



Associação Instituto de
Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS

Relatório de **ATIVIDADES** 2014

Recife, março de 2015

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	03
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	03
3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CA	09
4. DIRETORIAS E SUPERINTENDÊNCIA	10
5. CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO E DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – CTCEP	10
6. INSTRUÇÕES NORMATIVAS E ATOS DA PRESIDÊNCIA	11
7. DIRETORIA PRESIDÊNCIA - DPR.....	13
7.1. NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO - NCERT	13
7.2. GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – GGE (CGQ/CCOM)	15
7.3. GERÊNCIA JURÍDICA - GJU	33
8. DIRETORIA ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA - DAF	35
8.1. COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES - CSF/CEL	35
8.2. GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS – GRH (CAP/CRST/CIQV)	37
9. DIRETORIA EXECUTIVA COMERCIAL - DEC	54
9.1. GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING - GCM	54
9.2. GERÊNCIA EXECUTIVA DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES – GAC (LABTOX).....	61
9.3. GERÊNCIA EXECUTIVA E FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA – GFQB (LQA/LEMI/ LECOBIO /LABTAM)	66
9.4. GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA CIVIL - GEC (LCC/LGP/LTH)	74
9.5. GERÊNCIA EXECUTIVA DE INF. COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO – GICC (MT/UTIC/UGEO)	80
9.6. ESCRITÓRIO DE PROJETOS - EP	88
10. DIRETORIA TÉCNICA CIENTÍFICA - DTC	92
10.1. COMITÊ EDITORIAL DO ITEP - CE	92
10.2. GERÊNCIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO – GPDI	95
10.3. GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – GET (UPG/UEPT/UID)	101
10.4. GERÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO – GEMP (UIE INCUBATEP/NIT)	116
10.5. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS	126
10.5.1 REDE METAL MECÂNICA – PRO-RMM (LACEM/LMAT/UIPS)	127
10.5.2. DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PRO-DR (PEIEX/ UEXT /RETEP/ SIBRATEC/ PROAPL)	134
10.5.3. RESÍDUOS SÓLIDOS – PRO-RS.....	163
10.5.4. SEGURANÇA DE ALIMENTOS – PRO-SEGA.....	167
11. CONTRATOS DE GESTÃO.....	172
11.1. CONTRATO DE GESTÃO COM A SECTEC	174
11.1.2. META 5 – PROAPL - BID.....	179
11.2. CONTRATO DE GESTÃO COM A SEINFRA	185
12. PROJETOS/ CONVÊNIOS.....	188
13. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – MESTRADO - INCUBAÇÃO DE EMPRESAS	192
14. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS	195

1. APRESENTAÇÃO:

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo ITEP/OS, no ano de 2014, nas suas áreas de atuação institucional, relacionadas à prestação de serviços tecnológicos, execução de projetos (convênios), educação profissional, empreendedorismo, apoio à propriedade industrial, e apoio à gestão de arranjos e cadeias produtivas locais, dentro dos seus objetivos estatutários.

Essas atividades são desenvolvidas através das unidades-fins que compõem sua estrutura organizacional, composta pela Diretoria Executiva Comercial – DEC e pela Diretoria Técnica Científica – DTC. Essas atividades propiciam à Organização Social, entidade de natureza privada, a obtenção de receita própria, independentemente dos recursos oriundos de convênios e os repassados pelo Governo do Estado, através de Contratos de Gestão.

Os serviços executados em cumprimento aos Contratos de Gestão mantidos com a Secretaria de Ciência e Tecnologia SECTEC (Quinto e Sexto Termos Aditivos ao Terceiro CG) e a Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA (Segundo Termo Aditivo CG) tiveram andamento no ano de 2014, desenvolvidos com base em Planos de Trabalhos específicos, e são tratados separadamente nos Relatórios de Execução Física Financeira dos mesmos, com Extrato de Conta publicado anualmente no Diário Oficial do Estado.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

A organização administrativa do ITEP/OS é estruturada nos seus órgãos administrativos:

Assembleia Geral dos associados da O.S.;

(Em 31/12/14: 434 efetivos, 9 fundadores e 1 benemérito).

Conselho de Administração;

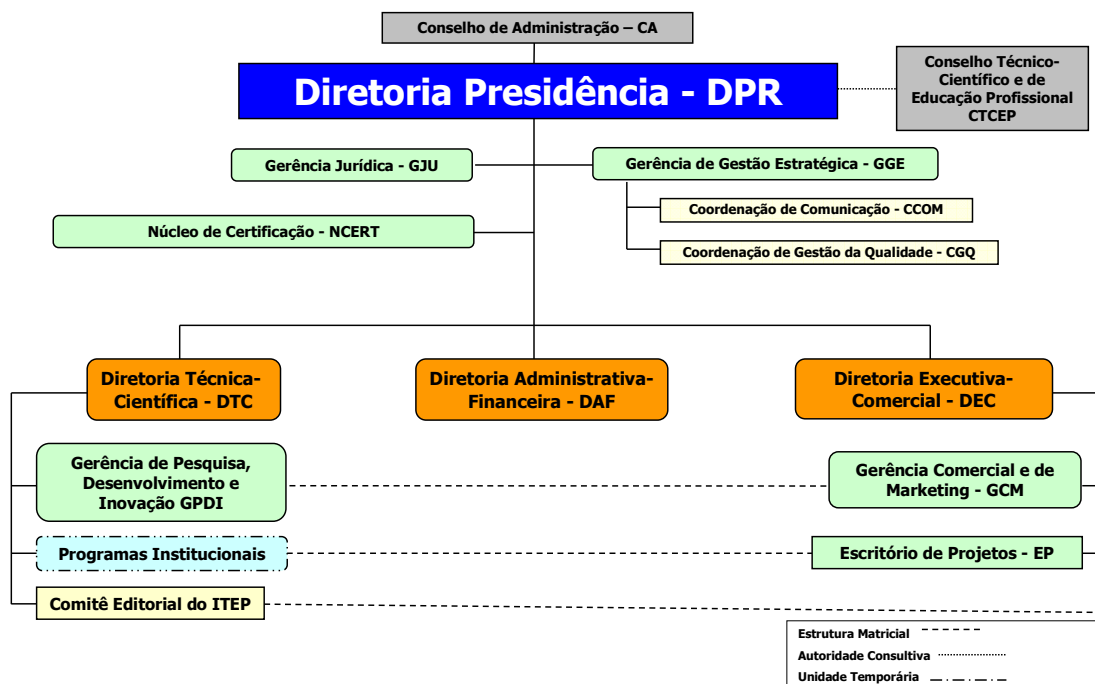
Diretoria, e

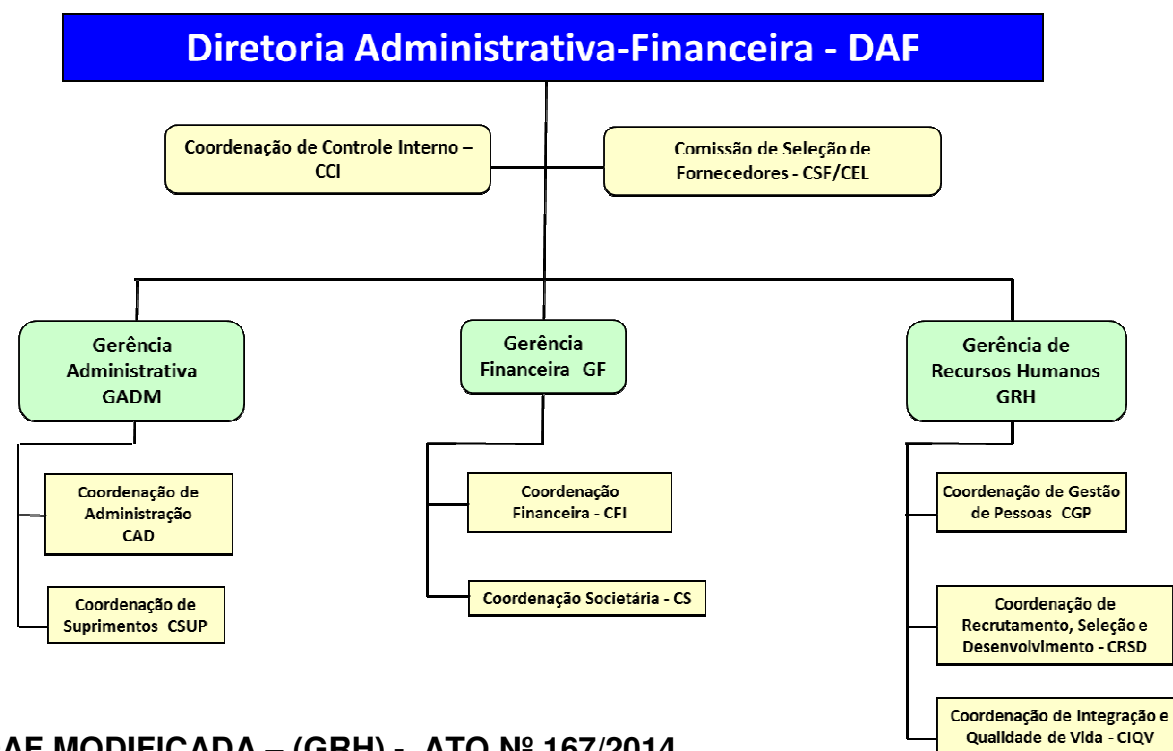
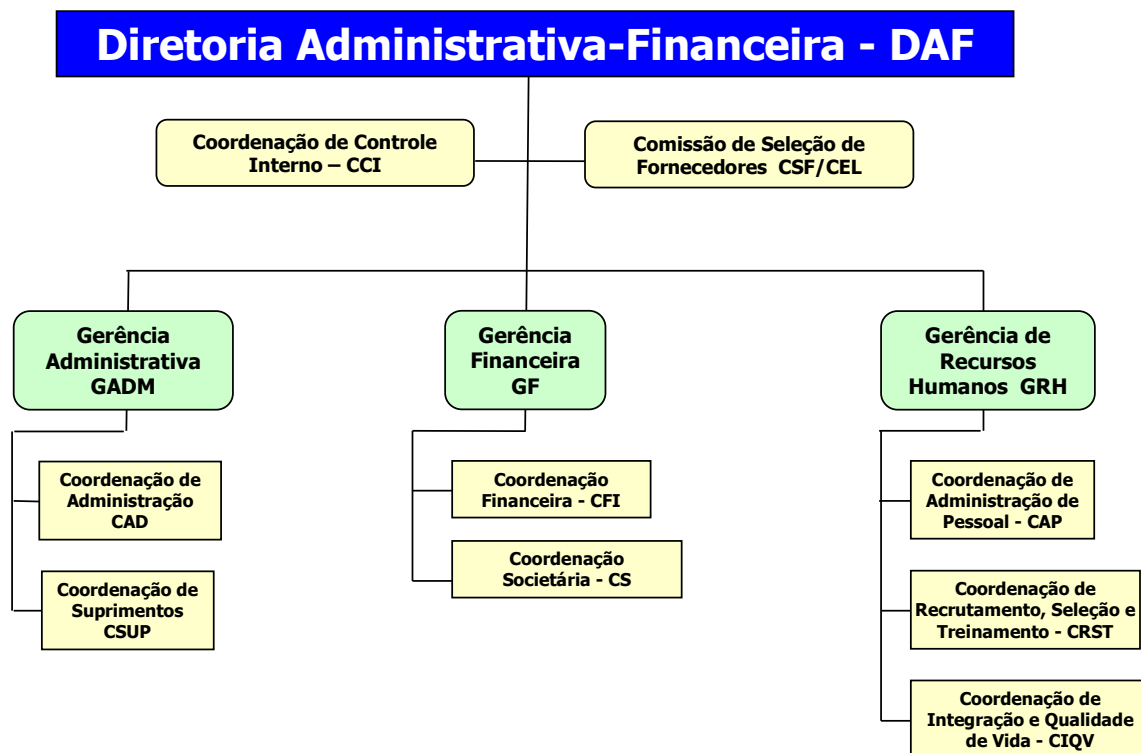
Conselho Técnico-Científico e de Educação Profissional.

O organograma em vigor foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 29 de maio de 2013 e implantado pelo Ato nº 86 de 11/06/2013.

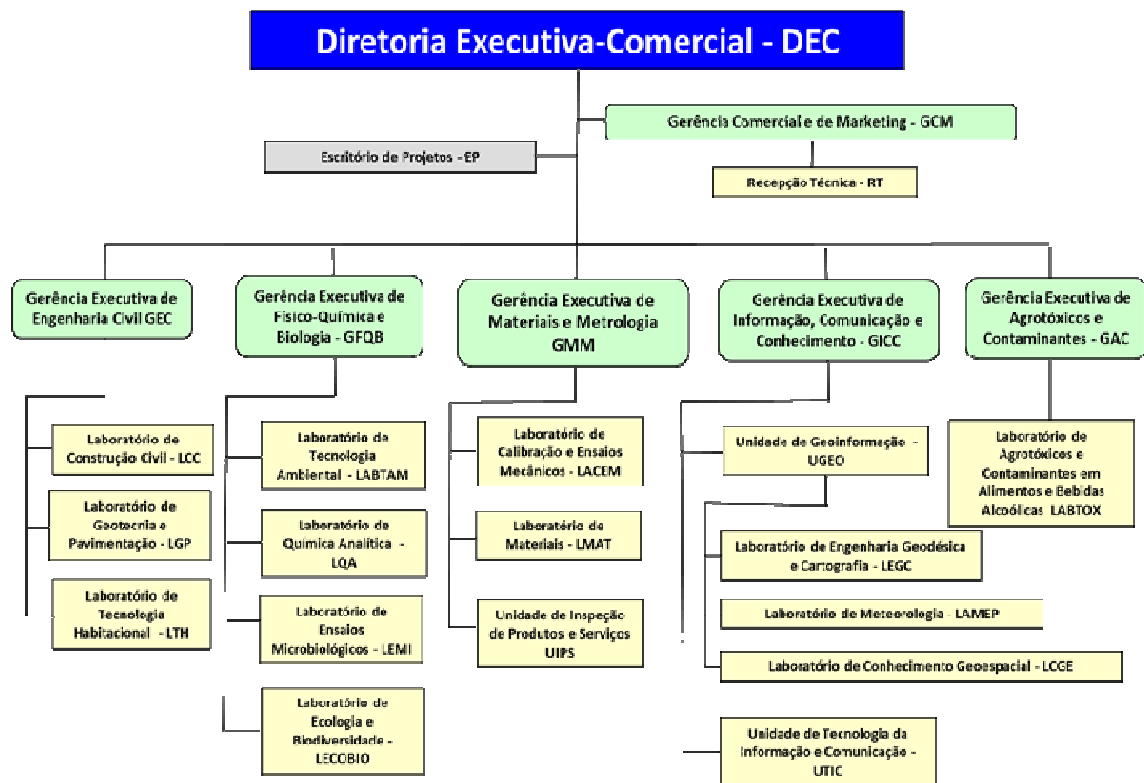
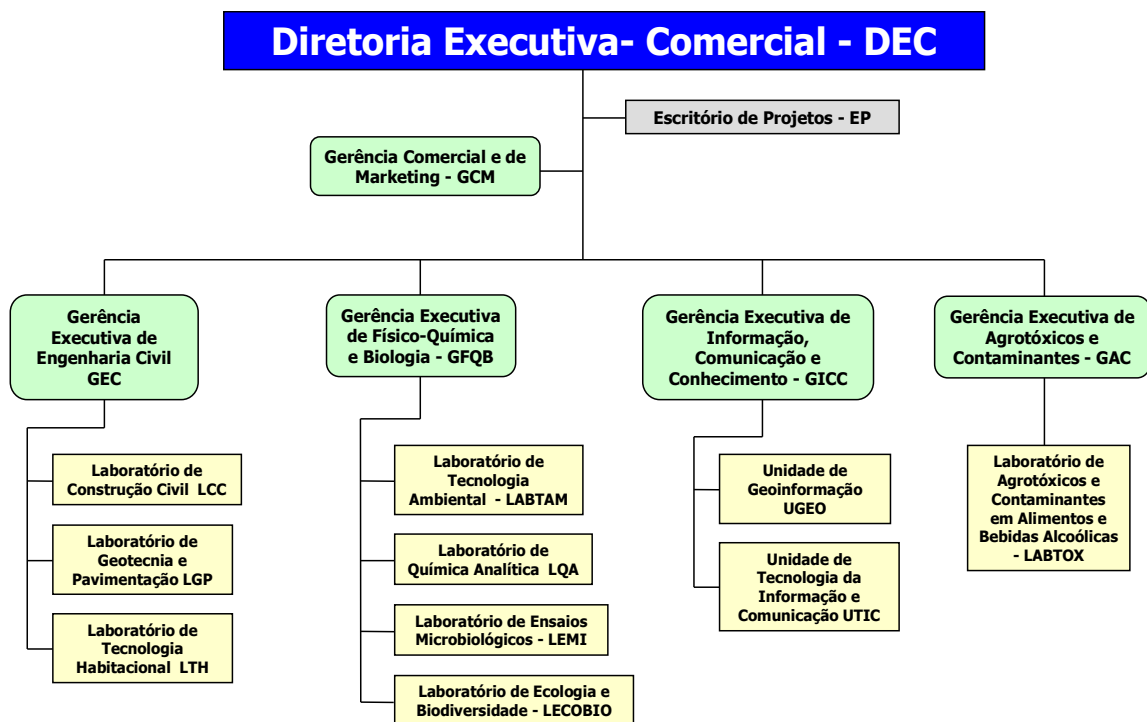
Através do Ato nº 167, de 01/12/2014, foi implantado de forma experimental, outro organograma, cuja alteração principal foi a de transferir da Diretoria Técnica Científica – DTC, as unidades LACEM – UIPS e LMAT para constituir a nova Gerência de Materiais e Metrologia, integrante da Diretoria Executiva Comercial – DEC.

ORGANOGRAMA - ATO Nº 86/2013

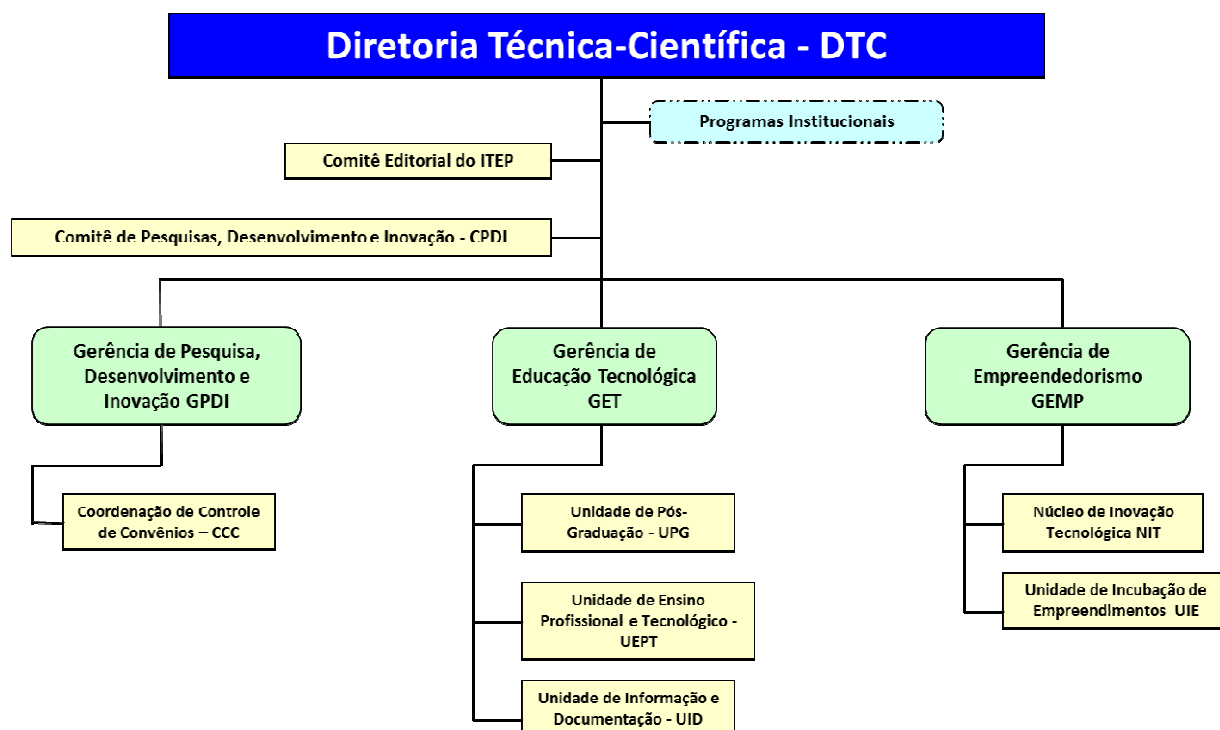
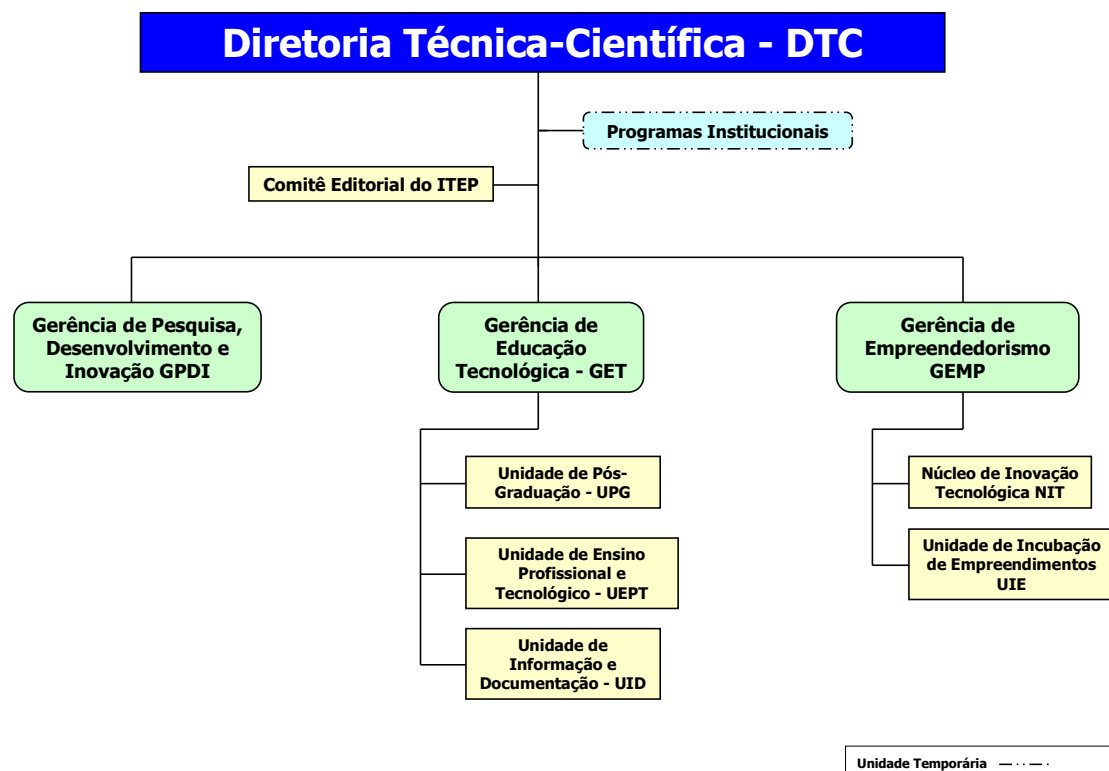




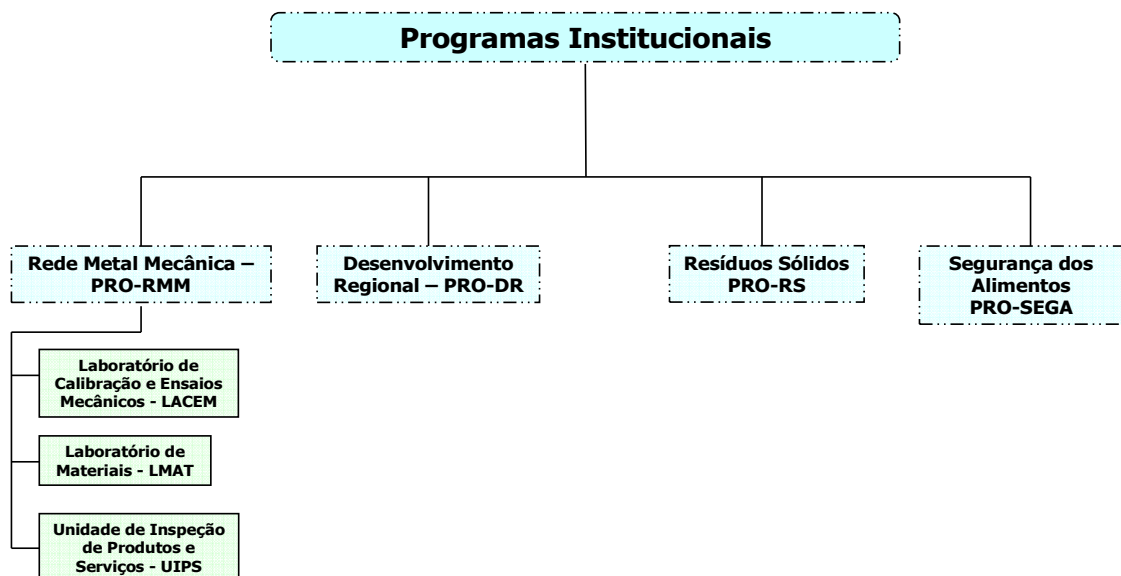
DAF MODIFICADA – (GRH) - ATO Nº 167/2014



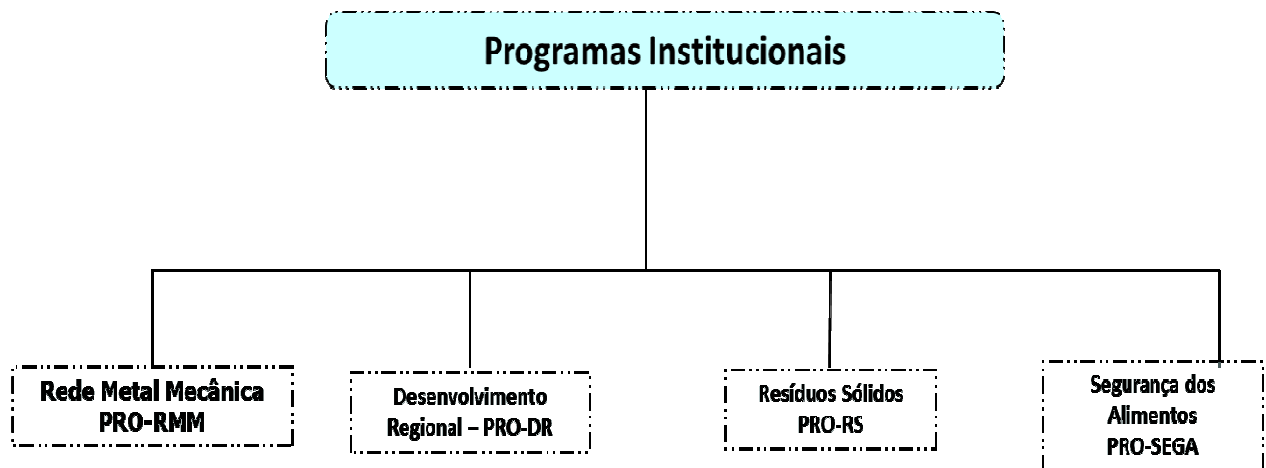
DEC MODIFICADA – (GMM/ GCM/ UGEO) - ATO Nº 167/2014



DTC MODIFICADA – (GPDI/ PI) - ATO Nº 167/2014



Unidade temporária - - - - -



Unidade temporária

SPI MODIFICADA – (PRO-RMM) - ATO Nº 167/2014

3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA

O Conselho de Administração detém a função deliberativa e fiscalizadora superior em nível de planejamento estratégico, coordenação, controle, avaliação e fixação de diretrizes fundamentais de funcionamento do ITEP/OS. Em 2014, houve 3 reuniões ordinárias e 3 extraordinárias. Sua composição, em dezembro de 2014:

- 1 – **SECTEC**: JOSÉ ANTONIO BERTTOTTI NETO (TIT) – ALEXANDRE STAMFORD DA SILVA (SUP).
- 2 – **EMBRAPA**: NATONIEL FRANKLIN DE MELO (TIT) - VITOR HUGO DE OLIVEIRA (SUP).
- 3 – **BNB/ FUNDECI**: JOÃO NILTON CASTRO MARTINS (TIT) - ALBERTO LÚCIO DE ARAÚJO ALVES (SUP).
- 4 – **PROPESQ/ UFPE**: LUIZ ALBERTO LIRA SOARES (TIT) - MAÍRA GALDINO DA ROCHA PITTA (SUP).
- 5 – **SEPLAG – PE**: ROBERTA DE MEIRA LINS (TIT).
- 6 – **CNPq**: GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO (TIT) - RAQUEL DE ANDRADE LIMA COELHO (SUP).
- 7 – **ABIPTI**: MARIA GRICELIA PINHEIRO (TIT).
- 8 – **SEBRAE – PE**: USSARA SIQUEIRA LEITE ((TIT) SUELI CAVALCANTI (SUP).
- 9 – **FIEPE**: JOSIAS INOJOSA DE OLIVEIRA FILHO (TIT).
- 10 – **SBPC**: JOSE ANTONIO ALEIXO DA SILVA (TIT). REJANE JUREMA MANSUR CUSTÓDIO NOGUEIRA (SUP).
- 11 – **REP. ASSOCIADOS ITEP/OS**: JOSE ANTONIO VALENÇA DE OLIVEIRA (TIT) - ROBSON GOMES DOS SANTOS (SUP).
- 12 – **FUNC. NIVEL SUPERIOR ESCOLHIDO PELO CONSELHO**: CARLOS WELLINGTON PIRES DE A. SOBRINHO (TIT) – SONIA VALÉRIA PEREIRA (SUP).
- 13 – **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: MARCO ANTONIO LADISLAU PETKOVIC (TIT).
- 14 – **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: OSCAR RACHE FERREIRA (TIT).
- 15 – **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: SERAPIÃO BISPO FERREIRA NETO (TIT).
- 16 – **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: IVON PALMEIRA FITTIPALDI (TIT).

4. DIRETORIAS E SUPERINTENDÊNCIAS

Diretoria Presidência (DPR)

FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO (DESDE 04/03/08)

Diretoria Executiva Comercial (DEC)

IVAN DORNELAS FALCONE DE MELO (DESDE 02/08/11)

Diretoria Administrativa Financeira (DAF)

PATRÍCIA MEZZADRE VERÇOSA (DESDE 15/03/13)

Diretoria Técnica Científica (DTC)

Superintendência de Programas Institucionais (SPI)

JOSÉ GERALDO EUGÊNIO FRANÇA (DESDE 01/06/13)

Gestor Técnico do CG SECTEC

FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO (DESDE 15/03/13)

Gestor Administrativo Financeira do CG SECTEC

PATRÍCIA MEZZADRE VERÇOSA (DESDE 15/03/13)

Gestor Técnico do CG SEINFRA

IVAN DORNELAS FALCONE DE MELO (DESDE 07/06/11)

5. CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO E DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - CTCEP

A necessidade do CTCEP, criado na terceira alteração do Estatuto Social do ITEP/OS, em 21/05/12, foi decorrente da ampliação do escopo das atividades da instituição na área de Educação Profissional e Tecnológica, que passou a desenvolver, atividades de ensino e educação profissional técnica (de ensino médio), tecnológica (de ensino superior) e de pós-graduação, atendendo à legislação pertinente em vigor.

O Conselho Técnico-Científico e de Educação Profissional é órgão de assessoramento da Diretoria e do Conselho de Administração do ITEP/OS na definição de política científica e tecnológica, na formulação de cursos e programas de Educação Profissional, na avaliação de projetos de pesquisa submetidos ao ITEP/OS, na definição de prioridades dos investimentos em suas áreas de interesse tecnológico e no relacionamento com a comunidade científica e tecnológica em geral.

Sua composição inicia foi homologada na 27ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 29 de maio de 2013. Em 2014 houve apenas uma reunião do CTCEP, em 09/04/14. Sua composição, em dezembro de 2014, foi a seguinte:

1 – Presidente do CTCEP

FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO

2 – Vice-Presidente:

JOSE GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA

3 – Pesquisadores do ITEP/OS

SONIA VALERIA PEREIRA

DANUZA LEAL TELLES

BERTRAND SAMPAIO DE ALENCAR

4 - Conselho de Administração do ITEP

JOSIAS INOJOSA DE OLIVEIRA FILHO (TIT)

MARIA GRICÉLIA PINHEIRO (SUP)

IVON PALMEIRA FITTIPALDI (TIT)

REJANE MANSUR CUSTÓDIO NOGUEIRA (SUP)

5 - Comunidade Científica

ABRAHAM BENZAQUEM SICSÚ (TIT)

EMIDIO CANTIDIO DE OLIVEIRA (TIT)

TÂNIA BACELAR DE ARAUJO (TIT)

MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL (SUP)

6 - Representantes discentes

GEORGE MARCIO QUEIROGA

LÍDIA BORGES VIDIGAL

6. INSTRUÇÕES NORMATIVAS E ATOS DA PRESIDÊNCIA

Na parte de elaboração de Instruções Normativas e/ou de suas revisões, ao longo de 2014 foram publicadas 1 nova norma e 8 revisões de normas, com a participação da ADI, CGQ, GJU e demais gestores das áreas e setores envolvidos. Nesse mesmo período foram emitidos 172 Atos da Presidência, versando sobre a concessão de gratificações, designação de comissões, etc.

As Instruções Normativas - IN auxiliam a gestão dos processos administrativos, com orientação direta aos colaboradores de como proceder através de fluxos de procedimentos, regras, utilização de formulários e padronização de documentos. A lista das IN (s) em vigor, em 31/12/2014, é a seguinte:

Instruções Normativas vigentes - Dezembro/2014

Instrução Normativa	TÍTULO	Data de Publicação
No. 01	Emissão de correspondências.	19/02/09
No. 02	Institui tipos de documentos técnicos e estabelece regras para realização de serviços tecnológicos no ITEP.	19/02/09
No. 04	Estabelece regras para utilização de computadores, acesso à internet e uso de e-mail institucional.	27/03/09
No. 05	Política de adiantamento e prestação de contas de recursos financeiros	Revisão 03 11/01/13
No. 06	Disciplina a concessão de férias a servidores cedidos e empregados contratados do ITEP/OS	Revisão 01 12/02/14
No. 07	Define e disciplina o cadastro de proposta orçamentária e centro de custo e dá outras providências	Revisão 01 16/11/09
No. 08	Regulamenta a participação de colaboradores no curso de mestrado profissional do ITEP/OS	Revisão 03 30/09/11
No. 10	Disciplina o processo de seleção para contratação de pessoal do ITEP	Revisão 09 18/11/14
No. 11	Disciplina a concessão de gratificações de função no ITEP/OS	Revisão 05 23/08/11
No. 13	Regulamenta a participação de colaboradores no projeto de incentivo à graduação do ITEP	Revisão 01 20/09/11
No. 14	Disciplina o uso de veículos por servidores cedidos e empregados contratados do ITEP/OS	Revisão 01 21/10/13
No. 15	Regulamenta o processo de admissão no quadro de associados do ITEP/OS	Revisão 02 21/02/14
No. 16	Regulamenta a concessão de incentivo para participação de colaboradores em cursos de pós-graduação	Revisão 03 20/09/11
No. 17	Regulamenta as gratificações de tempo complementar	Revisão 01 30/04/10
No. 20	Regulamenta o pagamento de hora-aula	Revisão 03 17/09/14
No. 21	Disciplina a realização de horas-extras por empregados contratados do ITEP/OS	Revisão 02 10/12/13
No. 23	Regulamenta a concessão de vale refeição/alimentação a colaboradores do ITEP/OS	Revisão 01 16/12/10
No. 24	Política de gastos em viagens	Revisão 07 03/11/14
No. 25	Regulamenta a utilização de rádio-táxi por colaboradores do ITEP/OS	24/10/11
No. 26	Define o procedimento de sindicância disciplinar	28/09/12
No. 27	Disciplina a implantação do termo de confidencialidade e sigilo	30/01/13
No. 28	Utilização de telefone celular institucional	06/04/13
No. 29	Regulamenta a concessão de assistência jurídica e de apoio institucional	15/08/13
No. 30	Regulamenta o reequadramento funcional de colaboradores contratados	16/09/13
No. 31	Disciplina o pagamento do regime de sobreaviso	21/10/13
No. 32	Institui o Sistema de avaliação de desempenho de colaboradores do ITEP/OS	Revisão 01 17/02/14
No. 33	Fixa critérios para rateio de despesas comuns	Revisão 01 10/09/14
No. 34	Institui o Comitê de Gestão Integrada do ITEP/OS	Revisão 01 29/09/14
No. 35	Disciplina o Regime e Horário de Trabalho e fixa outras providências	13/12/13
No. 36	Regulamenta o Processo de Empréstimo de Material Bibliográfico do ITEP/OS	17/09/14

7. DIRETORIA PRESIDÊNCIA (DPR):

A Diretoria Presidência (DPR) compreende as seguintes unidades:

7.1. NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO – NCERT

7.2. GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – GGE (CGQ/CCOM)

7.3. GERÊNCIA JURÍDICA – GJU

7.1. NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO - NCERT

- Gerente do NCERT – JOÃO JOSÉ DE SOUZA MARQUES
- Coordenador Técnico: JOÃO JOSÉ DE SOUZA MARQUES
- Gerente da Qualidade: MARLEIDE GOMES TORRES

No ano de 2014 os trabalhos foram desenvolvidos na sede do ITEP/OS, em unidades fabris e obras localizadas na Região Metropolitana do Recife e no Agreste de Pernambuco e no Estado do Rio de Janeiro, em colaboração com a UIPS.

Durante o ano de 2014 foram desenvolvidas as seguintes atividades técnicas:

- Revisão dos documentos do sistema de gestão do Núcleo de Certificação em razão da revisão da norma ABNT NBR ISO GUIA 65 para a norma ABNT NBR ISO/IEC 17065, e também decretos, editais, portarias, visando à certificação de cachaça, devido ao interesse da Aguardente PITU na certificação de um de seus produtos para exportação;
- Levantamento de normas e elaboração de procedimentos para ensaios em dutos terrestres, visando certificação para a ABENDE – Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos;
- Implementação do Manual da Qualidade e Procedimentos para a Unidade de Inspeção de Produtos e Serviços – UIPS, da DTC/ITEP de acordo com a norma ISO 17020:2012;
- Supervisão Técnica em Inspeções realizadas em serviços de balcão, exemplo Amanco, Tigre, e outros;

- Elaboração de Relatórios Técnicos das Inspeções realizada diariamente na produção das indústrias Saint Gobain, GM5 para a COMPESA;
- Treinamento interno para a UIPS e NCERT de procedimentos da qualidade utilizados na UIPS, revisão da norma ISO 17025:2005,
- 04 Cursos de Avaliação de Certificado de Calibração; Curso 5S - Um ambiente para a Qualidade
- Participação na Auditoria de Avaliação do Laboratório de Calibração e Ensaios Mecânicos – LACEM pelo Cgcre/Inmetro como gerente da qualidade.
- Elaboração das ações corretivas das não conformidades detectadas na auditoria de avaliação do Cgcre/Inmetro no LACEM, no mês de setembro.
- Treinamento externo na Escola Politécnica de PE – UPE ministrada a palestra 5S Qualidade em laboratório;
- Auditoria Interna da Qualidade, baseada na norma ISO 17025, no LCC/TEC do ITEP/OS, auditoria inicial;
- Auditoria Interna da Qualidade, baseada na norma ISO 17025, no LACEM/PRO-RMM/ DTC do ITEP/OS;
- Participação no Curso de Metrologia ministrado pela REMEPE.
- Participação no Curso de Cálculo da Estimativa de Incerteza de medição na área de mecânica.
- Cooperação no desenvolvimento do software SQUAL- Gerenciamento de intervalo de Calibração e Gerenciamento do SGQ – Sistema da Qualidade, junto com técnicos do IFPE.
- Participação no Curso de Gerenciamento de Resíduos Químicos e Biológicos em Laboratórios, ministrado pelo REMEPE.

O Núcleo de Certificação – NCERT – é composto por 3 TNS, sendo 2 Químicos Industriais e 1 Engenheira Civil.
--

7.2. GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – GGE

- Gerente de Gestão Estratégica: CARMEN LUCIA PONTES MACIEL

Cabe a GGE prestar assessoramento à Diretoria Presidência, na articulação e acompanhamento de assuntos de interesse estratégico institucional junto às diversas áreas do ITEP e com instituições em geral no âmbito estadual e fora dele, gerenciando as equipes e processos relativos às áreas Gestão da Qualidade, Comunicação Institucional e interinamente Gestão de Pessoas.

7.2.1. COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA QUALIDADE - CGQ

- Coordenadora de Gestão da Qualidade: FLÁVIA BARROS BRUNO DA SILVA

A CGQ é responsável pela execução de atividades necessárias à manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito do Itep, desenvolvendo ações de capacitação e acompanhamento das unidades visando a disseminação dos seus conceitos e práticas, destacam-se dentre elas:

7.2.1.1. Recertificação (ABNT NBR ISO 9001)

Foi realizada em abril de 2014 a auditoria interna para verificação de conformidade aos requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001 nas áreas produtivas (GFQB - LQA/LEMI/LEcoBio/LABTAM, LACEM, e UGEO), áreas de apoio (GGE, GRH, GADM, CSF/CEL, GF, UTIC) e alta direção, realizada por auditores externos esta auditoria tem por objetivo avaliação e monitoramento do sistema de gestão.

A auditoria de recertificação foi conduzida pela Certificadora DNV, no período de 04 a 06 de junho de 2014, onde a recertificação na norma ABNT NBR ISO 9001:2008 foi confirmada com extensão de escopo de áreas já certificadas e inclusão de novas áreas (UGEO e LABTAM), conforme descrito abaixo:

Escopo	Área
Prestação de serviços de ensaios físico-químicos, microbiológicos em água e alimentos, e ensaios ecofisiológicos em água e ensaios físico-químicos em efluentes	Recertificação com extensão: GFQB (LQA, LEMI, LECOBIO) Certificação como extensão de escopo com inclusão de laboratório: GFQB (LABTAM)
Prestação de serviços de coleta de amostras para ensaios físico-químicos, microbiológicos, e ecofisiológicos em água, e físico-químicos em efluentes	Certificação como extensão de escopo: GFQB
Prestação de serviços de calibração de instrumentos de medida nas grandezas dimensional, torque, pressão e força	Recertificação com redução de escopo: LACEM OBS.: Retirada da grandeza elétrica
Prestação de serviços de Cadastro territorial	Certificação como extensão de escopo com inclusão de unidade: UGEO

7.2.1.2. Manutenção da Acreditação (ABNT NBR ISO/IEC 17025)

Foram desenvolvidas pelos laboratórios várias ações que resultaram na manutenção das acreditações e credenciamentos (Cgcre/INMETRO, MAPA), além da ampliação de escopo conforme a seguir:

No Laboratório de Química Analítica (LQA) - foi realizada auditoria interna em novembro de 2014 por auditor interno do ITEP, onde foi contemplado o escopo de manutenção da acreditação e de extensão pretendida.

No Laboratório de Calibração e Ensaios Mecânicos (LACEM) - foi realizada auditoria pela Cgcre/INMETRO para manutenção da acreditação em julho de 2014. E auditoria interna em dezembro de 2014 por auditor interno do ITEP.

Laboratório de Análise de Resíduos de Agrotóxicos e Bebidas Alcoólicas – (LABTOX) - foi realizada auditoria pela Cgcre/INMETRO para manutenção e extensão da acreditação em janeiro de 2014. E auditoria interna em novembro de 2014 por auditor interno do ITEP.

Durante o ano de 2014 foram realizados treinamentos, reuniões e auditorias internas, visando revisar conceitos e preparar novas áreas para a acreditação de acordo com os requisitos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025.

Os certificados e escopos de acreditação podem ser acessados pelo ITEPDOG.

7.2.1.3. Monitoramento de metas

A GGE/CGQ participou diretamente do monitoramento de metas definidas para os contratos de gestão (SECTEC, SEINFRA, Convênios e Recurso Próprio), com o envolvimento das diretorias, gerências, coordenações, e responsáveis por ações. O monitoramento foi realizado utilizando o sistema Plonus e BI.

7.2.1.4. Pesquisa de satisfação

A CGQ realiza pesquisa de satisfação dos clientes mensalmente. Durante o ano de 2014 foram pesquisados 759 clientes do ITEP. Foram realizadas melhorias no processo através da implementação de reuniões periódicas de análise crítica dos resultados da pesquisa de satisfação com representantes da qualidade das áreas envolvidas com o processo.

7.2.1.5. Treinamentos realizados para fortalecer os conceitos de qualidade e gestão, por instrutores internos e externos:

- Ações Corretivas e Preventivas
- Auditor Interno de SGI (ISO 9001; ISO 14001 e OHSAS 18001)
- Avaliação de Certificado de Calibração
- Avaliação em Laboratório (Auditoria Interna)
- Boas Práticas de Laboratório - BPL
- Cálculo da Incerteza de Medição
- Controle da Qualidade Analítica em Laboratórios de Análises Microbiológica de Água com Ênfase em Potabilidade
- Documentação em Laboratórios ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005
- Estimativa de Incerteza de Medições em Ensaios Químicos e Microbiológicos
- Formação de Auditor Interno ISO 9001:2008
- Incertezas de medição em ensaios microbiológicos
- Interpretação da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17043:2011
- Interpretação dos requisitos da Norma ABNT NBR ISO 9001:2008
- Metrologia Básica
- Procedimentos da Qualidade - Controle de Documentos e registros e Auditoria Interna
- Procedimentos da Qualidade Padronização de Documentos

- Sistema de Gestão da Qualidade do ITEP e Procedimento de Padronização de os
- Técnicas para determinação da periodicidade da calibração e interpretação de certificados e relatórios de calibração
- 5 S: Um Ambiente para Qualidade
- Procedimento comunicação com clientes sobre documentos técnicos
- Procedimentos da GRH atualizações (GRH)
- Regulamento de compras e procedimento de avaliação de fornecedores críticos
- Procedimento Reclamação de clientes
- Procedimento de Pesquisa de satisfação
- Procedimento de tratamento de não conformidades
- Sistema Protocolo

7.2.1.6. Prestação de serviço

A GGE/CGQ desenvolveu trabalho de consultoria em parceria com a AV Consultoria, para a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade no Centro de Distribuição da Compesa, onde foram desenvolvidos treinamentos, preparação da documentação, auditorias internas, e acompanhamento sistemático da implementação. A certificação para o atendimento aos requisitos da norma ISO 9001:2008 foi conquistada pelo Centro de Distribuição da Compesa em 14/11/2014.

7.2.1.7. Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI)

O ITEP optou por não apresentar o Relatório de Gestão 2013/2014.

7.2.1.8. Sistema Protocolo

A GGE/CGQ juntamente com a UTIC/Sistemas, participou da consolidação do sistema protocolo, e da análise do teste piloto realizado com a tramitação da documentação do PRO-APL. Para tanto, foi realizada avaliação do sistema através de entrevistas e verificação das tramitações registradas no sistema. As oportunidades de melhorias identificadas foram encaminhadas para a UTIC/Sistemas. O lançamento do sistema protocolo para toda instituição está previsto para 2015.

7.2.1.9. Ações Gerais:

- Promoção de treinamentos internos da Política de Qualidade, Manual e Procedimentos de Qualidade.
- Participação em treinamentos, seminários, palestras internas e externas.

- Revisão de procedimentos da qualidade, bem como elaboração e apoio para procedimentos das diversas áreas do ITEP.
- Monitoramento de ações elencadas nos processos de não conformidades, ações corretivas, preventivas e oportunidades de melhorias.
- Participação direta nos processos de análises de causas das Não Conformidades (NC's) identificadas durante os processos de auditorias, reclamações de clientes e outros, conforme sua classificação.
- Participação e acompanhamento em auditorias, internas e de manutenção das creditações e certificações.
- Atualização do ITEP Documentos.
- Realização de reuniões para suporte de ações relacionadas à Gestão Ambiental do ITEP.
- Realização das Reuniões de Análise Crítica com o Diretor-Presidente e Gestores.
- Realização de reuniões de acompanhamento do cumprimento de ações necessárias para manutenção da certificação e acreditação.
- Continuidade da unificação de procedimentos da qualidade comuns às normas ISO 9001 e ISO/IEC 17025.
- Realização de reuniões e treinamentos com as áreas (GFQB, GEC, UGEO, LACEM, EP, GPDI, CT Araripe) para avaliação e preparação de novas creditações e extensões de escopo de acreditação de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, e certificação de acordo com a norma ABNT NBR ISO 9001.
- Realização de reuniões para monitoramento de metas.
- Participação e apoio da oficina e reuniões para definição dos indicadores estratégicos e projetos estratégicos.

A Coordenação de Gestão da Qualidade – CGQ - é composta por 3 Técnicos de Nível Superior, sendo 1 Químico Industrial e 2 Administradores, além de 1 técnico em contabilidade.
--

7.2.2. COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO - CCOM

- Coordenadora da CCOM: LUCIANA DE SOUZA LEÃO

A Coordenação de Comunicação desenvolveu, em 2014, um conjunto de atividades de comunicação externa e interna focando a instituição e suas diversas unidades. Esta divulgação se deu por meio da produção de notícias (sob o formato de release, enviadas para a mídia e divulgadas também no Portal ITEP e nas redes sociais), de informativos, fotos e materiais gráficos.

De janeiro a dezembro, foram produzidas 52 edições do Informe ITEP (de caráter semanal, e voltado para o público interno), com 375 matérias (contamos também com a colaboração de jornalista da DEC, para a produção de textos sobre as atividades desta diretoria); três edições do ITEP Notícias, com foco no público externo, com sete matérias; duas edições do Informativo Recicla PE (com notícias do Projeto Recicla Pernambuco, executado pela Unidade Gestora de Projetos de Resíduos Sólidos – UGRS), com 12 matérias; e sete edições do Saúde e Qualidade de Vida, além de 43 edições da Agenda Cultural, de caráter semanal, para divulgação da programação cultural da semana para os colaboradores.

Estes informativos são disponibilizados para os todos os colaboradores via e-mail, postados na Intranet e divulgados em murais nos diversos prédios da sede, além de serem distribuídos na forma impressa.

Para a imprensa em geral (emissoras de rádio e de TV, jornais, sites noticiosos e revistas), além de serem remetidos os informativos ITEP Notícias e Recicla PE, foram enviados, no ano, 129 releases (matérias institucionais), índice superior ao registrado em 2013. O objetivo é pautar jornalistas e colunistas sobre assuntos de interesse do ITEP, suas principais ações/programas desenvolvidos na instituição.

O resultado obtido foi muito positivo, com a publicação/veiculação de 699 matérias/notas nos mais diversos meios de comunicação do Estado, conforme mostra o quadro a seguir:

Notícias publicadas em jornais e emissoras de TV

Quantidade por mês

Tipo de notícia / Mês	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Total
Matéria / ITEP	04	08	05	07	06	02	05	06	02	05	01	06	57
Matéria – citação	05	03	04	02	01	07	04	10	02	01	04	07	50
Nota /ITEP	05	13	05	10	04	09	07	05	05	08	05	12	88
Nota – citação	-	01	03	02	-	02	01	-	01	-	-	-	10
Sites / ITEP	14	34	20	17	21	24	29	09	10	33	16	26	253
Sites – citação	08	04	07	03	04	07	11	43	01	02	07	06	103
Rádios	-	04	14	04	05	09	12	11	03	13	05	27	107
TVs	-	-	03	03	-	02	02	14	-	01	02	04	31
Revistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	36	67	61	48	41	62	71	98	24	63	40	88	699

Em todos os meses, verifica-se a publicação de matérias e notas nos cadernos de Economia, Tecnologia e Informática, Cidades e Ciência e Meio Ambiente, nos diversos jornais, e também nos sites noticiosos, inclusive de fora de Pernambuco, além das emissoras de rádio da capital e do interior e de TV.

Quase diariamente, as colunas de Economia divulgam notas sobre eventos e seminários realizados no ITEP, numa clara demonstração de prestígio da instituição.

Entre os temas que ganharam mais visibilidade estão o programa de incubação de empresas, as seleções de alunos para os cursos técnicos e de professores para os Centros Tecnológicos, além de pesquisas e estudos ambientais desenvolvidos por pesquisadores do ITEP.

Destaque deve ser dado também para as matérias institucionais que são divulgadas semanalmente no Diário Oficial, com ampla divulgação entre os órgãos de governo, sobre as ações desenvolvidas com recursos dos contratos de gestão mantidos pelo ITEP e por seus diversos laboratórios que prestam serviço à iniciativa privada e ao setor público.

Uma amostra deste resultado é apresentada a seguir:

Incubadora recebe projetos em Tecnologia

projetos selecionados terão espaço físico na Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (Fapace). Eles receberão assessorias técnicas de projetos, planejamento, negócios, comunicação, comercialização, design, marcas e patentes; cursos de capacitação; consultorias específicas; participação em eventos e material promocional.

■ **...CRIATIVA** - Interessados devem levar ao CTCD, na av. Jardim Brasília, em Peixinhos, currículo de Atividades e Produção Cultural, cópia de RG e CPF ou cartão CNPJ/certificado MEI, comprovante de residência e uma foto 3X4.

27.08.2014

Barragens: situação atual pode ser pior

CAJAZNHO está à beira de um colapso, operando com apenas 16,6% da capacidade máxima. Mas, para quem quer que as coisas se juntem por aí, não há nada de impossível. Mas só até certo ponto. Depois disso, tudo se torna impossível. É o que acontece com as linhas de transmissão de energia elétrica. Quando a capacidade máxima é atingida, a rede simplesmente não consegue mais levar a eletricidade para onde ela precisa ir. E isso pode causar danos graves à infraestrutura elétrica, além de interromper a entrega de energia para milhões de pessoas. É o que aconteceu em 2016, quando a rede elétrica do Brasil sofreu um colapso generalizado, deixando milhões de pessoas sem energia por horas.

PROGRAMAÇÃO - Os Workshops continuam na sede do Itop. Entre os principais enfoques do dia está a situação do clima e hidrografia do semiárido. Também serão avaliados programas de cisternas rurais e a influência da meteorologia na concentração de poluentes atmosféricos em Pernambuco.

mas dos recursos hídricos em todo o país.

O Agreste pernambuco tem um dos piores déficits hídricos do Brasil e hoje armazena grande racionalmente. O cazuinho, que atende mais 15 cidades da região está ficando o colapso com 10,88% de volume. O reservatório já tem capacidade de 327 milhões de metros cúbicos sob uma drástica redução nos últimos quatro anos e a sensação de falta de anos anteriores transformou-se em preocupação a longo prazo.

■ **VAGAS PARA...** Nesta semana, o Itep lança edital de seleção para alunos de cinco Centros Tecnológicos do Estado. Serão oferecidas 345 vagas em nove cursos técnicos de nível médio, como Comunicação Visual, Química e Modelagem do Vestuário e Alimentos.

■ **...CURSOS TÉCNICOS** - O edital estará disponível no site www.itep.br, a partir de amanhã, quando serão abertas as inscrições. Interessados devem procurar os centros de Olinda, Caruaru, Serra Talhada e Araripina até o dia 7 de janeiro de 2015.

08.12.2014

Itep monitora fauna em áreas de barragens

[illegible]

mas mais comuns, como os minhocões, as aranhas, as baratas e outros animais sofisticados, como os troféus subterrâneos e os insetos, espécies de tinta que produzem animal "fúria" na fazenda. "A marcação pela localização é a principal das técnicas de deslocamento das indivíduos", diz o pesquisador. Os animais, também da população de áreas de vida, informam o biólogo.

Todos os animais foram capturados, marcados e soltos em áreas protegidas. Os animais foram levados ao Licença para uma análise mais detalhada.

LOCALIZAÇÃO Para marcar os pontos de coleta, os pesquisadores utilizam métodos sofisticados, como o GPS.

Diversidade

- 15 espécies de aves foram registradas na área até o momento. Entre elas, o jacaré-de-papo-amarelo (*Sayornis sayi*) e o arapuca-verde (*Troglodytes aedon*).
- 103 morcegos de várias espécies foram capturados em uma única noite.
- 9 mariposas de três espécies foram coletadas, sendo duas limitadamente comuns e uma muito rara (*Megastictus alba*). Também foram encontrados dois colembos (*Collembola*) e um carideído (*Copepod*).

fauna

As mais
do di-
(*capitulos*)
a morcade
am
Diocorys
latare
há



12 *Aspides* form chapéus

37 *Arbibus* capturados para mercação

2 *Aspides* de peço o cortio (Geophagus brasiliensis) e a pila (*Aspides* *brasiliensis*) fora de circulação

Tec
(In
jeto
rio,
Uni
C
das
de p
cub
tere
o e
firm
rias
riên
será
pre
tor
Mo

o encontro acontece a partir de uma oportunidade para os empreendedores inscrites no local - além dos indios que comparecerem, o evento é aberto e gratuito - em uma rede de parceiros que compartilham experiências. A abertura do evento acontece em uma palestra do embaixador Luciano Ayres, diretor comercial e fundador da 12 Solutions.

o caminho do sucesso é feito de percalços, e não há nada que o oúvir isso de quem conseguiu chegar lá", afirma "Quem chegou lá", não foi Ayres, que começou a 12 Mobile Solutions como incubada na própria Internet. "Mais do que uma tra, o que pretendo fazer é intercâmbio de experiências com quem está começando agora", conta o empresário, que já acontece com uma regularidade no auditório da Incubatep, mas se Magela, deve se tornar lateral a partir deste ano.

le-
hor
on-
so,
n a
uma
ba-
les-
um
cias
ndo
O
gu-
rio
ndo
es-

19.04.2014

Conquista

Após um ano de auditoria do Inmetro, o Itep foi autorizado a realizar análises de contaminantes inorgânicos em alimentos. É a única instituição no Estado e uma das poucas no País a prestar o serviço.

O Itep vai à Expofruit 2014



O Itep estará na Expofruit 2014, Feira Internacional da Fruticultura Tropical, que começa quarta-feira em Mossoró (RN), quando estará divulgando as ações de apoio a produtores e exportadores de frutas, desenvolvidas por meio da Unidade de Agrotóxicos e Contaminantes (LabTox). A feira reunirá delegações da França, Itália, Alemanha, Espanha, Holanda, República Tcheca, Bélgica, Noruega, Estados Unidos e da Rússia.

30.04.2014

20.09.2014

cidades • ciência/meio ambiente **jornal do comércio**

Temperatura sobe em Pernambuco

CLIMA Pesquisa aponta que urbanização e desmatamento são as principais causas da mudança, o que tem acentuado comportamentos extremos: seca severa e chuva intensa

Nos últimos 50 anos, a temperatura média em Pernambuco aumentou 1,02 grau e apresenta um aumento médio anual de 0,02 grau. Os dados fazem parte da tese "Impactos socioeconômicos e ambientais dos desastres associados às chuvas na cidade do Recife", da meteorologista e professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Werônica Meira. O estudo foi apresentado, ontem, no 5º Workshop de Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos do Estado de Pernambuco, realizado no Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep), na Viréa, Zona Oeste do Recife.

De acordo com a pesquisadora, entre as principais causas da mudança de temperatura estão a grande urbanização e o desmatamento de áreas verdes. Como consequência, a população tem enfrentado enchentes e estiagens severas. "O que verificamos foi o aumento da temperatura máxima, que ocorre durante o dia, e da mínima, durante a madrugada. Esse fenômeno tem acentuado o comportamento extremo do clima. Ou seja, secas cada vez mais severas, no interior,



EXTREMOS Com as alterações climáticas, as inundações e estiagens no Estado são cada vez mais frequentes. Abaixo, estado

Chuvas abaixo do esperado no Sertão

PREVISÃO Meteorologistas estimam que no próximo trimestre o índice de precipitação estará abaixo da média para as mesorregiões do oeste do Sertão e do São Francisco

O próximo trimestre deve ser de chuvas abaixo do esperado no Sertão do Estado. Parte do relatório de previsão climática, divulgado pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco, por meio do Laboratório de Meteorologia (Lamete), indica, para novembro e dezembro deste ano e janeiro de 2014, possibilidade de menos precipitações pluviais para as mesorregiões do oeste do Sertão e Sertão do São Francisco.

A previsão climática foi produzida por meteorologistas do Centro Estadual de Meteorologia e de universidades do Nordeste, do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/Inpe) e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que estiveram reunidos, ontem, no Recife.



SECA Municípios do Sertão estão em situação de emergência

do normal. No geral, as previsões de temperaturas indicam maior probabilidade de serem de normal a acima da média climatológica para todo o Estado. Uma das explicações é que o aquecimento irregular da região da média esperada, 28% de precipitação normal e 25% acima

da Região Nordeste nesse período. Foram analisados, ainda, o comportamento da atmosfera e dos oceanos nos três últimos meses e também as condições futuras para o trimestre dezembro de 2013, janeiro e fevereiro de 2014.

Na Reunião de Análise e Pre-

visão Climática para o Brasil, foram analisadas as condições regionais de distribuição de chuvas e as globais das oceanos e da atmosfera, além dos resultados de modelos numéricos de previsão climática sazonal. O evento teve o objetivo de elaborar um panorama climático para o próximo trimestre e, também, com participação, via Internet, de meteorologistas do CPTEC/Inpe, em Cachoeira Paulista (SP) e Inmet, além de usuários de diversos locais do Brasil.

A estiagem que se arrasta desde 2011 no Nordeste levou o governo do Estado a decretar situação de emergência em todos os 16 municípios do Sertão pernambucano, em maio deste ano, em decorrência dos prejuízos causados pela seca. A medida, válida por seis meses, é para executar ações emergenciais, como a construção de adutoras, contratação de carros-pipa, perfuração de poços artesianos e recuperação de barragens.

30.10.2014

31.10.2014

Itep vai incubar dez empresas inovadoras

PRESELEÇÃO Instituição lança edital para escolher novos projetos de base tecnológica. Inscrições podem ser realizadas no site www.itep.br até o próximo dia 29

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) está oferecendo dez vagas para incubar projetos inovadores e de base tecnológica que serão selecionados de acordo com as regras publicadas no edital no site (www.itep.br). Os escolhidos serão incubados na sede da instituição na Cidade Universitária, no Recife.

"A incubação é uma forma competitiva de entrar no mercado. Os empreendedores vão receber capacitação empresarial para que tenham uma melhor visão do seu negócio", comenta o gerente da Incubadora do Itep (Incubapet), Geraldo Magela.

Segundo ele, na incubação os empreendedores aprendem a fazer estudo de mercado, planejamento estratégico e plano de negócios. O Sebrae é um dos

Interessados terão de pagar uma taxa de R\$ 50

grandes parceiros do Itep e aporta recursos para realizar essas capacitações.

As inscrições podem ser feitas no site usando o formulário eletrônico até o próximo dia 29. O interessado deve pagar uma taxa de R\$ 50.

Quem estiver desejando entender melhor o edital pode participar da reunião de esclarecimento sobre o assunto que ocorrerá no dia 12 de novembro, na sede do Itep, no Bloco

C, na Incubapet.

A instituição tem interesse em incubar empresas nos seguintes segmentos: tecnologias ambientais; tecnologias na área de saúde (biotecnologia, engenharia médica); engenharia de alimentos; resíduos agropecuários; energias alternativas; eletrônica embarcada; mecatrônica; meteorologia; design e prototipagem; metal-mecânica (especificamente modelagem) e micro mecânica; engenharia civil; Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), além de produtos ou serviços que podem ser usados nos novos empreendimentos que estão se instalando no Estado, como a refinaria, o polo de políester e os estúdios.

A avaliação dos projetos será nos dias 2 e 3 de dezembro. As

apresentações orais sobre os projetos acontecerão nos dias 5 e 6 de dezembro. A divulgação do resultado ocorrerá no dia 10 de dezembro.

Os empreendedores escolhidos pagarão, em média, por mês, R\$ 400 ao Itep. As empresas incubadas têm uma sala com telefone, internet, mobiliário básico e usufruem de uma área compartilhada, que dá direito ao uso do auditório, sala de reunião etc.

"Uma das maiores vantagens da incubação é que ocorre uma sinergia entre as empresas, que começam a vender produtos e serviços entre si", conta Magela.

Mais informações sobre o assunto podem ser obtidas pelo telefone do Itep-Incubapet (81) 2183-4293 e nos seguintes endereços eletrônicos do Itep e o da Incubapet (www.itep.br) e incubapet.org.br.

345 vagas em cursos técnicos

Na próxima terça-feira (9), o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) abrirá inscrições para o preenchimento de 345 vagas em nove cursos técnicos, que deverão ser preenchidas por alunos da 2ª ou 3ª série do ensino médio. Quem pretende conquistar uma vaga em um curso técnico subsequente precisa ter o ensino médio completo. As inscrições seguem até o dia 7 de janeiro de 2015.

O Itep disponibiliza vagas nos cursos de Comunicação Visual, no Centro Tecnológico da Cultura Digital (CTCD), em Olinda; Química e Modelagem do Vestuário, no Centro Tecnológico do Agreste (CTA), em Caruaru; Alimentos, no Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste (CTLA), em Zofemia; Desenho em Construção Civil e Administração, no Centro Tecnológico do Pajeú, em Serra

Salba mais

Endereços e horários de atendimento para inscrição

Centro Tecnológico de Cultura Digital - CTCD
Avenida Jardim Brasília, s/n,
Bloco F, Palmares, Olinda - PE
Fone: (033) 383.5333
Atendimento das 8h às 12h, 13h às 17h e das 19h às 20h30.

Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste - CT LAI
Avenida Bom Pastor, s/n,
Mundoá, Garanhuns - PE
Fone: (071) 3762.2639
Atendimento das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Centro Tecnológico do Agreste - CT Moda
Avenida Dalton Santos, 319,
Bairro São Francisco, Caruaru - PE
Fone: (071) 3762.2639
Atendimento das 8h às 12h, 13h às 17h e das 19h às 20h30.



Centro Tecnológico do Araripe - CTA

Rua Antônio Alexandre Alves, 112, Vila Santa Isabel, Araripe - PE
Fone: (071) 3873.8377
Atendimento das 8h às 12h, 13h às 17h e das 19h às 20h30.

Centro Tecnológico do Pajeú - CTIP
Avenida Custódio Corrêa, nº 600, Bairro AAB, Serra Talhada - PE
Fone: (071) 3762.2639
Atendimento das 8h às 12h, 13h às 17h e das 19h às 20h30.

Talhado, e Química e Eletroeletrônica, no Centro Tecnológico do Araripe, em Araripe.

As inscrições só poderão ser feitas presencialmente no prédio de cada um dos Centros Tecnológicos. Após o procedimento, um boleto no valor de R\$ 20, relativo à taxa de inscrição, será gerado para o candidato e precisará ser pago até o dia 9 de janeiro.

A seleção será realizada em apenas uma etapa - prova escrita objetiva -, de caráter eliminatório, no dia 18 de janeiro. Na avaliação haverá questões de língua portuguesa, matemática e conhecimentos gerais.

Das 345 vagas disponíveis, 75% deverão ser preenchidas por alunos de escolas públicas. O resultado sai no dia 13 de fevereiro, as matrículas ocorrem entre os dias 19 e 25 do mesmo mês, e as aulas começam em 9 de março.

04.11.2014

05.12.2014

Diário de Pernambuco



12.12.2014

Jornal do Sertão



Portal ITEP e redes sociais

A CCOM produz conteúdo para o Portal ITEP e para a Intranet: notícias, fotos e banners. O site institucional serve de “vitrine” das atividades do ITEP, em especial dos eventos que realiza e dos cursos e seminários que promove ao longo do ano.



Na Internet, além do Portal, o ITEP dispõe de contas no Twitter (@ItepNoticia), com 857 seguidores, no Facebook (Itep Noticia), com 2.940 ‘amigos’ – dados de fevereiro de 2015, importantes ambientes em que também são divulgadas diariamente as notícias da instituição. Dispõe ainda de canal no YouTube, para veiculação de vídeos institucionais, e de conta no Flickr, para postagem de fotos de interesse institucional e dos colaboradores. O ITEP também mantém uma página institucional no LinkedIn, para divulgação de vagas de emprego.



A CCOM também é responsável pelo atendimento ao **Fale Conosco** do Portal ITEP, no que diz respeito a Solicitação, Reclamação, Dúvida e Sugestão. Em 2014, foram recebidas 450 mensagens sobre assuntos diversos, em sua maioria envolvendo temas como Meteorologia, prédios-caixão, processos seletivos para alunos dos Centros Tecnológicos, seleção de profissionais para o ITEP e trabalhos escolares. Destas mensagens, 389 foram respondidas pelas áreas técnicas, garantindo um índice de 87% de atendimento ao público que utiliza este importante canal de comunicação com a instituição.

Tipo de mensagens enviadas ao Fale Conosco

ANO	2014												
Item/ Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Solicitação	30	20	13	26	37	13	24	28	17	29	18	13	268
Reclamação	2	11	-	4	2	3	2	6	4	1	1	2	38
Dúvida	15	16	6	15	19	14	9	15	7	5	6	11	138
Sugestão	-	1	-	-	1	-	-	1	1	-	1	1	6
Respondidas	34	39	10	42	52	28	31	47	26	32	23	25	389
Total de Visitas	47	48	19	45	59	30	35	50	29	35	26	27	450

Atividades de Design

As atividades em Design desenvolvidas pela CCOM compreendem, principalmente, as seguintes tarefas: diagramar informativos e revistas institucionais; criar e desenvolver material de divulgação institucional e endomarketing, como logos, folders, cartazes, informativos, livretos, revistas, banners, calendários, convites, papelaria, adequação de imagens para Internet, placas e sistemas de sinalização; produzir e supervisionar a aplicação do Manual de Identidade Visual do ITEP.

Durante o ano de 2014, destacamos a produção de peças principalmente para as seguintes unidades: DTC, PRO-RS - Resíduos Sólidos, UEPT, ProAPL, GCM, LAbTox, CIQV, DEC e Peiex, além do desenvolvimento de materiais para a divulgação pela CCOM.

Eventos

Houve o desenvolvimento de Identidade Visual para os eventos (Seminários, Cerimônias, Cursos e Festas) organizados pelos Laboratórios, Unidades, Diretorias e Centros Tecnológicos, bem como material de divulgação dos mesmos (cartaz, folder, e-banner, panfletos, faixas, certificados e banners).

Foram produzidos materiais para eventos internos e externos, como a Semana do Meio Ambiente, o Simpósio do Pólo Gesseiro do Araripe, o Workshop Sibratec e do evento Rio Oil & Gas.

Cartaz Semana do Meio Ambiente



Banner Simpósio



Rio Oil&Gas



Verso



Workshop Sibratec



Para atendimento a demanda institucional, foram produzidos materiais como cartões de visita, relatórios e placas de identificação de salas, anúncio para revistas, material didático para cursos, flyers virtuais para divulgação de serviços prestados e banners para apresentações de funcionários e laboratórios em seminários e congressos.

Em 2014, a CCOM deu continuidade às atividades: o envio de Cartões Digitais parabenizando os colaboradores nas datas de seus aniversários; e a Agenda Cultural ITEP (impressa e digital) com sugestões de atividades culturais para os colaboradores. Foi finalizada uma nova edição da Revista Pernambucana de Tecnologia.

Web

Para o ambiente web, além da adequação de imagens para inserção nas matérias que são publicadas no Portal ITEP, além de banners eletrônicos para divulgação de eventos e editais. Também foram produzidas peças para o Portal Educacional da Rede CTs.

Informes

Diagramação de boletins informativos de periodicidades diversas

- **Informe ITEP:** Boletim semanal de circulação interna para divulgação dos eventos e atividades desenvolvidas ou relacionadas ao ITEP. 52 edições foram produzidas em 2014. Foram produzidas também edições especiais de datas comemorativas.

Informes de 2014

Informes comemorativos

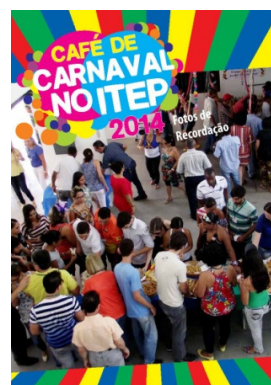
INFORME ITEP EDICÃO ESPECIAL

Itap comemora a conquista da certificação ISO 9001:2008 e ampliação do escopo



INFORME ITEP EDICÃO ESPECIAL

CT Moda realiza II Seminário Interdisciplinar para divulgar trabalhos dos alunos



- **ITEP Notícias:** Boletim de bimensal com circulação externa e interna para divulgação dos eventos e atividades desenvolvidas ou relacionadas ao ITEP. Três edições foram produzidas em 2014.

ITEP Notícias

ITEP Notícias

Itap/Labtox amplia análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos para o Ministério da Agricultura



ITEP Notícias

Itap coordena estudo para atualização de normas e requisitos para produção, estudo e comercialização do gesso



- **Saúde e Qualidade de Vida:** Boletim especial de circulação interna contendo informações que incentivam a prática de hábitos saudáveis. Sete edições foram produzidas em 2014.



- **Recicla ITEP:** Boletim de circulação externa e interna para divulgação das ações desenvolvidas pela Unidade PRO-RS. Duas edições foram realizadas em 2014. Foi criado também um novo layout.

Boletim Recicla ITEP



Identidade Visual ITEP: A identidade visual de uma empresa é responsável por representar graficamente os seus conceitos e valores institucionais. Gradualmente, esta constrói uma imagem pública capaz de influenciar a memória dos usuários e da população. A marca do Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP - partiu dessa prerrogativa, utilizando-se da sua filosofia e valores a fim de transmitir de forma clara a sua missão. Aliada a esta marca também está a padronização de seus elementos e aplicações como forma de fortalecer a sua imagem, acrescentando-lhe uniformidade e coerência.

Diante deste cenário, a CCOM elaborou o Manual de Identidade Visual, para que a padronização da identidade visual e de suas aplicações tenha como intuito a facilitação do seu uso, tendo recebido colaboração da Gerência Comercial e de Marketing. O mesmo se encontra em processo de aprovação junto à Diretoria.



Manual de Identidade Visual

A Coordenação de Comunicação é formada por 3 TNS, sendo 1 Jornalista, 1 Designer e 1 Desenhista Industrial. Conta ainda com 1 estagiária de Design.

7.3. GERÊNCIA JURÍDICA – GJU

- Gerente da GJU: PEDRO PAULO SPENCER SOARES
- Coordenadora Técnica do GJU: MARINA GABRIELA DE A. MUNIZ

O presente relatório tem como objetivo promover o acompanhamento e a avaliação da produtividade da Gerência Jurídica (GJU) da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS -, referente ao período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

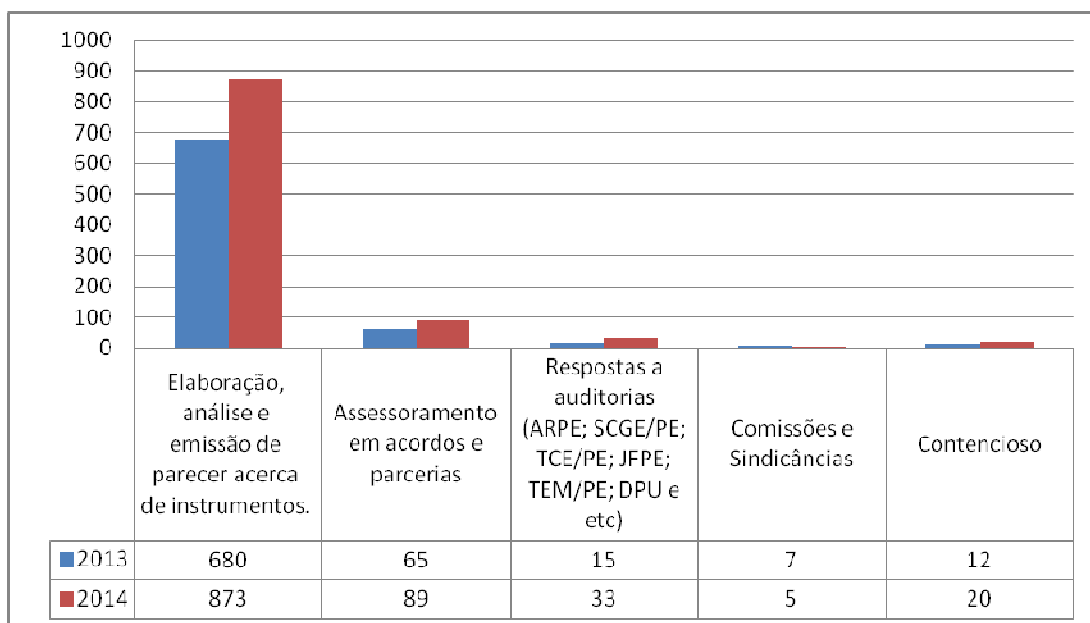
A Gerência Jurídica (GJU) desempenha as funções de planejamento, controle e direção das atividades jurídicas da Instituição, especialmente, em assuntos sobre questões cíveis, trabalhistas e tributárias, de acordo com as determinações da Diretoria Presidência, dentre outras.

O quadro comparativo, a seguir, descrito, estabelece a evolução do atendimento prestado pela Gerência Jurídica no período compreendido entre 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2014.

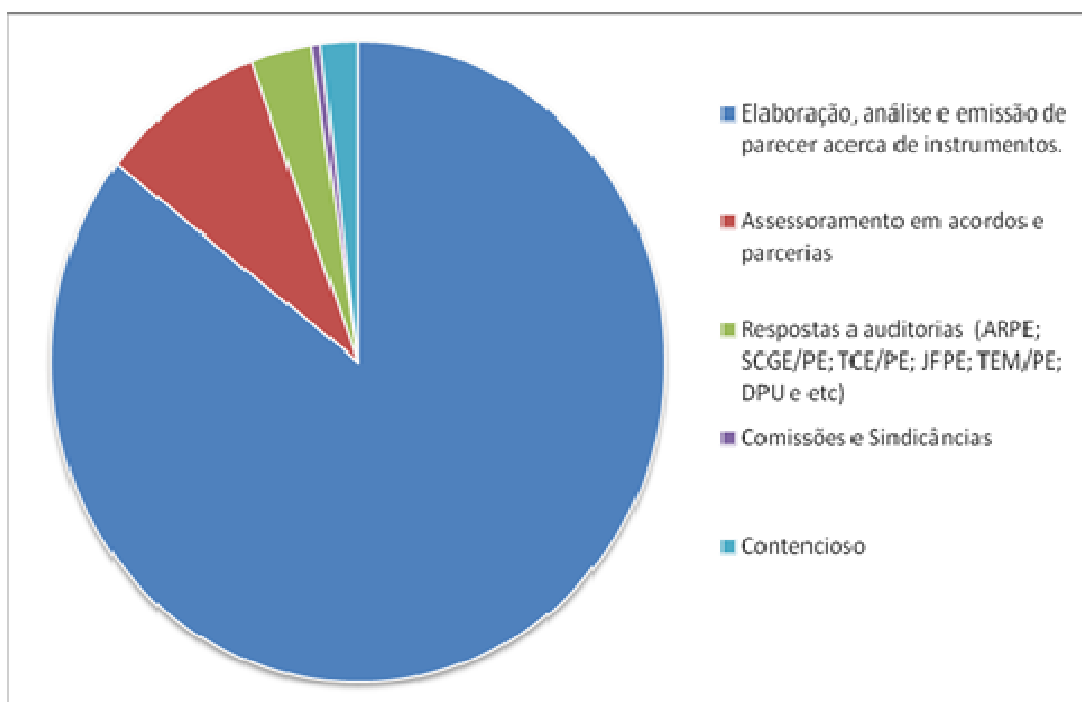
QUADRO 1 – Evolutivo de Produtividade

Atividades	2013	2014
Elaboração, Análise e emissão de Parecer acerca de Instrumentos.	680	873
Assessoramento em Acordos e Parcerias	65	89
Respostas a Auditorias (ARPE; TCE/PE; JFPE; MTE/PE; MF)	15	33
Comissões e Sindicâncias	7	5
Contencioso	12	20
TOTAL	779	1020

Quadro 2 – Comparativo das Atividades 2013/2014.



Quadro 3 – Demonstrativo das Demandas da Gerência Jurídica/ ano 2014.



A Gerência Jurídica – GJU - é composta por 04 advogados, sendo 03 em regime de tempo integral e 01 em regime de tempo parcial, mais 01 auxiliar administrativo e 2 estagiários..

8. DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA (DAF):

A Diretoria Administrativa Financeira (DAF) é composta pela Gerência Administrativa GADM, (Coordenações de Administração e de Suprimentos), Gerência Financeira GF (Coordenações Financeira e Societária), Coordenação de Controle Interno CCI, Comissão de Seleção de Fornecedores CSF/ CEL e Gerência de Recursos Humanos (Coordenações de Recrutamento, Seleção e Treinamento, de Administração de Pessoal, e de Integração e Qualidade de Vida).

Tendo em vista o caráter informativo do presente relatório são apresentadas as principais atividades, no ano de 2014, das seguintes unidades:

8.1. COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES – CSF/ CEL

8.2. GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS – GRH

8.1. COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES - CSF

- Presidente CEL + CSF – CLAUDIA MARIA CABRAL DE OLIVEIRA LIMA

A Comissão de Seleção de Fornecedores e a Comissão Especial de Licitações têm como finalidade, instruir, processar e julgar processos administrativos de Compras, Contratações Alienações, sob a égide do Regulamento Interno, Lei nº 8.666/93 e Lei nº 10.520/2002, garantindo desta forma, a legalidade, moralidade, probidade, economicidade, qualidade, durabilidade e adequação dos procedimentos aos objetivos da Organização Social.

Atualmente a Comissão de Seleção de Fornecedores e a Comissão Especial de Licitação são presididas pela colaboradora Claudia Maria Cabral de Oliveira Lima, Advogada, Pregoeira Titular, tendo como demais membros os seguintes colaboradores: Aguida Souza (CSF/CEL), Alexandre Henrique Cavalcanti de Queiroz Filho (CSF/CEL), Juliana Danielle Silva de Souza (CSF), todos graduados.

Além dos membros titulares, a CSF e CEL atualmente possuem como membro suplente a colaboradora Micaela Virginia Martins Viegas, graduada em Processos Gerenciais e como pregoeira de apoio, a colaboradora Luanna Agnes Barbosa de Almeida, Bacharel em Direito.

A atual comissão foi designada através do ATO DPR nº 156/2013 de 30 de setembro de 2013 e registra a realização dos seguintes processos para o exercício financeiro de 2014: 15 (quinze) Coletas de Preços, 12 (doze) Dispensas, 36 (trinta e seis) Pedidos de Cotação e 14 (quatorze) pregões. No âmbito das contratações instruídas utilizando as políticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID foram realizados os seguintes processos: 06 (seis) comparações de preços, 01 (uma) contratação direta e 02 seleções baseadas na qualidade e custo – SBQC.

Além da deflagração dos processos supracitados, a CSF, junto a Gerência Administrativa, instruiu 05 (cinco) Adesões de Atas de Registro de Preços com Órgãos da Administração Pública Direta e Indireta, bem como apoiou na formalização de 34 (trinta e quatro) Pedidos de Cotação oriundos da Coordenação de Suprimentos.

A equipe da CSF/ CEL é composta por 6 graduados.
--

8.2. GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - GRH

- Gerente de RH – NIELMA FERREIRA DOS SANTOS (03/02 a 23/05/14)
- Gerente de RH – CARMEN LÚCIA PONTES MACIEL (desde 01/06/14)
- Coordenador de Recrutamento, Seleção e Treinamento – JOSE ANTONIO MEDEIROS DE VASCONCELOS (até 03/11/14)
- Coordenadora de Administração de Pessoal - MÁRCIA DE CÁSSIA CABRAL DE LIMA/ MARCOS TAVARES DA SILVA
- Coordenadora de Integração e Qualidade de Vida – MARIA ELIZABETE MARIZ BRUTO DA COSTA

8.2.1 – Recrutamento, Seleção e Contratação:

A Instrução Normativa Nº 10/09, que trata da seleção de pessoal, foi revisada passando a vigorar a revisão nº 9 de 18/11/14.

No ano de 2014 foram registrados os seguintes dados:

EVENTOS	QUANTIDADE
Processos Concluídos	105
Vagas Preenchidas via Editais	223
Banco de Dados (BD)	44
Vagas Preenchidas via BD	194
Editais Registrados	134
Contratações de 2013 no limiar de 2015	46
Alteração de função via Recrutamento Interno	27

8.2.2 - Plano de Cargos e Salários:

O ITEP dispõe de duas Instruções Normativas que tratam da evolução do colaborador em sua carreira: a IN Nº 30/2013 - Regulamenta o Reenquadramento Funcional de Colaboradores Contratados, e a IN Nº 32/2014 – rev. 01 Institui o Sistema de Avaliação de Desempenho de Colaboradores do ITEP/OS. Essas normas, juntamente com a Tabela Salarial, exposta a seguir, na qual o ingresso se dá através do nível de escolaridade (titulação) são os atuais instrumentos utilizados na gestão dos cargos, carreiras e salários do pessoal, uma vez que até o momento não foi possível a contratação de empresa ou consultor especializado para elaborar o PCCS.

TABELA SALARIAL - ATO nº 113 de 08/08/14
SALÁRIOS INICIAIS - Vigentes desde 01/06/2014

NÍVEL	ESCOLARIDADE EXIGIDA	CARGO PROPOSTO	SALÁRIO INICIAL (R\$)
1	ENSINO MÉDIO	Auxiliar de Administração e Finanças Auxiliar Técnico	724,00 (SM)
2	CURSO TÉCNICO	Assistente em Administração e Finanças Assistente Técnico	1.005,10
3	SUPERIOR	Analista em Administração e Finanças I Técnico Nível Superior I	1.640,11
4	ESPECIALIZAÇÃO	Analista em Administração e Finanças II Técnico Nível Superior II	2.676,37
5	MESTRADO	Analista em Administração e Finanças III Técnico Nível Superior III	4.243,75
6	DOUTORADO	Analista em Administração e Finanças IV Técnico Nível Superior IV	6.050,58

Nota: Reajuste anual de 3% concedido a partir de junho/2014.

8.2.3. Avaliação de Desempenho

8.2.3.1. Para Estatutários

CATEGORIA	STATUS	PERÍODO AVALIATIVO	LEGISLAÇÃO	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	PROGRESSÃO
GOGP/ GOAF	3º Ciclo avaliativo	01/2014 a 01/2015	LC 181/2011	03/11/2014 a 19/12/2014	01/2015

No período de 03 de novembro a 19 de dezembro de 2014, por orientação da SAD (Secretaria de Administração) em consonância com os Decretos Nº 38.297/12 e Nº 39.710/13 do Governo do Estado de Pernambuco e com as Portarias SAD Nº 1.617/13 e 1.618/13, os 68 (sessenta e oito) estatutários cedidos ao ITEP-OS participaram efetivamente da Avaliação de Desempenho/2014. Os resultados são compilados pelo IRH e os servidores que atingirem a nota mínima (6,5) são promovidos à faixa seguinte em sua carreira, com acréscimo de 1,5% em seus vencimentos. Assim como na avaliação de 2013 atingimos 100% de participação dos referidos servidores na referida avaliação.

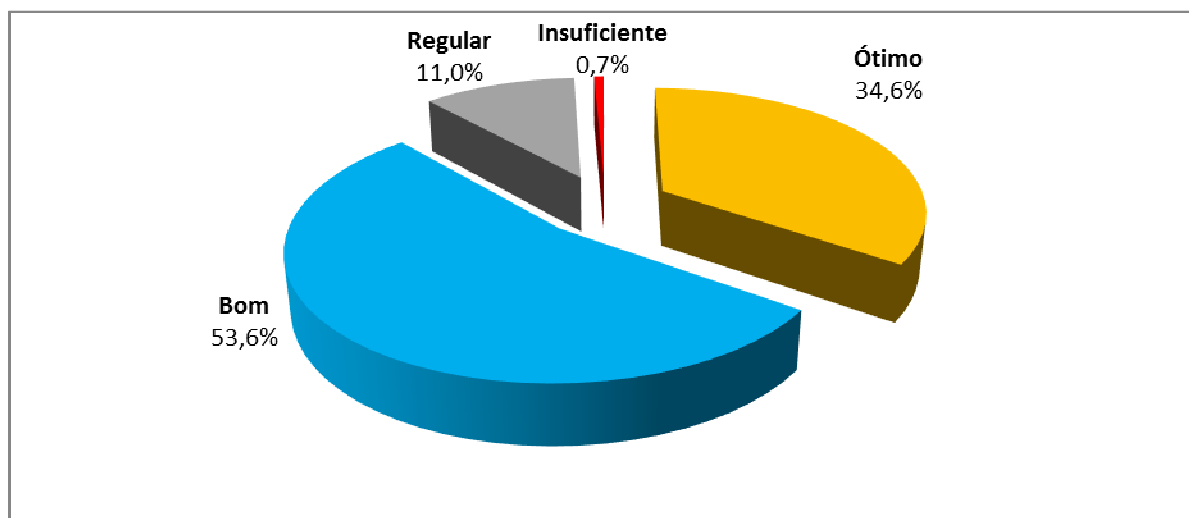
8.2.3.2. Para Celetistas

Através da IN nº 32/2014 – ver. 01 - que dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Desempenho de colaboradores contratados no regime CLT, foi promovida a primeira avaliação de desempenho, no mês de maio, compreendendo o primeiro período avaliativo que, excepcionalmente, foi de seis meses, entre 01 de novembro/13 até 30 de abril/14.

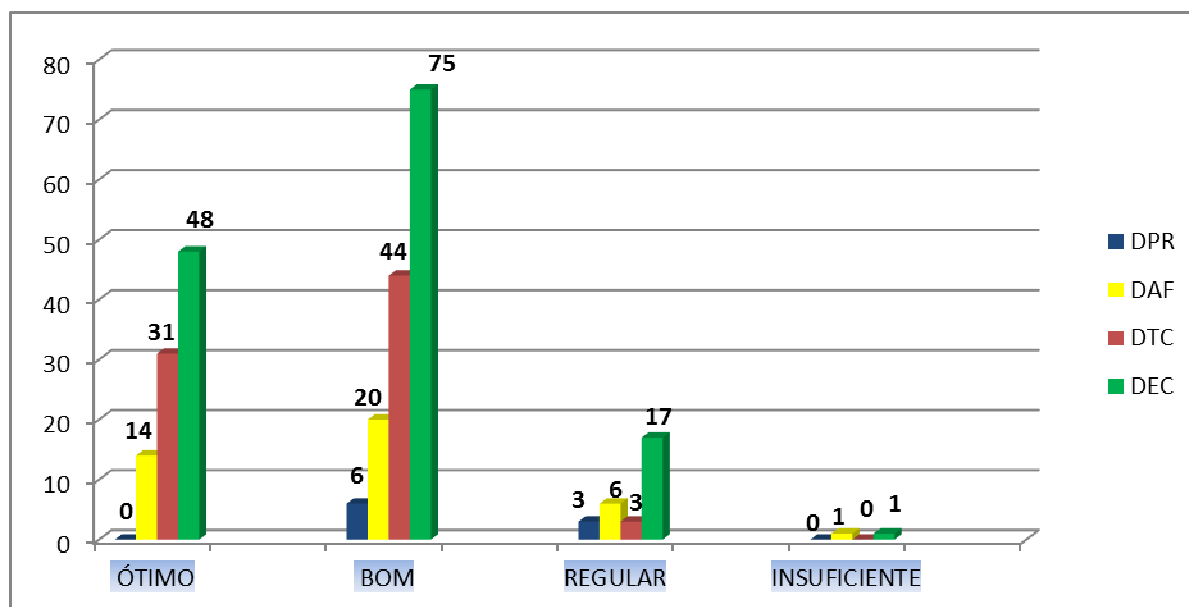
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA CELETISTAS - 2014 (1º CICLO)					
DADOS ESTATÍSTICOS - INFORMAÇÕES GERAIS					
DIRETORIA	Universo de Celetistas Avaliados	Quantitativo de Avaliados	% de Participação	% no Total Geral	NOTA MÉDIA
DPR	9	9	100	3	7,53
DAF	44	41	93	15	8,30
DTC	86	78	91	29	8,62
DEC	147	141	96	52	8,39
GERAL	286	269	94	100	8,21
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA CELETISTAS - 2014 (1º CICLO)					
DADOS ESTATÍSTICOS POR CONCEITO E POR DIRETORIA					
DIRETORIA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	TOTAL DE AVALIADOS
DPR	0	6	3	0	9
DAF	14	20	6	1	41
DTC	31	44	3	0	78
DEC	48	75	17	1	141
TOTAL	93	145	29	2	269

ÓTIMO = Notas entre 9 e 10	93	34,6%
BOM = Notas entre 7 e 8,9	145	53,6%
REGULAR = Notas entre 5 e 6,9	29	11,0%
INSUFICIENTE = abaixo de 5	2	0,7%
TOTAL	269	100%

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE DESEMPENHO



DISTRIBUIÇÃO POR DIRETORIA



8.2.4. Treinamentos Corporativos

Realizamos no decorrer de 2014 um total de 4.242 horas de treinamentos (internos e externos) destes, damos destaque aos treinamentos realizados no próprio ITEP e no CEFOSPE – Centro de Formação do Servidor de Pernambuco onde foram realizadas 1074 horas na primeira instituição e 1128 horas na segunda, ou seja, 25% e 26% do total de treinamentos.

O total de pessoas treinadas em 2014 foi de 483; sendo 345 treinadas no ITEP, 47 treinadas no Cefospe e 91 em diversas instituições, destacando-se: Remepe= 21; Resag= 19; SQS Consultores e associados = 8; UFPE=3 e UFRPE= 3.

TREINAMENTOS REALIZADOS NO ITEP

TREINAMENTO	Nº DE INSCRITOS	CH do Curso	Total de CH
Plonus	29	2	58
Interpretação da norma ISSO 9001:2008	23	8	184
NR 05, 06, grau de risco; NR35 trabalho em altura	12	8	96
RH3 para gestores: planejamento de férias e ponto	34	2	68
Portal do colaborador (gestor)	40	2	80
Utilização do termômetro infravermelho	3	2	6
Pirâmide: SDC, requisição e estoque	23	2	46
Procedimento da qualidade - padronização de documentos	61	2	122
Sistema de gestão da qualidade	55	2	110
Recepção de amostras	5	2	10
Segurança do trabalho em altura NR35 portaria 3.21478	18	8	144
Treinamento PGCM-04	9	2	18
Avaliação de certificados de calibração	8	4	32
Oportunidades e diálogos na gestão de resíduos sólidos	1	8	8
Procedimento da qualidade ITEP PQ-02 e ITEP PQ-03	7	2	14
Formação inicial e continuada em ensaios mecânicos	1	20	20
Atualização de procedimentos (GRH)	3	2	6
Determinação da DBO (Labtam - PT-019)	1	4	4
Determinação da DQO (Labtam - PT-022)	1	4	4
Operação de Phmetro (Labtam - PT-013)	2	4	8
Determinação de nitrogênio amoniacal total	1	4	4
Treinamento 5S: Um ambiente com Qualidade	8	4	32
TOTAL:	345	98	1074

TREINAMENTOS REALIZADOS NO CEFOSPE

TREINAMENTO	Nº DE INSCRITOS	CH do Curso	Total de CH
Excel Avançado	7	24	168
Excel Básico e Intermediário	4	24	96
Elaboração de Projetos no SICONV para captação de recursos federais	2	24	48
MS – access básico e intermediário	1	24	24
Inteligência Emocional	1	24	24
Oratória, Retórica e Estratégias de Comunicação	3	24	72
Capacitação em gestão patrimonial	1	24	24
Gestão de infraestrutura especialidade frota	1	24	24
Economia aplicada ao setor público	2	24	48
Informática Básica	3	24	72
Básico sobre controle de custos no serviço público	1	24	24
Básico de Contratos Administrativos	2	24	48
Administração Pública com Foco no Modelo Gerencial	3	24	72
Gestão Estratégica com Pessoas na Administração Pública	7	24	168
Importante x Urgente: Uso Produtivo do Tempo	7	24	168
Introdução à Gestão de Processos de negócios	2	24	48
TOTAL:	47	384	1.128



8.2.5. Quadro de Pessoal/ 2014:

QUADRO DE COLABORADORES - DEZEMBRO 2014	
CELETISTA	431
ESTAGIÁRIO	46
ESTATUTÁRIOS	72
BOLSISTAS	17
TOTAL GERAL	566

ROTATIVIDADE DE PESSOAL		
	ADMISSÕES	DEMISSÕES
CELETISTAS	148	172
ESTAGIARIOS	31	35
ESTATUTARIOS	0	4
BOLSISTAS	17	0
TOTAL GERAL	196	

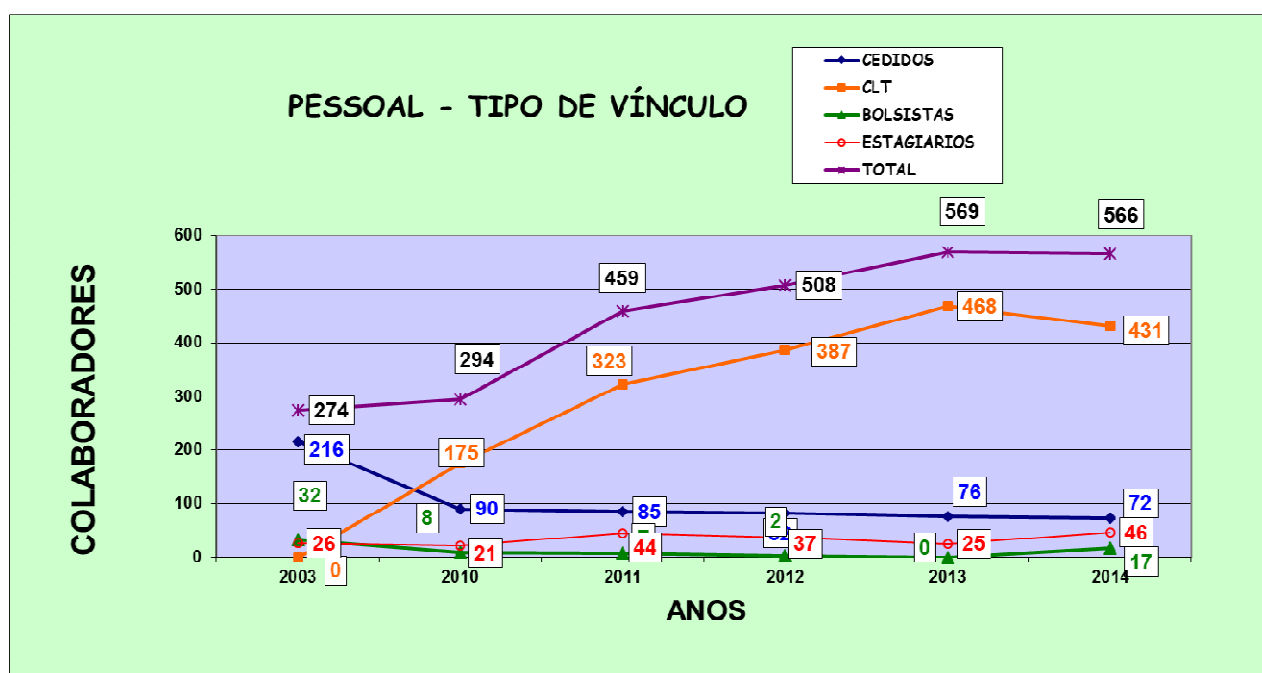
Fechamos o quadro de pessoal em dezembro/2014, com 566 colaboradores, ficando nosso *turnover* anual em 39,8%.

O pessoal terceirizado em 2014 compreende 71 colaboradores, sendo 36 Auxiliares de Serviços Gerais (PE CONSERVADORA); 01 Auxiliar de Serviços Gerais (NEOLIMP), 02 supervisoras (PE CONSERVADORA), 02 copeiras (PE CONSERVADORA) e 03 jardineiros (PE CONSERVADORA), 04 porteiros (NEOLIMP), 05 postos (4x4 = 20) vigilantes dos Centros Tecnológicos e Escritório de Gestão Avançada de Vista Alegre (SEGVALE), 02 motoqueiros (APOLLO) e 01 lavador de carros (NEOLIMP).

O Quadro a seguir mostra a variação do perfil dos colaboradores da OS, em função da saída de servidores estatutários e a contratação de celetistas para suprir a demanda do quadro. Em 2014, houve um aumento relativo de estagiários e bolsistas em relação a celetistas (redução), mantendo-se o total de pessoal praticamente no mesmo nível anterior:

TIPO DE VÍNCULO					
ANO/TIPO	2010	2011	2012	2013	2014
CELETISTA	175	323	387	468	431
ESTAGIARIO	21	44	37	25	46
CEDIDOS (Estat. e CLT)	90	85	82	76	72
BOLSISTA	8	7	2	0	17
TOTAL GERAL	294	459	508	569	566

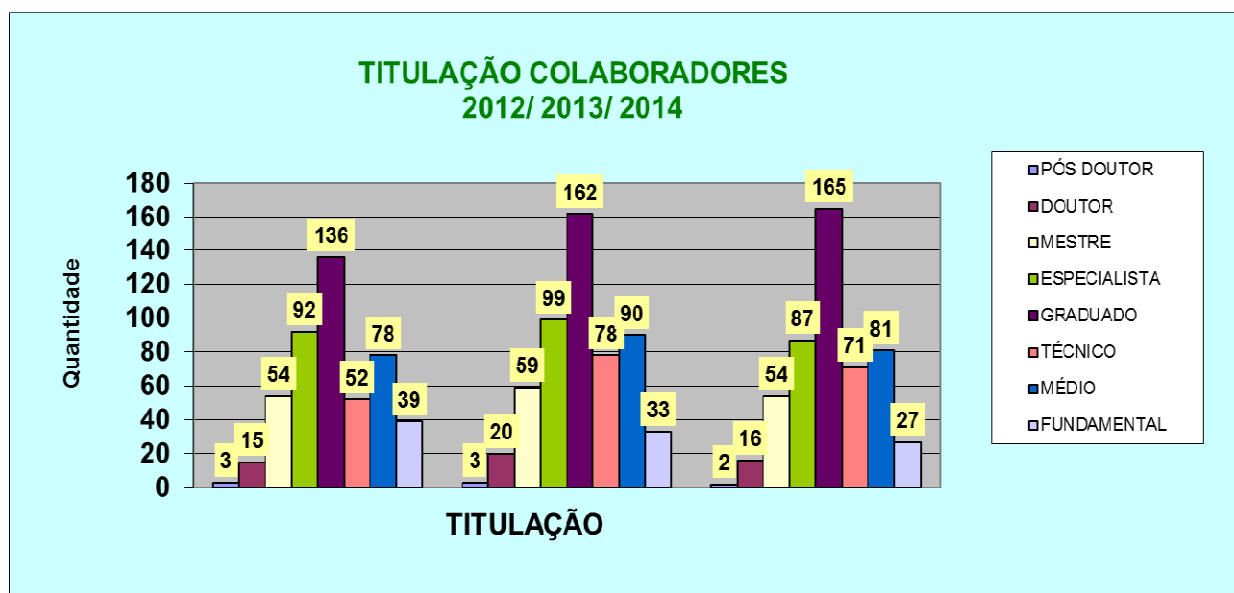
Evolução do quadro de pessoal por natureza do vínculo - Dezembro 2003/2014



Distribuição dos colaboradores quanto à sua titulação

TITULARIDADE - CEDIDOS	
Pós-Doutor	1
Doutorado	6
Mestrado	10
Especialista	9
Graduado	13
Técnico	14
Ensino Médio	9
Ensino Fundamental	10
TOTAL GERAL	72

TITULARIDADE - CELETISTA	
Pós-Doutor	1
Doutorado	10
Mestrado	44
Especialista	78
Graduado	152
Ensino Médio	72
Ensino Fundamental	17
Técnico	57
TOTAL GERAL	431



8.2.6. Programas de Capacitação de Pessoal

No ano de 2014 foram beneficiados pelo Projeto de Incentivo à Graduação (IN 13/2011) um total de 2 colaboradores: Leydjane Marília (Labtox), formada em Licenciatura em Química, e Danielle Braga (UTIC), em Redes de Computadores. O Projeto, vem registrando a seguinte distribuição:

Projeto de Incentivo à Graduação

ANO	VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES BENEFICIADOS
2010	19.033,54	16
2011	20.327,96	12
2012	16.106,77	9
2013	6.701,57	3
2014	4.301,63	2

O Projeto de Incentivo à Pós-Graduação (IN nº 16/2011) está sem beneficiários, uma vez que os últimos colaboradores: Márcia Cabral de Lima (em Especialização em Gestão de Pessoas) e Bruno Rodrigo (em Auditoria e Perícia) concluíram seus cursos em 2013.

Projeto de Incentivo à Pós-Graduação

ANO	VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES BENEFICIADOS
2010	4.195,00	5
2011	12.890,29	17
2012	7.601,26	8
2013	284,00	2
2014	0	0

Nota: A partir de 2012 não foram abertas inscrições para novas concessões de bolsas para esses dois programas, por determinação da Diretoria.

Capacitação e Desenvolvimento Profissional

ANO	VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES TREINADOS
2010	24.179,00	73
2011	36.260,65	156
2012	18.242,15	155
2013	57.446,36	215
2014	120.486,95	483

NOTA: O valor investido em 2014, de R\$ R\$ 120.486,95 foi informado pela CFIC com base em pesquisa na conta “Treinamentos” (Cursos, Congressos, Feiras, Workshop, Seminários).

8.2.7. - Assistência Médica e Odontológica

O ITEP oferece planos de saúde com odontologia, aos colaboradores celetistas contratados e estatutários e celetistas cedidos, sendo três opções:

- a) Plano VIVA (ITEP) - Celetistas
- b) Plano UNIMED – Rubi/ Prata (AECI) - Celetistas
- c) Plano UNIMED – (AECI) – Celetistas e Estatutários cedidos

Para cobertura dos Planos Viva Saúde e Unimed Recife (inclusive Unimed Odonto), o ITEP/OS assume parte do valor do custo do titular (100%) e de até dois dependentes (50%), desde que esse tenha o salário e gratificação inferior a R\$ 800,00. Para aqueles que possuem salário superior ao limite, essa participação é reduzida a 50% para o titular e de 50% para até dois dependentes.

No caso da Unimed o contrato é feito através da Associação Esportiva e Comunitária ITEP – AECI, com desconto realizado na folha de pagamento mensal da parcela de responsabilidades dos colaboradores.

DEMOSTRATIVO DA SITUAÇÃO DOS PLANOS DE SAÚDE Mês de dezembro / 2014

(*) Enfermaria / Apartamento

Plano	Contratante	Nº titulares + dependentes	Destinação	Valor inicial do titular/ ou dependente (R\$)	Coparticipação atual do ITEP/ OS (R\$)	Coparticipação (R\$)
VIVA	ITEP/OS	44+27 = 71	Celetistas contratados	145,33	64,09	Até 50% do valor inicial
UNIMED RUBI	AECI	23+30 =53	Celetistas contratados	77,72 (*) 101,03	57,46 57,46	Até 50% do valor inicial
UNIMED PRATA	AECI	153+102 = 255	Celetistas contratados	113,40(*) 134,52	57,46 57,46	Até 50% do valor inicial
UNIMED ANTIGO	AECI	82+29 = 111	Celetistas contratados	207,96	103,98	Até 50% do valor inicial
	AECI	47+77 = 124	Servidores e empregados cedidos	207,96	103,98	Até 50% do valor inicial

Assistência Médica-odontológica – MEDIAL/VIVA SAUDE (ITEP)

ANO	TITULARES	DEPENDENTES	VALOR (R\$)
2010	95	85	78.882,90
2011	165	131	259.006,51
2012	176	119	421.253,32
2013	269	189	172.344,87
2014	44	27	82.111,18

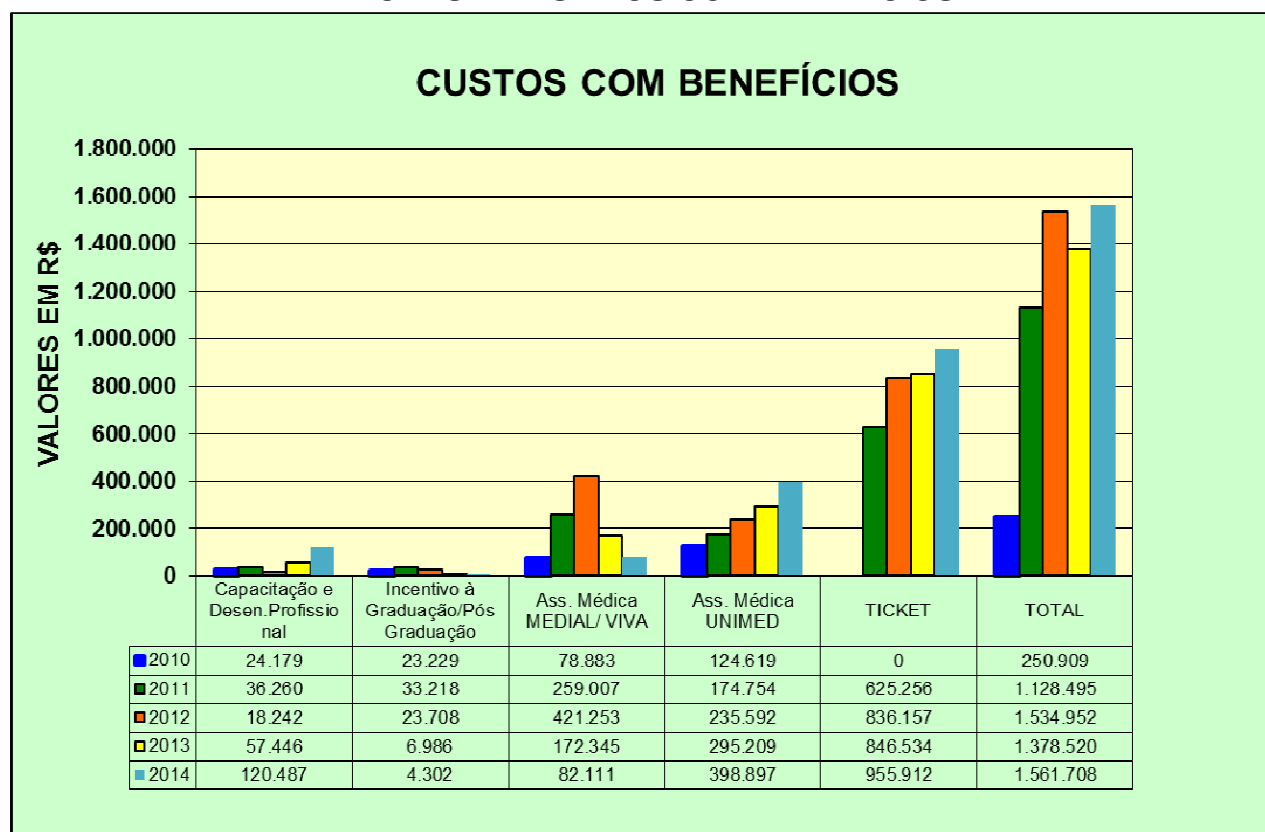
Assistência Médica UNIMED (AECI)

ANO	TITULARES	DEPENDENTES	VALOR (R\$)
2010	84	100	124.618,76
2011	111	117	174.754,00
2012	116	119	235.591,66
2013	246	255	295.209,42
2014	305	238	398.896,64

8.2.8 – Vale Alimentação/ Refeição

O ITEP implantou a partir de 2011 a concessão de benefício de Vale Alimentação/ Refeição a todos seus colaboradores, no valor mensal de R\$ 154,00 (7,00 X 22 dias), com desconto simbólico de R\$ 1,00. A partir de maio de 2014 esse valor foi corrigido em 50% passando para R\$ 231,00 mensal com desconto de R\$ 1,50. Durante o ano de 2014 foram gastos R\$ 955.912,00

VALORES INVESTIDOS COM BENEFÍCIOS



8.2.9 - Coordenação de Integração e Qualidade de Vida

A Coordenação de Integração e Qualidade de Vida (CIQV) passou a integrar o organograma do ITEP/OS a partir do ano de 2013, na Gerência de Recursos Humanos – GRH.

A CIQV tem por objetivo desenvolver atividades ligadas a qualidade de vida, visando proporcionar aos colaboradores do ITEP/OS um ambiente de trabalho saudável, respeitoso e seguro, propiciando a todos uma melhor integração.

A CIQV promoveu no decorrer do ano de 2014 atividades de integração e qualidade de vida de forma sistemática, por meio de ações temáticas comemorativas e de apoio à saúde, como:

- Sessões de massagem Shiatsu
- Feira semanal de produtos de Orgânicos
- Dia das mães
- Cafés da manhã mensais

- Homenagem ao Dia da Mulher
- Festa de São João
- Café da manhã
- Campanhas de Vacinação
- Campanha de doação de sangue
- Campanha de doação de livros
- Campanha de doação de leite
- 2ª Campanha Papai Noel dos Correios,



Café da manhã mensal



Campanha de Vacinação:

A CIQV, ciente da importância da prevenção e proteção à saúde dos colaboradores, promoveu em parceria com a equipe do Programa Nacional de Imunização, uma etapa de vacinação para o ITEP/OS.

Foram atendidos um total de 124 colaboradores dos quais 113 tomaram as 3 vacinas (gripe, hepatite e tétano) e 11 tomaram apenas gripe.



Campanha de doação de Leite

O ITEP/OS também aderiu à campanha de arrecadação de leite para pacientes do Hospital do Câncer de Pernambuco, sendo arrecadados:

- 12 litros de leite líquido (Piracanjuba)
- 9,0 kg de leite em pó
- 200 g de Nutriday.



Campanha de doação de livros

Com o intuito de estimular os colaboradores ao hábito da leitura a CIQV fez esta campanha tendo o livro como de fonte de conhecimento e de literatura. Foram doados 32 livros de literatura. O acervo ficou sob a responsabilidade da biblioteca que fará o processo de empréstimos.

Campanha de doação de sangue - Para atender solicitação de colaboradores, a CIQV promoveu convocação, por meio de e-mail, para coleta, de material através do Banco de Sangue HEMATO, efetuando o cadastramento de doadores de sangue.



Campanha Papai Noel dos Correios





Campanha Papai Noel dos Correios

O ITEP/OS participou, pelo segundo ano consecutivo, da Campanha de Natal promovida pelos Correios. Este ano a CIQV trouxe 95 cartas com solicitações de crianças carentes para serem adotadas pelos colaboradores, as quais foram atendidas em sua totalidade, sendo ainda entregues mais 18 presentes extras para atendimento de cartas da campanha que não tenham obtido resposta positiva nos Correios. Essa participação demonstra a solidariedade que se fortalece na época de final de ano.

Dentre as atividades da CIQV destaca-se, ainda, o apoio a realização de 94 eventos no ITEP/OS, no ano de 2014, conforme quadro:

EVENTOS	QUANTIDADE
Cursos	11
Formatura	01
Oficina de Capacitação	02
Palestras	06
Reuniões	40
Seminários	08
Treinamentos	12
Visitas Técnicas	11
Workshops	03
Total	94

Em grande parte dos cursos realizados contamos com a parceria das instituições: Rede Metrológica de Pernambuco – REMEPE e SQS Consultores Associados.

9. DIRETORIA EXECUTIVA COMERCIAL:

Segundo disposição do organograma atual, a Diretoria Executiva Comercial (DEC) é composta pelas seguintes unidades:

- 9.1. GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING – GCM
- 9.2. GERÊNCIA EXECUTIVA DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES – GAC (LABTOX)
- 9.3. GERÊNCIA EXECUTIVA E FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA – GFQB (LQA/ LEMI/ LECOBIO/ LABTAM)
- 9.4. GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA CIVIL – GEC (LCC/ LGP/ LTH)
- 9.5. GERÊNCIA EXECUTIVA DE INF. COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO – GICC (UTIC/ UGEO)
- 9.6 – ESCRITÓRIO DE PROJETOS – EP

9.1. GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING - GCM

- Gerente: NARA SILVIA BEZERRA DE AGUIAR (desde 12/05/14)
- Coordenador Comercial: MARCOS GOMES
- Coordenador de Contratos Ativos e Pós-venda: VILSON BARBOSA DO NASCIMENTO
- Chefe de Chamadas Públicas: NOÉ ALCÂNTARA
- Chefe da Recepção Técnica: CLAUDIA DE SOUZA TABOSA

A Gerência Comercial e de Marketing – GCM subordina-se diretamente à Diretoria Executivo – Comercial – DEC e atende num modelo matricial a todas as diretorias do ITEP/OS. Ligada à GCM temos a Recepção Técnica de Serviços – RST porta de entrada das solicitações de serviços dos seus diversos clientes.

Em relação ao movimento de prestação de serviços, nos anos de 2012 / 2013/ 2014 foram alcançados os seguintes números, na sequência:

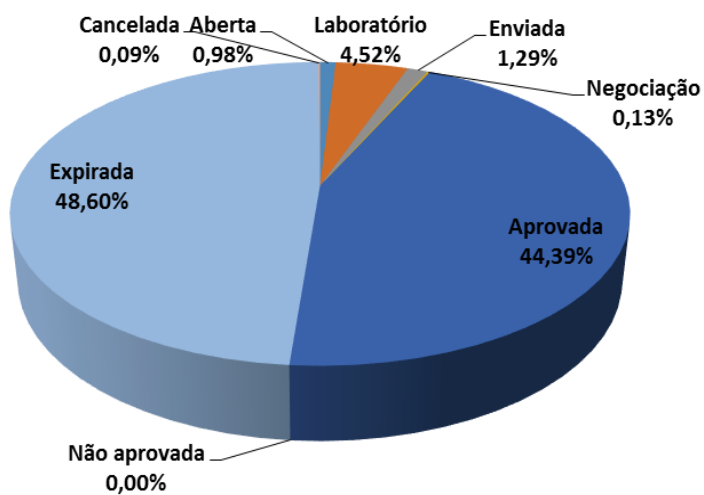
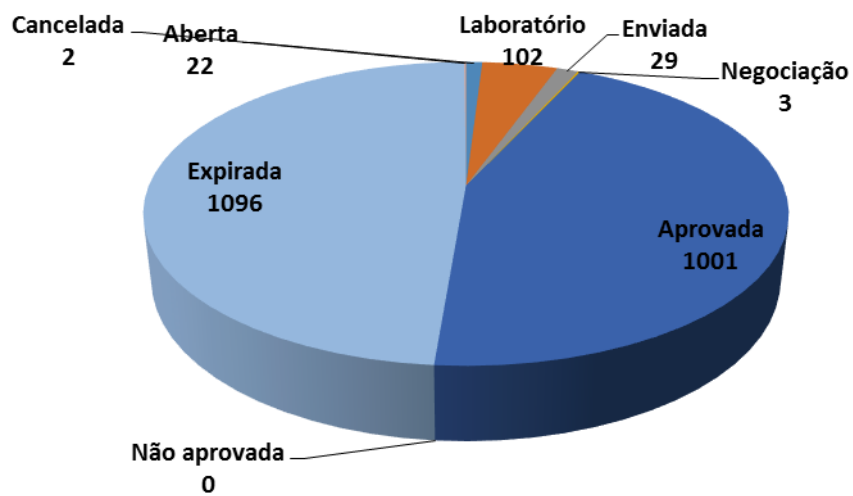
- Quantidade de Ordens de Serviços: 3.689/ 4.137/ 4.404
- Clientes Cadastrados no Sistema Pirâmide: 9.956
- Documentos emitidos: 12.058/ 14.466/ 16.244, sendo:

11.450/ 13.609/ 15.648 Relatórios de Ensaios,
 132/ 357/ 225 Relatórios Técnicos,
 02/ 19/ 15 Pareceres Técnicos,
 0/ 2/ 0 Informação Técnica e
 474 / 479/ 356 Certificados de Calibração.

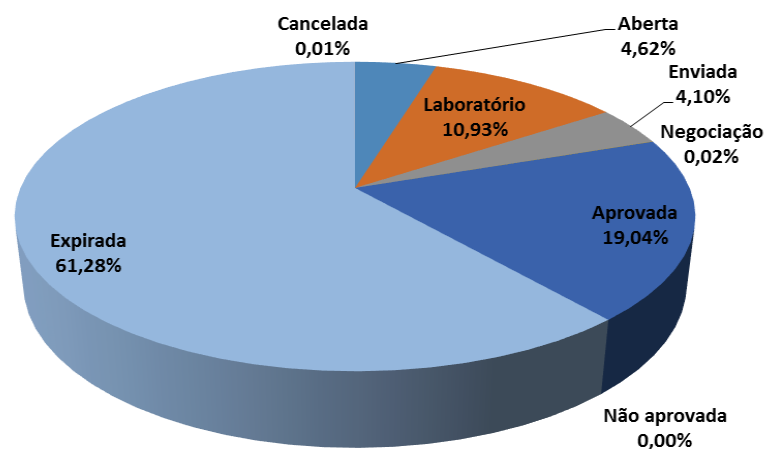
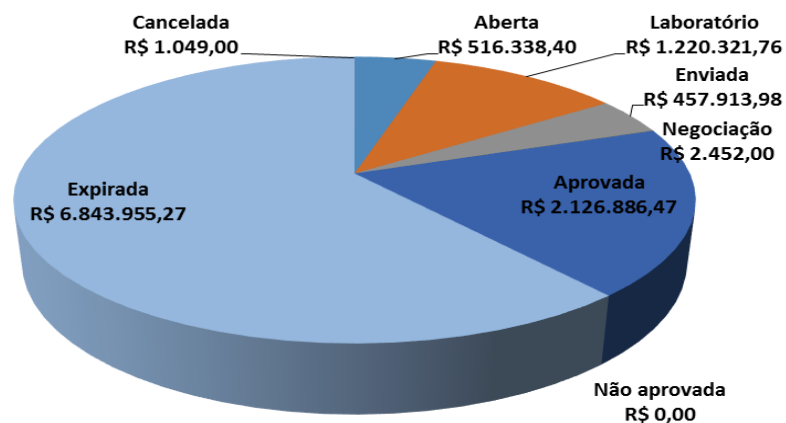
- Novos clientes: 569/ 562/ 489
- Em 2014 tivemos: 2.255 propostas enviadas, totalizando o valor de R\$ 11.168.916,88 sendo 1.001 aprovadas (44,39%) no valor de R\$ 2.126.886,47 (19,04% do total).

QUADRO – PROPOSTAS APROVADAS POR FAIXAS (2014)

Faixa de valores	Faixa de valores das propostas	Quantidade de propostas cadastradas	Quantidade propostas aprovadas
	R\$ 0,00 a 1.000,00	1.382	677
	R\$ 1001,00 a 2.500,00	427	182
	R\$ 2.501,00 a 5.000,00	183	60
	R\$ 5.001,00 a 10.000,00	122	47
	R\$ 10.001,00 a 50.000,00	104	33
	R\$ 50.001,00 a 100.000,00	15	1
	R\$ 100.001,00 a 500.000,00	22	1
	R\$ 500.001,00 a 2.000.000,00	0	0
Total		2.255	1.001



Quantidade de propostas cadastradas no período = 2.255



Σ dos valores das propostas (total = R\$ 11.168.916,88)

Canais de recebimento da solicitação de orçamento (2014)

Solicitação de orçamento através de:	Quantidade de propostas cadastradas	%
Portal de serviços	1	0,04%
e-mail	2150	95,34%
Fax	1	0,04%
Telefone	10	0,44%
Recepção Técnica (RST)	93	4,12%
Total	2255	100,00%

Maiores Clientes em 2014 por faturamento

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - ITEP								Emissão:	01/01/2014		a 31/12/2014
								Tipo material :			a
								Área :			a
								Estado:			a
								Vendedor:			a
								Item:			a
OS 20 MAIORES CLIENTES											
(Por Valor)											
Piramide											
Pos	Código	Nome do Cliente	CGC Cliente	Área	Contato	Nome Contato	Fone	Tot Mese Serviço	ICMSF	IPI	Faturado (%)
1º	15	COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMIPESA	09.769.035/0001-64	00			34211711	8.389.617,31	0,00	0,00	8.389.617,31 50,91
2º	3472	SUAPE COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUARIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS	11.448.933/0001-62	00			81-352750000	1.007.603,81	0,00	0,00	1.007.603,81 6,11
3º	6136	CAISA ECONOMICA FEDERAL-GILO GRE	00.360.305/2672-91	00			(081)32569805	745.811,77	0,00	0,00	745.811,77 4,53
4º	3867	SECRETARIA DE RECURSOS HIDRICOS E ENERGETICOS	08.662.837/0001-08	00			(081)3184-2532	558.171,56	0,00	0,00	558.171,56 3,39
5º	1022	ADAGRO-AGENCIA DE DEFESA E FISCALIZACAO AGROPECUARIA DE PE	06.193.129/0001-40	00			(081)3181-4533	303.775,89	0,00	0,00	303.775,89 1,84
6º	744	AGENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS - CPRIH	06.052.204/0001-52	00			(081)3182-8840	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00 1,46
7º	367	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	03.508.097/0002-17	00			-	236.612,28	0,00	0,00	236.612,28 1,44
8º	2237	AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA - ANVISA	03.112.386/0001-11	00			061-3448-6034	205.846,20	0,00	0,00	205.846,20 1,25
9º	8849	INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA E FLORESTAL DO ESPRITO SANTO-IDAF	02.254.666/0001-00	00			(027)36363750	154.602,00	0,00	0,00	154.602,00 0,94
10º	30	SPECIAL FRUIT IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	09.954.626/0001-33	00			(074)6126533	150.891,00	0,00	0,00	150.891,00 0,92
11º	1270	EMPRESA DE URBANIZACAO DO RECIFE-URB RECIFE	09.945.742/0001-64	00			(081)3232-5187	137.960,29	0,00	0,00	137.960,29 0,84
12º	104	ALCOA ALUMINIO S/A	23.637.697/0067-38	00	182	JAILSON	(081)35436600	130.280,87	0,00	0,00	130.280,87 0,79
13º	1808	PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	10.565.080/0001-92	00			(081)3355-8091	124.213,52	0,00	0,00	124.213,52 0,75
14º	8302	CONSORCIO DE INTEGRACAO DOS MUNICIPIOS DO PAJEU-CIMPJEU	08.915.880/0001-38	00			(081)3838-3142	119.140,82	0,00	0,00	119.140,82 0,72
15º	8967	MINISTERIO PUBLICO DE SANTA CATARINA - GEAFE	76.276.849/0001-54	00			(048)3330-2175	118.580,00	0,00	0,00	118.580,00 0,72
16º	8035	FOZ DO ATLANTICO SANEAMENTO S/A	17.119.291/0001-34	00			(081)2127-4600	115.000,00	0,00	0,00	115.000,00 0,70
17º	413	SEBRAE SERV. APOIO A MICRO E PEQUENA EMPRESA DE PE	09.829.524/0001-64	00			0	102.820,00	0,00	0,00	102.820,00 0,62
18º	4454	COMPANHIA DE GESTAO DOS RECURSOS HIDRICOS - COGERH	74.075.938/0001-07	00			(85)3218-7689	93.020,19	0,00	0,00	93.020,19 0,56
19º	2856	CENTRO DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR DE PERNAMBUCO-CEASA	06.035.073/0001-03	00			0	87.470,00	0,00	0,00	87.470,00 0,53
20º	1523	SECRETARIA DE EDUCACAO E	10.572.071/0001-12	00			(081)3183-9212	78.505,86	0,00	0,00	78.505,86 0,48

Relatório : FPR-AMDEAP-PPRES-MAR-11-GRP

12/01/2015 12:07:55

Página

Relatório: UPERAMIDEAPPQ9RS/MAR/CLIQUEP

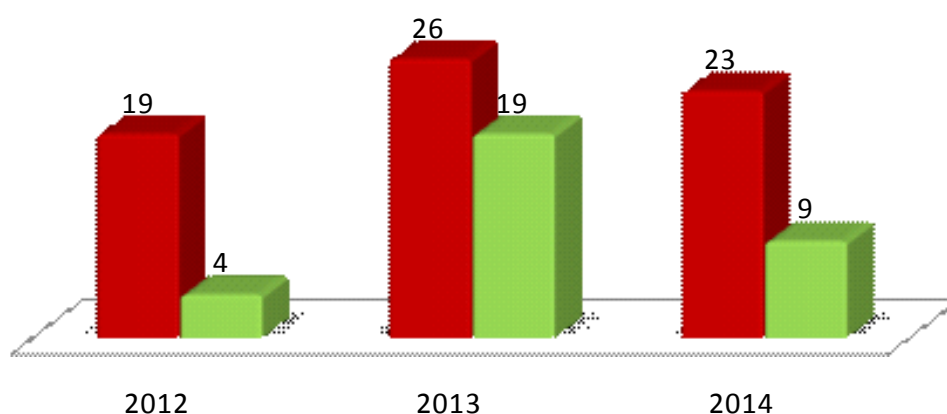
12/01/2015 12:07:55

Página: 1

Licitações Anos 2012 – 2013 - 2014

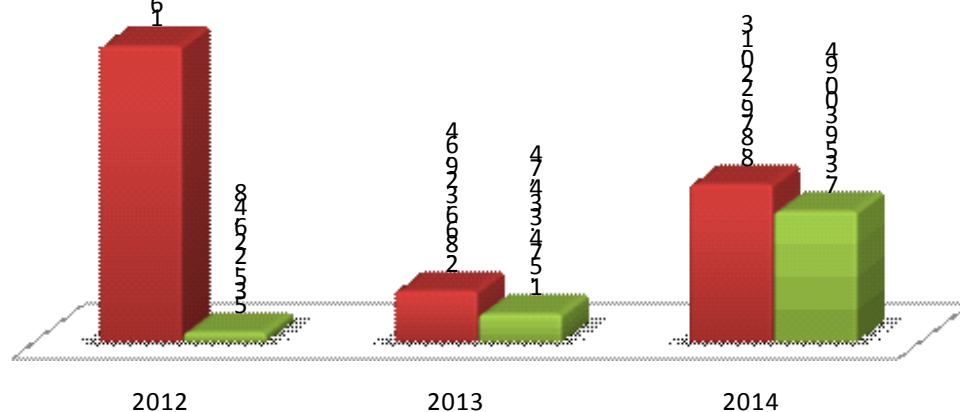
Quantidade de Licitações

■ Que participamos ■ Ganhas



Montante das Licitações (R\$)

■ Que participamos ■ Ganhas



CONTRATOS VIGENTES (acima de 100 mil/ano)					
CONTRATANTE	Nº DO CONTRATO	DATA DA ASSINATURA	VIGENCIA (meses)	VALOR GLOBAL	VALOR ANUAL (2014)
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	01778A	02/01/2014	12	236.612,22	236.612,22
ANVISA	53/2012		12	233.523,00	205.846,20
Companhia de Gestão de Recursos Hídricos - COGERH	014/2013	03/02/2014	12	123.800,00	123.800,00
PCR - Prefeitura da Cidade do Recife	409	27/12/2013	6	344.952,38	344.952,38
Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes + Secretaria Municipal da Fazenda e Previdência	001/2014	28/02/2014	12	407.428,32	373.475,96
FOZ DO ATLANTICO SANEAMENTO S.A	FOZ-CT-SUST-014/2014	30/04/2014	2	230.000,00	230.000,00
LANAGRO/MG - Laboratorio Nacional Agropecuário	Contrato nº 28/2014	09/10/2014	12	721.700,00	180.425,00
COMPESA Ambiental	CT.PS.13.5.14 4	09/05/2013	12	15.934.955,88	2.278.481,56
COMPESA	CT.PS 12.2.301	26/11/2013	12	17.006.181,80	5.852.044,69
SUAPE -Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros	48/2014	10/10/2014	7	346.551,14	148.521,92
SUAPE -Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros	31/2013	17/05/2013	19	1.466.857,32	926.436,20
ADAGRO - Agência de Defesa Agropecuária de PE	27/2014	12/05/2014	12	200.000,00	133.333,33
Laboratório Nacional Agropecuário - LANAGRO/MG-MAPA	28/2014	09/10/2014	12	721.700,00	180.425,00
Ministério Público de Santa Catarina - MPSC		18/03/2014	12	120.000,00	100.000,00
CPRH - Agencia Estadual de Meio Ambiente	27/2013	15/10/2013	36	400.000,00	133.333,33
IF Sertão - PE		23/02/2012	36	392.112,00	130.704,00
IDAF - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do ES	14/2013		10	212.008,00	212.008,00
				39.098.382,06	11.790.399,80

NOTA: Informações repassadas pela Gerência Jurídica – GJU à GCM.

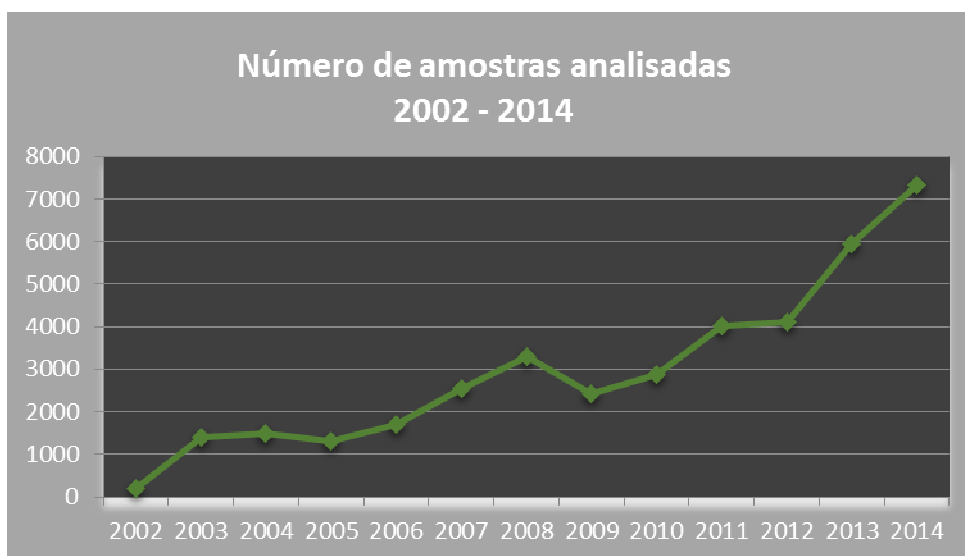
A Gerência Comercial e de Marketing - GCM é formada por 3 NS, sendo 3 administradores de empresa e 1 Secretária Executiva. A Recepção Técnica, ligada à GCM funciona com 1 NS, 1 NM e 1 estatutário.

9.2. GERÊNCIA EXECUTIVA DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES GAC - LABTOX

- Gerente do LABTOX - ADELIA CRISTINA PESSOA ARAÚJO
- Coordenadora Técnica do LABTOX - DANUZA LEAL TELLES

9.2.1. Características

A demanda por serviços tecnológicos, em especial a análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos, cresceu consideravelmente em 2014 em relação aos anos anteriores. No decorrer do ano foram analisadas 7.336 amostras, número superior em 30% em relação ao ano de 2013, e em 97% tendo como referência 2012. O gráfico abaixo mostra o crescimento constante da atividade na prestação de serviço do LabTox, o qual foi bastante acentuado nos últimos dois anos.



Ainda no primeiro semestre, devido a problemas de fornecimento de consumíveis e falta de equipamentos específicos, algumas análises foram descontinuadas, como a análise de resíduos de agrotóxicos em água, solo e sedimento, de forma que o foco principal do laboratório fosse atendido. O resultado anual mostra que a estratégia funcionou.

Um fato curioso é que o aumento da procura pelos serviços do LabTox ocorre de forma espontânea, sem um mecanismo oficial de divulgação ou marketing mais agressivo. A apresentação do LabTox ocorre através de palestras e cursos ministrados pela equipe em vários estados do país e, eventualmente, através da propaganda de usuários.

Certamente a implementação de novos métodos específicos para atender ao mercado importador, os quais estão sendo desenvolvidos desde 2013 e validados sistematicamente, contribuiu para o aumento da procura pelos nossos serviços.

9.2.2. Produtos / Origem de receitas

O faturamento do LabTox foi cerca de R\$ 2.245.000,00, dos quais cerca de 43% foram comprometidos com o pagamento da equipe técnica, incluindo-se todos os impostos. A receita líquida ficou em torno de 21%, sem inclusão de despesas de rateio.

O LabTox participou de alguns pregões eletrônicos, tendo ganho praticamente todos eles. Dentre os novos clientes atendidos pelo laboratório em 2014, estão:

- Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do *Espírito Santo* -IDAF (contrato renovado em dez/2014 por mais um ano);

- Instituto Federal do *Acre* - IFAC;
- Ministério Público de *Santa Catarina*;
- Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária - ADAGRO/PE;
- Instituto Brasileiro do Vinho, IBRAVIN-RS;
- Agência Estadual de Defesa Agropecuária do *Maranhão* - AGED;
- Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas - EMPASA/ *PB*;
- Fazenda Fraiburgo, *Santa Catarina*;
- Fazenda Abanorte, *Minas Gerais*.

Outros contratos foram renovados, como, por exemplo, o do SEBRAE-PE (programa de apoio ao pequeno produtor do Vale do São Francisco) e da Central de Abastecimento do Rio Grande do Norte - CEASA (segundo Termo Aditivo).

Contratos importantes foram firmados em 2013, com a ANVISA-MS e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA. O da ANVISA refere-se a um Termo Aditivo tendo como objeto a prorrogação de vigência do contrato existente por mais 12 meses. Dois contratos foram assinados com o MAPA, um dos quais obtido por inexigibilidade e outro por pregão eletrônico. A participação do LabTox/ITEP nesses programas é importante por se tratar de uma atividade de natureza contínua e de política pública que visa a segurança dos alimentos para consumo interno.

Com isso, o ITEP passou a ser responsável pelas análises de agrotóxicos dos dois únicos programas nacionais de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em frutas e verduras, o do Ministério da Saúde/ANVISA (PARA) e o do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (PNCRC).

O número de amostras analisadas provenientes do Vale do São Francisco tem sido crescente de 2010 a 2014. Com o início de nossa representação no Vale Açu-Mossoró, a atuação do LabTox vem se consolidando também nesta região. A existência do escritório do ITEP em Petrolina e a atuação do mesmo consultor em Mossoró, são fatores determinantes para nossa manutenção a ampliação de mercado nos vales irrigados do nordeste.

O LabTox analisou resíduos de agrotóxicos em 1.129 amostras de frutas (manga e uva) destinadas à exportação, provenientes de empresas do Vale do São Francisco que participam do programa QUALIFRUIT.COM (PROSEGA).

No fim do segundo semestre foi recebida a notícia da aprovação dos testes realizados junto a Nestlé, o que capacitou o LabTox a atender aos fornecedores daquela empresa.

9.2.3. Participação no Contrato de Gestão SECTEC

Meta 1.4. Manutenção do serviço de inspeção fitossanitária e de avaliação da qualidade de frutas na Europa, em apoio ao setor da fruticultura irrigada de Pernambuco (relatório específico).

9.2.4. Sistema de Gestão da Qualidade (manutenção e expansão de escopo): acreditação / credenciamento, auditorias, treinamentos e validação de metodologia

- Auditoria de manutenção realizada pelo INMETRO - 22 a 24/jan/2014;

9.2.5. Participação do ITEP/LabTox nas principais feiras de frutas

- Fenagri, Petrolina, maio/2014
- Expofruit, Mossoró, setembro/2014

9.2.6. Palestras e cursos ministrados

- Apresentação do LabTox/ITEP no lançamento da Rede NANOQUALI, 09/maio, auditório da SECTEC;
- IV Semana de Engenharia de Alimentos, UFPE, 12/nov -. Palestra ministrada: Análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos: apoio para exportação e saúde do consumidor;
- Treinamento de técnicos do CETENE em cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas, 10-21/nov/2014.

9.2.7. Participação em Eventos Científicos / Artigos científicos apresentados

- 10th European Pesticide Residue Workshop, EPRW. Dublin- Irlanda, 30/jun - 03/jul. Trabalho apresentado: Morpholine in Fruits and Post-Harvest Waxes;
- Simpósio Brasileiro de Cromatografia e Técnicas Afins - SIMCRO, Campos do Jordão, 3-6/set/2014. Coordenação de simpósio Satélite na área de alimentos.

9.2.8. Atividades de PD&I

- Projeto aprovado, FINEP: Desenvolvimento da IG Vale do submédio São Francisco para vinhos finos e espumantes (coordenação geral da Embrapa/Fapeg);

- Acordo de cooperação técnico-científica com o CETENE, com aquisição de equipamento de última geração para análise de resíduos (LC-MS/QTof) e treinamento em desenvolvimento de metodologias (ministrado por pesquisador da Inglaterra);
- Aprovação de um membro da equipe no programa de Doutorado da Farmácia / UFPE;
- Aprovação de projeto e bolsa de pesquisa para pós-doutor, em acordo entre o ITEP/FACEPE/CNPq.

A Gerência Executiva de Agrotóxicos e Contaminantes – GAC – LABTOX é formada por 4 doutores, 4 mestres, 3 graduados e 4 técnicos e auxiliares.

9.3. GERÊNCIA EXECUTIVA DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA - GFQB

- Gerente da GFQB - ÂNGELA MARIA MEDEIROS DE OLIVEIRA
- Coordenadora Técnica da GFQB - MARCIA ROCHA DE FREITAS

A Gerência Executiva de Físico-Química e Biologia (GFQB) é composta, por quatro laboratórios: Laboratório de Química Analítica – LQA, Laboratório de Ensaio Microbiológicos – LEMI, Laboratório de Ecologia e Biodiversidade – LEcoBio e o Laboratório de Tecnologia Ambiental – LABTAM.

A atual equipe da GFQB é composta por 82 colaboradores em diferentes níveis de titulação que vai desde mestres, doutores, especialistas e graduados, como também técnicos de nível médio, auxiliares técnicos, estagiários e bolsistas.

A GFQB prestou serviços de análises físico químicas, microbiológicas e biológicas em matrizes de águas de superfície, subterrâneas e minerais para diversos fins como (água bruta, água tratada, água para consumo humano, água para hemodiálise, águas minerais naturais e adicionadas de sais, água para amassamento de concreto, agressividade do meio aquoso ao concreto, água para irrigação, água de resfriamento e outras). Estas análises atendem a portarias, resoluções e decretos do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e demais normas e regulamentos técnicos pertinentes. Realizou, ainda, estudos ambientais dentro dos projetos estaduais de Sistemas de Abastecimento de Água e Controle de Cheias em Bacias Hidrográficas, monitorou a qualidade das águas dos Dessalinizadores e dos poços da COMPESA.

Com a expansão de escopo junto à ISO 17025 para alimentos, realizada no ano de 2012 o LQA/GFQB realiza análises de alimentos atendendo aos arranjos produtivos do Estado de Pernambuco e a iniciativa privada.

A GFQB/ITEP atuou também junto com a Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos na recuperação e manutenção de dessalinizadores, levando água para as comunidades carentes do sertão que sofrem com a seca devido à grande estiagem.

Além disso, construiu 06 tanques de rejeito de dessalinizadores na cidade de Pesqueira no Agreste pernambucano.

Com relação a esta obra o projeto continua em andamento com a construção de mais 10 novos tanques num total de 31 que serão construídos.

No âmbito das atividades de Qualidade de Água, a GFQB (LQA) possui acreditação do INMETRO segundo ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 desde novembro de 2008, em seu escopo estão análises em água bruta /tratada/consumo humano /saúde humana/pescado/fruta/mel/amostragem. Em agosto de 2011 foi certificado pela DNV segundo ABNT NBR ISO 9001:2008 para análises físico químicas, microbiológicas e ecofisiológicas de água (LQA, LEMI e LEcoBIO). Em 2014, a GFQB passou por uma nova auditoria conforme ABNT NBR ISO 9001:2008 e obteve pela DNV a recertificação de seus ensaios com ampliação de escopo conforme Tabela 1.

Tabela 1- Detalhamento do Escopo (Ensaio) ABNT NBR ISO 9001:2008 por laboratório da GFQB.

GERÊNCIA EXECUTIVA DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA – GFQB (Extensão de Escopo – ISO 9001:2008)		
Laboratório	Detalhamento do Escopo	Detalhamento do Escopo (Ensaio)
LQA	Ensaio Físico-químicos em Alimentos	Carboidratos
	Ensaio Físico-químicos em Efluentes	Metais
LABTAM	Ensaio Físico-químicos em Efluentes	Demanda Bioquímica de Oxigênio
		Demanda Química de Oxigênio
		Nitrogênio Amoniacal
LEMI	Ensaio de Microbiologia em Alimentos	Coliformes a 35 °C
		Coliformes a 45 °C
		Bolores e leveduras
		<i>Salmonella</i> sp
		Estafilococos coagulase positiva
		Mesófilos Aeróbios Viáveis
		<i>Escherichia coli</i>
		Clostridium Sulfito redutor
LecoBio	Ensaio Ecofisiológico em Águas	Bactérias Lácticas
		Clorofila-a e Feofitina-a

Na área de Pesquisa, a GFQB tem convênios com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, atendendo todos os laboratórios da gerência. A GFQB fez pesquisas apoiando os alunos do Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP/OS, bem como pesquisas ligadas aos projetos de teses, dissertações e monografias de seus colaboradores; prestou serviços de consultorias; assistência tecnológica e capacitação de recursos humanos nas áreas de meio ambiente, saúde, qualidade, alimentos, combustíveis, óleos de transformadores e lubrificantes industriais. Em 2014, os laboratórios que compõem a GFQB foram responsáveis por novas implementações, visando a sustentabilidade financeira (Tabela 2).

Tabela 2- Novas implementações de serviços, ensaios e metodologias por laboratório da GFQB em 2014.

GERÊNCIA EXECUTIVA DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA – GFQB (Novas implementações - 2014)			
Laboratórios	Novos Serviços	Novos Ensaios	Novas Metodologias
LQA	Material escolar seguindo a norma NM 300	Análise de metais em destilado alcoólico	*
	Migração total e específica de metais para embalagens plásticas em alimentos, conforme RDC 51 e 52 (Em fase de finalização)	Análise de metais em Polímeros	*
	Vazão em corpos receptores, seguindo a ABNT 13403/1995		*
LEMI	Análise ambiental coletada por swab (mãos, utensílios, equipamentos)	Coliformes totais Coliformes termotolerantes Escherichia coli Pseudomonas aeruginosa Aeróbios Mesófilos Viáveis Bolors e Leveduras Salmonella sp Listeria spp Estafilococos coagulase positiva Enterobactérias	*
	Análise microbiológica de alimentos (complementação da RDC nº12:2001)	Bacilos cereus Listeria spp Clostrídios sulfito redutores Bactérias Lácticas Enterobactérias	
LABTAM	Caracterização de resíduos sólidos (NBR 10004)	Fenóis, Cianetos e Surfactantes em Efluentes	DBO por método de luminescência
		DBO, Nitrogênio, Óleos e graxas, Sólidos totais e voláteis em Amostras Sólidas	

***Não foram desenvolvidas novas metodologias.**

Como principais clientes da GFQB podem ser citados: COMPESA, SRHE- Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos, Consorcio Camargo Corrêa- CNEC, ODEBRECHT (Foz do Atlântico Saneamento S/A), ALCOA S/A, TRANSNORDESTINA LOGISTICA S/A, NETUNO INTERNACIONAL S/A, White Martins, Acumuladores MOURA, PETROBRAS TRANSPETRO, QUEIROZ GALVÃO S/A, Indaiá Brasil Águas Minerais LTDA, Refrescos Guararapes LTDA, Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco - LAFEPE, Shell Brasil LTDA, Petrobras Transporte S/A, UNILEVER BR Industrial LTDA - Planta SUAPE, Votorantin Cimentos N/NE S/A, UNINEFRON - Unidade Nefrológica LTDA, Usina São José S/A, Usina Bom Jesus, Special Fruit IMP. E EXP. LTDA, Simas Industrial de Alimentos S/A, Somix Concreto LTDA, HEMOBRÁS, COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICO – COGERH, Governo do Estado de Pernambuco dentre outros.

9.3.1 Laboratório de Química Analítica

O Laboratório de Química Analítica (LQA) é um dos mais completos do Norte-Nordeste para realizar ensaios físicos e químicos. O laboratório atua nas análises de diversas matrizes passando por águas brutas, tratadas, águas para consumo humano, água de hemodiálise, águas residuárias, alimentos de origem animal e origem vegetal, sedimento e solo, materiais escolares, entre outras, em atendimento das legislações vigentes.

O LQA É reconhecido por sua capacitação técnica, pelo porte de diversidade de seus clientes e pela credibilidade que conquistou ao longo de sua existência, apoiado à política interna do ITEP que busca a melhoria contínua da qualidade e a excelência técnica. Realiza serviços tecnológicos empregando metodologias normalizadas, internacionalmente reconhecidas.

O LQA participou de 18 ensaios de proficiência em 2014, dos quais foram recebidos 11 resultados, onde destes, 10 foram proficientes com um aproveitamento de 91%.

O laboratório possui equipamentos de ponta para as diversas análises físico-químicas, dentre eles: Cromatógrafo Líquido de íons (ILC); Cromatógrafo Gasoso com espectrometria de massa acoplado (GC/MS); espectrômetro de Absorção Atômica (EAA); Espectrômetro de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP/OES); Analisador Direto de Mercúrio (DMA); Espectrômetro de Fluorescência

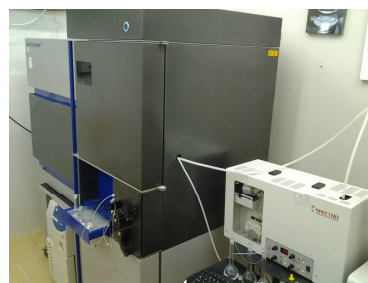
Atômica a Vapor Frio (CVAFS); Fotômetro de chama, espectrômetro de absorção molecular (UV-VIS) e digestor de amostra por micro-ondas (FIGURA 01).



CVAFS



ICP-OES (THERMO)



ICP-OES (CIRUS)



DIGESTOR POR MICROONDAS



DMA



ILC



UV-VIS



FOTOMETRIA DE CHAMAS

Figura 01. Equipamentos do Laboratório de Química Analítica - LQA

9.3.2 Laboratório de Microbiologia

O LEMI realiza serviços tecnológicos e desenvolve pesquisas para contribuir na avaliação da qualidade da água conforme as Legislações vigentes, tendo como principal área de atuação o estudo microbiológico, com ênfase nas matrizes água e alimentos (FIGURA 02). Em 2014, o laboratório foi proficiente em três parâmetros para a matriz alimentos sendo eles: *Salmonella* sp, Bolores e Leveduras e coliformes termotolerantes com 100% de aproveitamento.

Ainda no ano de 2014 foram implementadas as análises ambientais de superfícies, equipamentos, utensílios (swab) e de manipuladores. Como contribuição científica, o LEMI participou do 14º Enqualab/Resag, recebendo o prêmio na categoria Química Analítica/Microbiologia pelo trabalho “Controle Microbiológico da Água Consumida por Hospitais da Cidade do Recife/PE. Conforme Portaria N° 2914/Ministério da Saúde, e à convite da Comissão organizadora e científica, o artigo será preparado para publicação na Revista Enqualab.

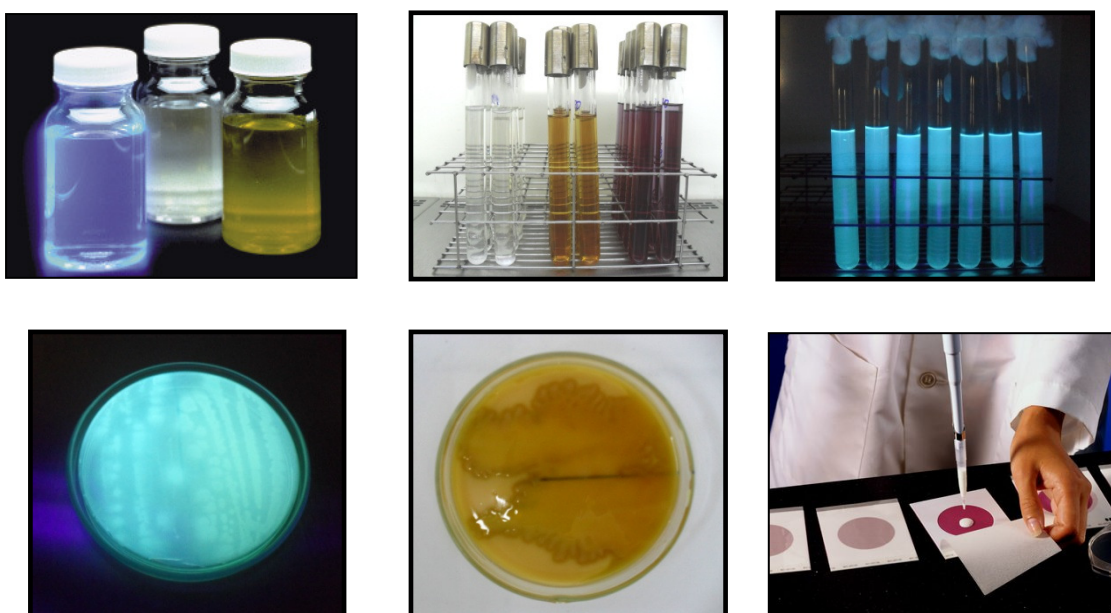


Figura 02. Ensaio realizado no Laboratório de Ensaio Microbiológicos – LEMI

9.3.3 Laboratório de Ecologia e Biodiversidade

O Laboratório de Ecologia e Biodiversidade (LEcoBIO) apóia os estudos de implantação das barragens de contenção de enchentes da Zona da Mata Sul e os estudos para licenciamento das obras de recuperação e contenção da erosão costeira na Região Metropolitana do Recife.

A equipe do LEcoBio realiza estudos nas áreas de conhecimento relacionadas à Botânica, Zoologia e Ecologia de ambientes aquáticos e terrestres buscando uma abordagem integrada nos distintos campos do conhecimento. O laboratório tem por objetivo principal desenvolver, apoiar e assessorar pesquisas e estudos voltados ao

conhecimento e a conservação do meio ambiente com ênfase na região Nordeste, além de aperfeiçoar, treinar e capacitar recursos humanos para atuar em ações do fortalecimento das políticas e de gestão ambiental, assim como montar coleções biológicas regionais de referência proporcionando a interação e integração de diversos profissionais que atuam na preservação e conservação dos recursos naturais do Estado de Pernambuco (FIGURA 03).



Figura 03. Atividades de pesquisa do LEcoBIO para implantação das barragens de contenção de enchentes da Zona da Mata Sul.

9.3.4 Laboratório de Tecnologia Ambiental

O LABTAM (Laboratório de Tecnologia Ambiental) realiza diversas determinações em matrizes ambientais, visando o atendimento aos setores público e privado, bem como a realização de projetos de pesquisa na área de aquicultura e poluição estuarina e microbiologia do ar interno em ambientes climatizados (FIGURA 04).

A infraestrutura do laboratório conta com área de 500 m² destinadas a determinação de análises ambientais, tendo como principal missão promover serviços tecnológicos e projetos de pesquisa voltados à conservação do meio ambiente.

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos seus serviços, o LABTAM iniciou o processo de implantação das Normas NBR 17025.



Figura 04. Atividades de pesquisa em aquicultura, poluição estuarina e qualidade do ar em ambientes climatizados do LABTAM.

O projeto de aquicultura contribuiu para modernização do laboratório com a aquisição dos equipamentos: 01 sonda multiparâmetro, 02 sondas para DBO, 02 balanças (analítica e semi analítica), 02 incubadoras de DBO, 01 destilador de nitrogênio, 01 digestor de DQO, 03 Buretas automáticas para OD, DQO e DBO, 01 peça para absorção, 03 bombas a vácuo, 02 ar condicionados, 04 computadores, 04 termômetros RBC, 04 eletrodos de pH, 02 medidores de temperatura e umidade, 03 garrafas de coleta, 04 redes de plâncton que somados equivalem a um valor de R\$ 140.000,00. Além da importante contribuição técnico-científica com a publicação de 18 trabalhos em congressos e na prestação de serviços com a assinatura de 4 novos contratos. Com o desenvolvimento do projeto foram firmadas parcerias com universidades como a UFSC e UDESC-SC para interlaboratoriais em análises de nutrientes em água salobra, - Convite da UFSC e UDESC-SC para que o ITEP apoie as implementações de metodologias para nutrientes em água salobra.

9.4. GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA CIVIL GEC (LCC – LGP – LTH)

- Gerente da GEC - VALDEMIR RODRIGUES DE ALMEIDA

De acordo com o organograma atual (Ato 167/14) a GEC é composta pelo Laboratório de Construção Civil – LCC, pelo Laboratório de Geotecnia e Pavimentação – LGP, e pelo Laboratório de Tecnologia Habitacional – LTH.

9.4.1. Laboratório de Construção Civil – LCC, e Laboratório de Geotecnia e Pavimentação – LGP

A GEC, através do Laboratório de Construção Civil – LCC, e do Laboratório de Geotecnia e Pavimentação – LGP, tem atuado historicamente na área de assistência tecnológica e consultoria a obras de engenharia civil, principalmente nos serviços de Controle Tecnológico de Solos e Concreto e apoio à Fiscalização da COMPESA, em obras situadas na RMR e em diversos municípios do Estado.

9.4.1.1 CONTRATO CORPORATIVO ITEP/COMPESA (LCC/ LGP):

O ano de 2014 iniciou com a continuidade dos serviços de Apoio à Fiscalização da COMPESA em obras de implantação, ampliação, restauração e manutenção de sistemas de abastecimento d'água e/ou de esgotamento sanitário, em diversas áreas de RMR e outros municípios de Pernambuco.

A partir do mês de Abril/2014, apesar das obras não estarem concluídas, a COMPESA, alegando escassez de recursos financeiros, decidiu pelo encerramento gradual dos serviços de Apoio à Fiscalização, processo que se estendeu de abril/2014 a julho 2014, sendo mantido este tipo de serviço apenas nas obras de implantação e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no Loteamento Praia do Paiva - Cabo de Santo Agostinho-Pe.

Entretanto, foram emitidas diversas ordens de serviço para atuação do ITEP no Controle Tecnológico do Concreto e no Apoio à Fiscalização da COMPESA

9.4.1.2 Serviços de Controle Tecnológico do Concreto e Solos:

Também em 2014 houve a continuidade dos serviços de Controle Tecnológico de Concreto e de Solos com encerramento de alguns por conclusão das obras e outros por dificuldade de recursos financeiros, dentre os quais podemos citar:

- Controle Tecnológico dos Concretos a serem empregados na construção de 01 Reservatório Apoiado com capacidade de 600 m³, integrante do Sistema de Abastecimento D'água de Itamaracá – PE:

- Serviço encerrado em Março/2014 por conclusão das obras

- Controle Tecnológico dos Concretos a serem empregados na construção de 02 Estações Elevatórias de Esgotos bacias A e B, no bairro do Janga em Paulista– PE, integrantes das obras de complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Pau Amarelo:

- Serviço encerrado em Julho/2014 por conclusão das obras.

- Controle Tecnológico dos Concretos a serem empregados na construção da Estação de Tratamento D'água, do Reservatório Principal, das Estações Elevatórias, das Chaminés de Equilíbrio e das demais unidades componentes do Sistema Produtor de Siriji – PE:

- Serviço encerrado em Setembro/2014 por conclusão das obras.

- Controle Tecnológico de Solos e dos Concretos nas obras da Estação de Tratamento D'água, dos Reservatórios e da Estação Elevatória, integrantes dos lotes 1 e 4 do Sistema Adutor do Agreste, a serem executadas nos municípios de Arcoverde, Pesqueira, Belo Jardim, Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe-PE:

- Serviço continuado por todo o ano de 2014, período em que se promoveu a ampliação das equipes de Concreto e de Solos, inclusive dos engenheiros coordenadores, contando atualmente com 07 (sete) técnicos na equipe de concreto e 04 (quatro) técnicos integrando a equipe de solos, havendo um engenheiro coordenador para cada área de atuação.

- Controle Tecnológico de Solos e dos Concretos nas obras das Estações Elevatórias e dos Reservatórios integrantes dos lotes 2 e 3 do Sistema Adutor do Agreste, a serem executadas nos municípios de Buíque, Iati-PE, Itaíba e Venturosa:

- Serviço continuado por todo o ano de 2014, com ampliação das equipes de Concreto e de Solos, contando atualmente com 02 (dois) técnicos na equipe de concreto e 02 (dois) técnicos na equipe de solos, com um engenheiro coordenador para cada área de atuação.

9.4.1.3 – Serviços de Estudos Geotécnicos

- Teve continuidade até o mês de março/2014, os serviços de Estudos Geotécnicos destinados à elaboração dos projetos executivos das barragens Engenho Pereira (Moreno-PE) e Engenho Maranhão (Ipojuca-PE), contratados por meio de ordem de serviço vinculada ao contrato corporativo ITEP/COMPESA. Estes serviços consistiram da execução de sondagens rotativas e à percussão com execução simultânea de ensaios de infiltração d'água nos trechos perfurados em solo e de ensaios de perda d'água nos trechos perfurados em rocha. Também foram realizados ensaios laboratoriais e nos materiais a serem utilizados na construção das barragens, principalmente os ensaios especiais e de caracterização de solo.

Devido à indisponibilidade temporária de equipamentos adequados e de pessoal devidamente qualificado, as sondagens rotativas e os ensaios de infiltração e perda d'água foram realizadas por uma empresa terceirizada, contratada por processo licitatório, enquanto as sondagens a percussão foram executadas por equipe da GEC. Quanto aos ensaios dos materiais (solo, areia, brita), os laboratórios da GEC executaram os ensaios de caracterização e os ensaios especiais de solo (triaxial, cisalhamento, adensamento, expansão e ensaio químico) foram executados por laboratórios terceirizados.

- Estes serviços foram encerrados em Junho/2014 por conclusão das atividades contratadas.

- Serviços de Estudos Geotécnicos foram também executados na barragem Ipanema II, no município de Itaíba-PE, no período de abril-maio/2014, em atendimento a uma solicitação da Secretaria de Infraestrutura.

9.4.1.4 Contrato de Gestão com a SEINFRA – Serviços de Controle Tecnológico de Solos e de Concreto (LCC/LGP)

No decorrer de 2014 foram mantidos pela GEC os serviços de Controle Tecnológico das obras de construção das barragens integrantes do sistema de contenção de enchentes na região da Mata Sul do estado de Pernambuco, serviços integrantes do contrato de Gestão entre ITEP e a Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA. Para o desenvolvimento destes trabalhos a GEC precisou se capacitar com a contratação de 05 engenheiros Civis e 20 técnicos de nível médio, para atuação nas seguintes obras;

- Barragem de Serro Azul localizada no Distrito de mesmo nome no município de Palmares-PE;
- Barragem de Panelas II, no município de Cupira-PE;
- Barragem Lagoa dos Gatos no município de
- Barragem Barra de Guabiraba no município de mesmo nome;
- Barragem de Igarapeba no município de mesmo nome;
- Barragem de Brejão no município de mesmo nome.

9.4.1.5 – Serviços Diversos (LCC/LGP):

Merece ainda citação o incremento dos serviços contratados diretamente pelas empresas privadas através da Recepção de Serviços Tecnológicos sob a forma denominada “de balcão”, principalmente os serviços de sondagem SPT (clientes diversos), serviços de sondagem rotativa, e serviços de ensaios laboratoriais.

Em 2014 a equipe de profissionais de nível superior da Gerência de Engenharia Civil (LGP + LCC) foi formada por 2 mestres, 1 especialista e 13 graduados.



9.4.2. LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA HABITACIONAL - LTH

- Coordenador do LTH – CARLOS WELLINGTON PIRES AZEVEDO SOBRINHO

9.4.2.1. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2014, a Unidade conseguiu concluir toda obra de reforma e ampliação física do Laboratório, subsidiado pelo projeto FINEP/HABITARE/SINAT, que tem por objetivo requalificar o ITEP/OS como laboratório para análise de desempenho. A fase de aquisição de equipamentos está em curso, sendo possível adquirir a empilhadeira, a talha de transporte, sendo solicitado aditamento para conclusão da aquisição dos demais equipamentos.

Como Instituição Técnica Avaliadora do SiNAT- Sistema Nacional de Avaliações Técnicas do Ministério das Cidades, o ITEP/OS participa regularmente das reuniões do Comitê Técnico.

9.4.2.2. Principais Serviços

- Conclusão do Contrato CAIXA-ITEP CT 3673/12: o ITEP/OS cumpriu todo Contrato, recebendo neste ano cerca de R\$ 595.000,00 estando em discussão um reajuste da ordem de R\$ 200.000,00.
- Contrato SEFAZ-ITEP/OS: em andamento desde 2012, arrecadou neste ano valor de R\$ 2.000,00 para elaboração de Laudo Técnico e projetos de recuperação para imóvel da SEFAZ.
- Contrato CEHAB-ITEP/OS, CT 11/2013CEHAB:concluído em 2013, ainda resta R\$ 6.900,00 a serem quitados em 2014.
- Contratos de balcão: realizamos serviços no valor total de R\$ 52.340,00, decorrente da elaboração de Laudos Técnicos e ensaios realizados
- Dando continuidade aos projetos dos CTs e CVTs, o LTH apoia tecnicamente à SECTEC no processo licitatório de 07 CVTs

9.4.2.3. Produção técnica

Em 2014, a equipe técnica do LTH participou dos seguintes eventos:

- 9th International Masonry Conference, Guimarães-Portugal 7 a 9, julho de 2014 - com a publicação de dois artigos técnicos.
- Publicação de 2 artigos técnicos na Revista Pernambucana de Tecnologia, Volumes 1 e 2;

A equipe do LTH é formada por 3 MSc Engenheiros civis; 3 Especialistas Eng. Civil; 3 arquitetos; 3 técnicos NM, 2 Laboratoristas e 3 técnicos de apoio.

9.5. GERÊNCIA EXECUTIVA DE INF. COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO GICC (MT/UTIC/UGEO)

- Gerente da GICC: CARLOS WESTPHAL BRISTOT JÚNIOR

A GICC compreende a Memória Técnica, e as Unidades de Tecnologia da Informação e Comunicação – UTIC e de Geoinformação – UGEO.

9.5.1. MEMÓRIA TÉCNICA - MT

- Coordenador: ARAMIS MACÊDO LEITE JÚNIOR

A Memória Técnica iniciou suas atividades em outubro de 2011 com uma equipe de técnicos formada por 5 pessoas: 3 auxiliares administrativos - nível médio, 1 historiador e 1 bibliotecária, então responsável pela equipe, atuando sob a Direção Técnica de Ivan Dornelas Falcone de Melo. Em novembro daquele mesmo ano, foram integrados à equipe 4 estagiários do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco. Em setembro de 2012, a unidade passou a integrar o GICC, sob a gerência do Sr. Carlos Westphal Bristot Júnior, na qual permanece até o presente. Em janeiro de 2013, o historiador Aramis Macêdo Leite Júnior deixou a unidade para exercer a função de Coordenador de Arqueologia na então Unidade Gestora de Projetos Barragens – UGP BARRAGENS, futuro Escritório de Projetos – EP. Em junho daquele ano, a colaboradora Simone Rosa de Oliveira, então responsável pela unidade, e três estagiários se desligaram do ITEP. A partir dessa data a unidade passou a contar com apenas 1 auxiliar administrativa, a colaboradora Tirsa Braga de Melo. A partir de janeiro de 2015, a unidade da Memória Técnica passou a ser coordenada pelo historiador e arqueólogo Aramis Macêdo Leite Júnior, que iniciou o processo de reestruturação do setor.

Os objetivos da Memória Técnica são: a) resgatar e preservar a memória do ITEP ao longo de toda a sua trajetória, salvaguardando seu acervo técnico: relatórios, pareceres, certificados e demais produções técnico-científicas; b) divulgar e realizar pesquisas sobre a importância e as contribuições do Instituto para o desenvolvimento de ciência e

tecnologia no estado de Pernambuco e no Nordeste do Brasil; c) fortalecer a marca ITEP; d) e auxiliar no processo decisório da alta gestão.

As principais ações desenvolvidas durante o ano de 2014 foram:

- Organização da informação científica e tecnológica do ITEP;
- Produção do Guia de Gestão do Conhecimento;
- Produção do Mapa de Core e Competências do Itep;
- Inventário e Higienização de documentos;
- Acompanhamento das aquisições de Normas ABNT para o ITEP;
- Solicitações de ISBN para publicações técnicas do ITEP.

No ano de 2014 a equipe passou a ser composta pela colaboradora Tirsa Braga de Melo, 1 auxiliar administrativa.

9.5.2. UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – UTIC

9.5.2.1 – ÁREA DE REDES

- Colaboradora: ZULEIKA TENÓRIO/ RODRIGO FAGNER BRAYNER DE BRITO

I - QUADRO DE COLABORADORES			
NOME	CARGO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Zuleika Tenório	Coordenadora de Redes	IRH	Mestre em Ciência da Computação
Rodrigo Brayner	Coordenador Técnico	CLT	Mestre em Ciência da Computação
Marcelo Monteiro	Administrador de Redes	CLT	Administração em Redes de Computadores
José Carlos	Administrador de Redes	CLT	Bacharel em Sistema da Informação
II - ÁREA DE ATUAÇÃO			
Fomentar as atividades de pesquisa tecnológica em redes, de implantação e operação de meios e serviços de redes avançados.			

III - PRODUTOS / ORIGENS DE RECEITAS

A UTIC/Redes gerenciou as Redes de comunicação digital no estado de Pernambuco, tais como: a Rede Ícone ([I]nfra-estrutura de [C]omunicação [Ó]ptica para E[N]sino e P[E]squisa na RMR de Recife) e o backbone do PoP-PE, garantindo acesso à Internet a velocidade Gigabit para Instituições de Ensino e Pesquisa qualificada pela RNP. Além disso, elaborou o projeto de rede para atender ao Parqtel. - Receita: R\$ 907.592,00

O projeto do CG 2014-2015 alterou o valor para R\$ 1.846.066 e o da RNP 2015 para R\$ 287.796,96.

IV - PROJETOS DE PESQUISAS

O ITEP abriga e opera o PoP-PE/RNP (Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa). Gerencia o Ponto de Troca de Tráfego de Pernambuco (PTTMetro-PE). Apoia os projetos acadêmicos da RNP.

Receita: R\$ 236.612,26 - Despesa: R\$ 236.612,26

V - DESENVOLVIMENTO DE RH

A equipe participou do 8º PTT-Fórum, um evento promovido pelo CEPTR0.br (Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologia de Redes e Operações) do NIC.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR), com o apoio do CGI.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil).

Além disso, participou do 15º Workshop RNP, onde são discutidos as inovações e o futuro das redes acadêmicas no Brasil e no mundo. O evento reúne especialistas em pesquisa e desenvolvimento de redes e aplicações distribuídas avançadas. Participou também do 20º Seminário de Capacitação e Inovação (SCI) da RNP. O evento é dirigido a profissionais de Tecnologia da Informação das organizações usuárias da rede Ipê e dos 27 Pontos de Presença (PoPs) da RNP em todo o país. A equipe também participou do III Fórum RNP.

A equipe técnica foi capacitada com cursos de novas tecnologias que estarão presentes na Internet do Futuro.

Atualmente é composta por 02 doutorandos e 02 especialistas na equipe.

VI - EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES

Foram adquiridos através da RNP: 01 novo servidor de rack de serviços, 03 switches para pesquisas da Internet do Futuro e para redundância do backbone e novos serviços de readequação da infraestrutura elétrica.

VII - AVALIAÇÃO GERAL

A UTIC-Redes possui a necessidade de reforma e readequação da infraestrutura para atender as expansões das redes e novos projetos.

Reuniões foram realizadas para expansão de novos Pontos de Interconexão que atendem ao Ponto de Troca de Tráfego em Pernambuco, como também para acordo de cooperação para elaboração de projetos com o ITEP e RNP para expansão e interiorização da Internet no estado de Pernambuco. Além disso, a equipe participou de reuniões para validar a execução do projeto da rede metropolitana entre Petrolina e Juazeiro. Por fim, elaborou e aprovou projeto de rede junto a SECTEC para atender ao Parqtel.

9.5.2.2 – ÁREA DE SUSTENTAÇÃO

- Colaborador: VINICIUS CLAUDINO

I - QUADRO DE COLABORADORES

NOME	CARGO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Vinicius Claudino	Coordenador de Sustentação	CLT	Especialista em Segurança de Redes
Reivson Lopes	Administrador de Redes	CLT	Graduação em Redes de Computadores
Erick Marllon	Administrador de Redes	CLT	Especialista em Segurança de Redes
Tarcisio Machado	Técnico de Redes	CLT	Técnico em Redes de Computadores

II - ÁREA DE ATUAÇÃO

Manter o parque de TIC (computadores/ laptops, servidores, impressoras, central telefônica, etc.) e gerenciar as redes de dados do ITEP.

III - PRODUTOS / ORIGENS DE RECEITAS

A UTIC/Sustentação visando disponibilizar informações está voltada para a manutenção da infraestrutura (equipamentos) que suportam os sistemas do ITEP responsáveis pelos processos finalísticos, de apoio e gerenciais, para atendimento as demandas da instituição. A infraestrutura abrange a Rede de Computadores formada por servidores de rede, estações de trabalho, impressoras e firewalls, sendo responsável pela segurança e integridade das informações internas do ITEP. Esta rede é interligada por fibra ótica e cabos UTP, acessando a Internet pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), propiciando buscas e atualizações permanentes de informações, assim como, serviço de correio eletrônico.

IV - EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES

Foram adquiridos storage e um servidor de alto desempenho para suportar a expansão dos sistemas do ITEP.

V - AVALIAÇÃO GERAL

A UTIC-Sustentação possui a necessidade de aquisição de equipamentos para garantir o backup/redundância das informações sensíveis ao ITEP, melhorar a rede de dados interna para atender as expansões e novos projetos, como também, melhorar o espaço físico para acomodação de seus técnicos.

9.5.2.3 – ÁREA DE SISTEMAS

- Colaboradora: DANIELA DE CASTRO PEREIRA ALVES

I - QUADRO DE COLABORADORES

NOME	CARGO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Daniela de Castro Alves	Coordenador de Sustentação	CLT	Especialista em Engenharia de SW
Danielle Braga Correia	Técnica de Informática	CLT	Técnico de informática
Fred Leonardo de Oliveira	Administrador de Redes	CLT	Graduação em Redes de Computadores
Luana Talita de Souza	Técnica de Informática	CLT	Técnico em Telecomunicações

II - ÁREA DE ATUAÇÃO

Implantação de novos sistemas e aprimoramento, suporte e manutenção dos sistemas existentes do ITEP.

III - PRODUTOS / ORIGENS DE RECEITAS

A UTIC/Sistemas, visando atender as necessidades de informações para subsidiar a gestão dos processos finalísticos, de apoio e gerenciais do ITEP, é responsável pela definição se o sistema é desenvolvido no Instituto, pela própria equipe de Sistemas, adquirido no mercado ou desenvolvido por fornecedor especializado. Nos dois últimos casos, segue o processo formal de aquisição de bens e serviços do ITEP/OS, envolvendo também as áreas de Suprimentos e de Controle Orçamentário.

Atualmente a ITEP/OS conta com 13 sistemas de informação, dos quais 3 são de fornecedores terceiros. No rol dos principais sistemas disponíveis estão o PIRÂMIDE® (ferramenta para a gestão administrativo-financeira da organização), o Plonus (ferramenta de gestão da execução física e orçamentária dos Programas, Projetos, Metas e Ações do ITEP) e RH3 (ferramenta para gerenciamento de rotinas de pessoal).

IV - PROJETOS DE PESQUISAS

Foram contratados em 2014 a execução dos módulos de BIs (Business Intelligence) BI Faturamento e RH Folha. A equipe também proporcionou melhorias aos sistemas desenvolvidos internamente.

V - AVALIAÇÃO GERAL

A UTIC-Sistema possui a necessidade de capacitação para garantir o suporte e manutenção dos sistemas atuais do ITEP e para o desenvolvimento de novos sistemas que atenderão a novos projetos, como também, melhorar o espaço físico para acomodação de seus técnicos.

9.5.3. UNIDADE DE GEOINFORMAÇÃO - UGEO

- Gerente da UGEO/LAMEP - ANA MONICA CORREIA
- Coordenador do Laboratório de Conhecimento Geoespacial (LEGC) - FELIPE JOSÉ ALVES DE ALBUQUERQUE
- Coordenador do Laboratório Geodésia e Cartografia (LCGE) – ARAMIS LEITE DE LIMA
- Coordenador do Laboratório de Meteorologia (LAMEP) – WANDERSON SOUZA

A Unidade de Geoinformação (UGEO) e Unidade de Meteorológica (LAMEP) estão ligadas a Diretoria Executivo – Comercial (DEC).

As duas unidades, dez anos vêm desenvolvendo atividades de estudos e pesquisas em apoio à execução de políticas públicas e em atendimento às demandas do setor privado, nas seguintes áreas: Cartografia Digital, Sistemas de Informações Geográficas, Geodésia e Topografia, Sensoriamento Remoto e Meteorologia.

Contam com uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais com formação em Meteorologia, Engenharia Cartográfica e Geografia, com experiência comprovada na área de mapeamento e desenvolvimento de Sistemas de Informações Geográficas, bem como conhecimento das peculiaridades regionais do Brasil, por meio de trabalhos e projetos já realizados.

Dispõem de uma infraestrutura física e tecnológica adequada à execução de suas atividades, num espaço de 78 m², com 25 estações de trabalho e servidores de rede, com sistemas de plataforma ArcGIS para desenvolvimento de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), ERDAS IMAGINE para trabalho de Sensoriamento Remoto e Processamento Digital de Imagem, Sistemas de GPS para Georreferenciamento e Estação Total para levantamentos Topográficos, UCINET para estudos de rede socioinstitucional e SPSS para banco de dados e análises estatísticas.

Os principais serviços contratados e executados no ano de 2014 por laboratório foram:

- Desenvolver um Sistema de Informações Ambientais em plataforma web para subsidiar as ações de controle ambiental- SIG CABURÉ/CPRH;
- Validação de Produtos Aerofotogramétricos e Perfilamento Laser na cidade do Recife/PE;
- Elaboração de TR e Validação Produtos Aerofotogramétricos e Perfilamento Laser na cidade de Jaboatão dos Guararapes/PE;
- Cobertura Aerofotogramétrica, Reassentamento e Certificação de Imóvel Rural;
- Cadastro das áreas diretamente afetadas pela Adutora do Agreste;
- Levantamento Cadastral Fundiário das barragens de Engenho Pereira e Maranhão;
- Elaboração de plantas georreferenciadas das áreas de acesso aos poços em Tupanatinga/PE;
- Cadastro fundiário na APP do reservatório de Pirapama;

- Levantamento topográfico em eixo do traçado de adutora no município de Calçado/PE.

A equipe da UGEO conta com 24 profissionais, sendo 02 mestres em Geografia (Ana Mônica e Felipe Alves), 03 mestres em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação (Aramis, Vanessa Maranhão, Rafael e Flávio Porfírio), 02 mestres em Meteorologia (Wanderson e Hailton), 02 Engenheiro Cartógrafos (Léa e Carlos), 02 Agrônomo (Ricardo e Filipe) , 01 Tecnólogo em Geoprocessamento (Diego), 01 Geógrafa (Claudianne), 01 técnico agrícola (Reinaldo), 03 técnicos em saneamento (Karina, Kleyton e Suely) 01 técnico em Geodésia e Cartografia (Luiz), 06 cadastradores (Ionne, Albany, Sandra, Evaldo, Delmari, Júlio) e 01 estagiário em Engenharia Cartográfica (Lucas).

9.6. ESCRITÓRIO DE PROJETOS

- Coordenador de Estudos Ambientais: PAULO ALVES SILVA FILHO
- Coordenadora de Articulação e Mobilização: CÂNDIDA MARIA JUCÁ GONÇALVES
- Gerente de Campo: GABRIEL LYRA MENDES VIEIRA MOTA

O Escritório de Projetos (EP) do ITEP teve sua concepção baseada na necessidade de planejar, desenvolver, supervisionar e executar projetos de interesse público, privado e institucional, articulando serviços de uma ou mais unidades / laboratórios do ITEP. A criação do EP remete inicialmente ao ano de 2011, no qual foi estabelecida a Unidade Gestora do Projeto Barragens (UGP Barragens). Esta unidade nasceu a partir do Contrato de Gestão celebrado entre o Governo do Estado de Pernambuco, através da antiga Secretaria de Infraestrutura (atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico) e o ITEP, e tinha no seu cerne, o objetivo de executar serviços, a fim de viabilizar a implantação da nova política de recursos hídricos do Estado, em especial, a partir do desenvolvimento de estudos ambientais. Com o aumento do *know-how* e aumento significativa de demandas, a UGP Barragens deixou de existir, dando lugar ao EP.

Desde 2013, o EP tem-se consolidado como unidade captadora de recursos e projetos significativos, estabelecendo inicialmente, um escopo de serviços ligados ao planejamento, avaliação de impactos ambientais e proposição de soluções técnicas e tecnológicas sustentáveis em escalas local e regional. Ao levar-se em consideração a sua capacidade técnica instalada a partir de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, o Escritório de Projetos (EP) possui potencial para criar novos nichos de atuação técnica e receber novos negócios para o ITEP, com ampla possibilidade de flexibilização do quadro operacional de suas equipes e adequação de sua infraestrutura física.

Atualmente o EP tem sua estrutura dedicada a dez eixos temáticos, os quais correspondem ao arranjo de diferentes áreas do conhecimento dedicados aos estudos / serviços técnicos executados, a saber: i) Meio Físico; ii) Ecossistemas Terrestres; iii) Ecossistemas Aquáticos; iv) Meio Antrópico; v) Arqueologia; vi) Socioambiental; vii) Recursos Florestais; viii) Auditoria Ambiental; ix) Cartografia e Informação e ix) Qualidade Ambiental.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2014

As principais ações desenvolvidas pelo Escritório de Projetos (EP) estiveram relacionadas aos seguintes Contratantes:

- 1 – Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA);
- 2 – Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA);
- 3 – Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS/SUAPE).

Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA)

No âmbito do Contrato de Gestão celebrado entre SEINFRA e ITEP, o EP desenvolveu ações diretas nos seguintes serviços:

Serviços com Atuação do EP – CG SEINFRA / ITEP-OS 2014

Serviço	Ações Realizadas
Licenciamento Ambiental	Elaboração do EIA/RIMA da Barragem São Bento do Una e realização da Audiência Pública para a citada barragem. Renovação das licenças de instalação das barragens Barra de Guabiraba e Serro Azul. Elaboração de minutas de Lei Autorizativas para Supressão da Vegetação para a Barragem São Bento do Una.
Execução de Planos de Controle Ambiental - PCA	Execução de Planos de Controle Ambiental nas obras das barragens Pannels II, Gatos, Serro Azul e Igarapeba na Bacia Hidrográfica do Rio Una, Barragem Barra de Guabiraba na Bacia Hidrográfica do Rio Sirinhaém, e Barragem Brejão, na Bacia Hidrográfica GI-1. Corresponde a uma das ações mais complexas do EP, contando com a atuação simultânea das equipes técnicas em todas as barragens, envolvendo cerca de 50 técnicos.
Serviços de Arqueologia	Execução do Programa de Gestão do Patrimônio Cultural nas obras das barragens Pannels II, Gatos, Serro Azul e Igarapeba na Bacia Hidrográfica do Rio Una, Barragem Barra de Guabiraba na Bacia Hidrográfica do Rio Sirinhaém.
Escritórios Locais	Instalação de escritórios locais, para gerenciamento, monitoramento controle e execução das atividades. Destacam-se aqui, o Complexo de Controle Ambiental de Vista Alegre, o qual vem-se afirmando como importante centro com implantação de Tecnologias Sustentáveis em andamento (Telhado Verde, Sistemas de Aproveitamento de Água, Tratamento de Efluentes, Viveiro Florestal), além do Escritório de Barra de Guabiraba, o qual dá suporte às equipes de campo.

Consolidação e Ampliação de Sistemas de Dessalinização de Água	Realização de Trabalhos de Mobilização e Articulação Social nos municípios que possuem dessalinizadores no Estado de Pernambuco.
Regularização Ambiental do Projeto de Renaturalização do Rio Beberibe	Realização de procedimentos técnicos para efeito de cumprimento da Legislação Ambiental vigente no que tange à elaboração de documentos para a Autorização de Supressão da Vegetação junto à CPRH e apoio técnico à Gestão do Patrimônio Cultural a partir da interlocução com o IPHAN e demais órgãos intervenientes.
Consolidação do Programa Água Doce	Realização de Trabalhos de Mobilização e Articulação Social nos municípios que possuem tanques de rejeito no Estado de Pernambuco (31 ao todo), além do importante trabalho de celebração de acordos de gestão dos tanques.

Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA)

Para a COMPESA, foram desenvolvidas ações através de sua Gerência de Meio Ambiente (GMA), a saber:

Serviços com Atuação do EP – COMPESA 2014

Serviço	Ações Realizadas
Execução de Planos de Controle Ambiental - PCA	Acompanhamento e Monitoramento Ambiental das Barragens Engenho Pereira na Bacia Hidrográfica do Rio Jaboatão Engenho Maranhão na Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca. Cerca de 50 técnicos envolvidos.
Serviços de Arqueologia	Execução do Programa de Gestão do Patrimônio Cultural nas obras da barragem Engenho Pereira, a exemplo da elaboração do Pedido de Autorização para prospecção da área da barragem junto ao IPHAN.
Inventário Florestal	Elaboração de Inventário Florestal para o Sistema Adutor do Agreste (Segunda, Terceira e Quarta Etapas)
Mobilização Social (Adutora do Agreste)	Realização de Trabalhos de Mobilização e Articulação Social nos municípios que recebem intervenções relacionadas à implantação do Sistema Adutor do Agreste.

Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS/SUAPE)

As ações desenvolvidas para Suape se deram através de sua Gerência de Meio Ambiente, contando com o seguinte serviço:

Serviços com Atuação do EP – SUAPE 2014

Serviço	Ações Realizadas
Estudos Ambientais	Elaboração de Inventário Florestal, Estudo Fitossociológico – Florístico, Inventário Faunístico e Relatório de Controle Ambiental para a implantação de Jazida no Complexo Industrial Portuário de SUAPE.

A equipe do EP é formada por 1 doutor, 13 mestres, 12 especialistas, 8 graduados, 2 técnicos, 2 nível médio e 4 estagiários.

10 – DIRETORIA TÉCNICA CIENTÍFICA - DTC

A DTC compreende as seguintes unidades:

10.1. COMITÊ EDITORIAL DO ITEP

10.2. GERÊNCIA DE PESQUISA DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - GPDI

10.3. GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – GET (UPG/UEPT)

10.4. GERÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO – GEMP (UIE/NIT)

10.5. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

10.5.1 REDE METAL MECÂNICA – PRO-RMM (LACEM/LMAT/UIPS)

10.5.2 DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PRO-DR (PEIEX/ UEXT/ RETEP/ SIBRATEC/ PROAPL)

10.5.3. RESÍDUOS SÓLIDOS – PRO-RS

10.5.4. SEGURANÇA DE ALIMENTOS – PRO-SEGA

10.1. COMITÊ EDITORIAL DO ITEP - CE

- Coordenador do CE: JOSE ANTONIO VALENÇA DE OLIVEIRA

Este Comitê foi criado no ano de 2013 com responsabilidade de administrar todo processo de lançamento a Revista Pernambucana de Tecnologia – RPT, tendo ainda, por objetivo ser um veículo de divulgação da produção técnico científica do ITEP, bem como das instituições parceiras.

A RPT visa contribuir para a integração com a comunidade acadêmica, organizações, instituições públicas e privadas envolvidas com pesquisas em ciência, tecnologia e inovação, para o avanço da ciência brasileira e para o desenvolvimento regional e Nacional RPT é uma publicação semestral, de caráter técnico-científico, destinada à divulgação de artigos técnico-científicos e de inovação, originais e inéditos, revisões de literatura e notas científicas elaborados em Português, Inglês ou Espanhol.

Em 2013 o Comitê administrou todo processo de lançamento da revista, Editoração; Normatização; Projeto Gráfico; Diagramação e Revisão.

No seu primeiro número de edição eletrônica foram publicados oito artigos:

- Análise do comportamento das chuvas durante os últimos 50 anos (1961 - 2011), na cidade do Recife/PE.
- Uma análise da importância do sistema de gestão ambiental (ISO 14.001) para a indústria de petróleo.
- Vento urbano para autoprodução de energia elétrica em edifícios.
- Gestão escolar e as TIC: uma díade transformadora.
- Otimização e cinética do uso da lama vermelha no processo de adsorção do Ni^{2+} em solução aquosa.
- Potencial alternativo na reciclagem de resíduos de gesso da construção civil.
- Estudo da patologia do amarelamento em pré-moldados de gesso.
- Proposta de metodologia para a elaboração de laudos e projetos de recuperação estrutural de edifícios em alvenaria resistente.

Em 2014, foi lançado o número 2 da RPT, com sete artigos, composto com trabalhos apresentados no Workshop de Mudanças Climáticas e do Colóquio sobre Tecnologia Ambiental e Biodiversidade. Já foi iniciado o processo para editoração do número 3 da RPT.

- Caracterização de mudanças climáticas por meio de séries meteorológicas para o município de Teresina/Piauí
- Análise do Desempenho nas Estimativas de Evapotranspiração de Referência em Cruzeta, na Microrregião do Seridó no Rio Grande do Norte/Brasil
- Balanço Hídrico Climatológico e Erosividade em Função das Mudanças Climáticas em Santa Filomena – PI/Brasil
- Recursos Hídricos e Impactos Ambientais - Implantação do Estaleiro Construção na Zona Portuária de Suape/PE
- Estudo Biometeorológico entre as Condições de Tempo e a Malária na Amazônia Legal

- Variabilidade espacial da textura em solo aluvial sob o cultivo de cenoura *Daucus Carota* L
- Estudo da resistência à compressão em alvenarias pelos métodos não destrutivos

O Comitê administrou, ainda, todo processo de lançamento do **Manual de Procedimentos Programa de Roterdã 2014**.

10.2. GERÊNCIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO GPDI (UGPD)

- Gerente: SONIA VALÉRIA
- Colaboradora: AGUIDA MARIA DE SOUZA

10.2.1. PROJETOS E CONVÊNIOS

Serão abordados no item 12 – PROJETOS E CONVÊNIOS

10.2.2. CONTRATO PROJETO PEDAGOGIA AMBIENTAL - SUAPE

- Coordenadora ITEP OS: SÔNIA VALÉRIA PEREIRA;
- Coordenador Suape: JOSÉ ROBERTO CARVALHO ZAPONI;

O Projeto Pedagogia Ambiental - PPA da empresa Suape, executado pelo ITEP OS, tem conquistado importantes avanços desde seu primeiro ano de execução (2010). Durante esse período, o projeto tem sido desenvolvido de forma contínua, oferecendo atividades eco pedagógicas sistemáticas e periódicas.

As atividades pedagógicas são direcionadas às comunidades da área de influência direta do Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros -CIPS, pautada nos fundamentos da Ecologia Humana, Social e Ambiental visando inclusão de ações integradas ao território estratégico de Suape.

O PPA ampliou suas ações incluindo, no âmbito da Educação Ambiental no CIPS, práticas que preconizam o “Plano de Ação em Educação Ambiental como instrumento para a Coleta Seletiva de Papel” e a “Campanha Permanente de Combate a Dengue”.

Os principais resultados obtidos no projeto, no ano de 2014, segundo Relatório do Projeto de Avaliação e Monitoramento do PPA, estão descritos a seguir:

➤ A Realização de 132 treinamentos/capacitação (Cursos e Oficinas) com a temática ambiental durante o ano de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 (Tabela 01);

Ano	Treinamentos (cursos e oficinas)
2010	32
2011	13
2012	43
2013	25
2014	19
TOTAL	132

➤ 3.960 inscrições foram metas cumpridas em 100%. Vale destacar que, as metas de oferta de vagas nos cursos e oficinas foram diferenciadas para os 5 (cinco) anos de projeto.

Tabela 02 – Quantitativo de vagas ofertadas por ano.

Ano	Vagas Ofertadas
2010	960
2011	390
2012	1290
2013	750
2014	570
TOTAL	3.960

Fonte: Projeto de Avaliação e Monitoramento do PPA, 2014.

➤ Entrega de 3.215 certificados de conclusão aos alunos que atenderem a exigência de 75% de frequência nos treinamentos (Tabela 03);

Tabela 03 – Quantitativo de concluintes dos cursos/oficinas por ano.

Cursos e Oficinas	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Curso Livre de Educação Ambiental	184	71	306	162	194	917
Curso de Pedagogia Ambiental	205	101	274	186	184	950
Oficina de Restauração Florestal – Mata Atlântica	154	52	248	132	130	716
Oficina de Metodologia de Desenvolvimento da Educação Ambiental	141	64	276	151	Não foi ofertado no ano de 2014.	632
TOTAL POR ANO	684	288	1.104	631	508	3.215

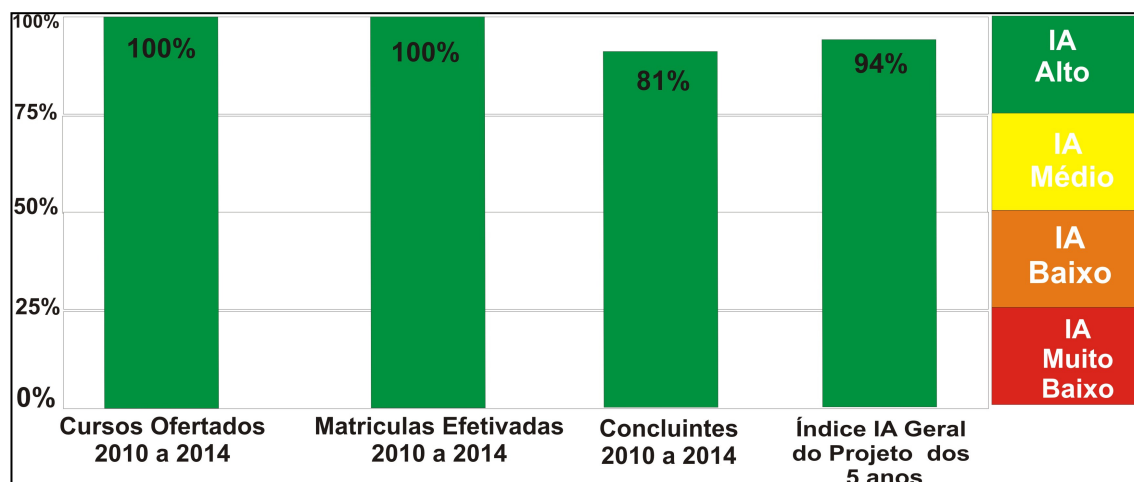
Fonte: Projeto de Avaliação e Monitoramento do PPA, 2014.

Avaliação e Monitoramento do PPA

• IA – Índice de Alcance de Metas

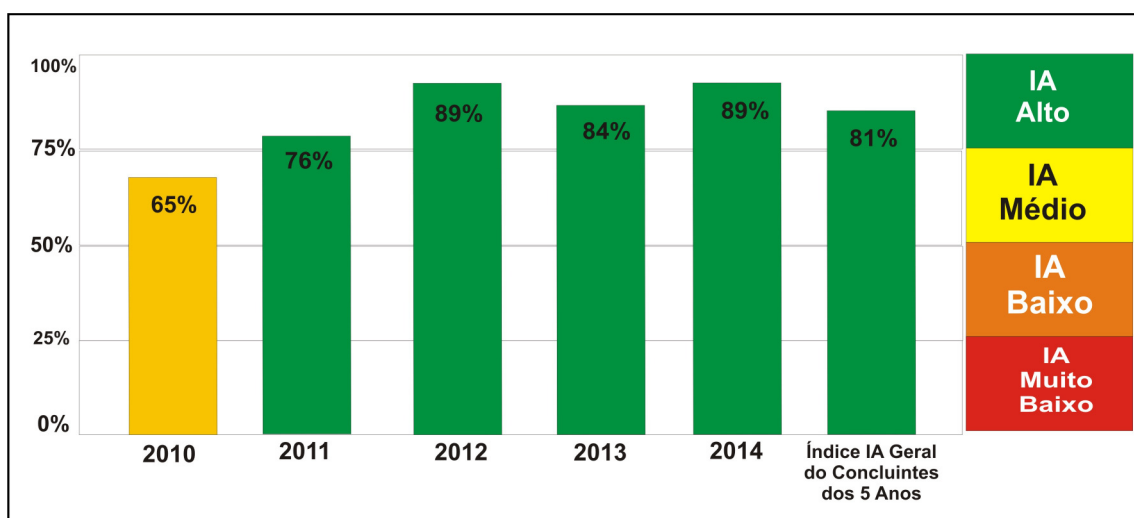
O projeto ofereceu ao longo desses anos, 132 treinamentos com temática ambiental e 3.960 inscrições foram metas cumpridas em 100%. Vale destacar que, as metas de oferta no quantitativo de treinamentos foram diferenciadas para os 5 (cinco) anos. Já com relação ao IA geral do quantitativo de concluintes das capacitações o valor foi de 91% considerado de alto alcance (75 a 100%). Esses valores possibilitaram gerar o Índice (IA) do Projeto que apresentou percentual de 94% classificado como de “Alto Alcance” (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Percentual do Alcance de Metas de Resultados do Projeto Pedagogia Ambiental - 2010 a 2014



Com relação ao percentual de concluintes dos anos de 2010 a 2014, pode-se verificar um crescimento no quantitativo de concluintes sendo considerado de alto alcance (Gráfico 02)

Gráfico 02 – Percentual do Alcance de Metas dos concluintes do Projeto Pedagogia Ambiental - 2010 a 2014.

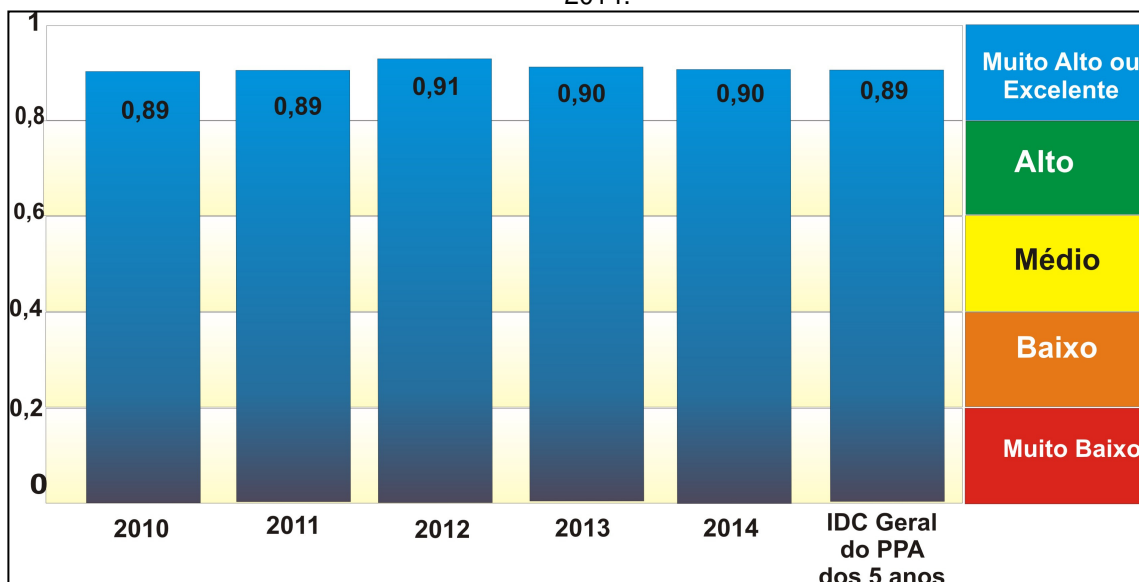


• IDC – Índice Desenvolvimento Pedagógico dos Cursos

De acordo com os parâmetros qualitativos utilizados na metodologia de avaliação e monitoramento, o índice de desempenho pedagógico dos cursos/oficinas (treinamentos) – IDC foi medido de acordo com as avaliações respondidas pelos alunos concluintes dos cursos e oficinas. O IDC dos cursos/oficinas é reflexo dos resultados obtidos na aferição de opinião dos concluintes que preencheram o questionário com respostas adjetivadas (ótimo, bom, regular e ruim), e com relação a

isso os 5 (cinco) anos de atuação do projeto, o índice permaneceu com o “desempenho muito alto ou excelente” com IDC acima de 0,89 (Gráfico 02).

Gráfico 02 - Comparativo do Índice de Desempenho (IDC) dos cursos entre os anos de 2010 a 2014.



- **Replicabilidade das ações do PPA**

Ao longo dos 5 (cinco) anos de atuação do projeto essa metodologia foi aperfeiçoada chegando a um contato anual de 50% do total dos concluintes por ano, para mensurar a questão da aplicabilidade das ações desenvolvidas pelos alunos depois da conclusão dos cursos e oficinas oferecidas por Suape (Tabela 04).

Tabela 04 - Evolução, ao longo dos 5 anos, do percentual da amostra dos concluintes para verificar a replicabilidade das ações.

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Concluintes	684	288	1104	631	508	3.215
Número de pessoas contatadas	30	171	558	311	254	1.324
Percentual da amostra contatada	3%	60%	50%	50%	50%	42,6%
Número de pessoas que replicaram	22	117	233	114	72*	558

* Esse resultado é parcial, pois ainda estão sendo finalizados os contatos com as últimas turmas de 2014.

Fonte: Projeto de Avaliação e Monitoramento do PPA, 2014.

- Foram realizadas de 1.324 entrevistas padrão para levantamento de beneficiários que replicaram as ações do projeto de 2010 a 2014;
- Realização de 23 visitas *“in loco”* com ações de replicabilidade em potencial, entre comunidade, empresa, escola e ONG's;
- Envio de imagens via correio eletrônico de 26 atividades distintas com ações de replicabilidade do projeto.

A equipe do projeto é composta por uma doutora, três especialistas técnicos e um graduado administrativo.

10.3. GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – GET (UPG/UEPT)

- Gerente da GET: EDEN CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JUNIOR

A Gerência de Educação Tecnológica – GET é formada pela Unidade de Pós-graduação – UPG, Unidade de Ensino Profissional e Tecnológico – UEPT e Unidade de Informação e Documentação – UID.

10.3.1. UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO – UPG (MESTRADO)

- Gerente da UPG: EDEN CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JUNIOR

O programa de pós-graduação "Stricto sensu", Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES desde 2004, e homologado pela resolução Nº 1.077 de 31/08/2012, do Conselho Nacional de Educação – CNE tem seus objetivos pautados no apoio ao setor produtivo e arranjos produtivos locais, com vistas ao desenvolvimento de competências, e habilidades na identificação e solução de problemas de natureza tecnológica ambiental, no planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e na perspectiva de geração e difusão do conhecimento de base tecnológica na área ambiental. Voltado especialmente para os que desejam dominar metodologias de pesquisa e aprofundar conhecimentos específicos de sua área de atuação, mas com foco no mercado de trabalho, a diplomação no curso também dá direito a seguir carreira acadêmica.

A infraestrutura física do curso é composta de 02 salas de aula e um laboratório de informática, climatizadas e com recursos de multimídia, projetor e “wireless”. Além disso, uma biblioteca com mais de 1000 exemplares, entre periódicos, base de dados (Sciadirect, Scopus, National Geographic, Britannica, ProQuest, Spie, Springer, Web of Science, Journal Citation Reports, Sege Journaus, entre outras), livros, dissertações e normas técnicas, apoia as atividades de pesquisa do mestrado.

O mestrado profissional em Tecnologia Ambiental do ITEP/OS, desde sua criação, vem reunindo profissionais de diversas áreas de atuação - o que tem permitido grande troca de experiências práticas. Apesar do nível profissionalizante, o meio é acadêmico e, aí, valores como a qualidade e a exatidão das informações são essenciais, tanto nos diálogos com professores e orientadores, quanto na elaboração e apresentação das dissertações.

Para início de 2015 as linhas de pesquisa do Mestrado foram reestruturadas (Gestão e Degradação Ambiental e Tecnologia Ambiental), sendo oferecidas no tronco comum as disciplinas de: Métodos Estatísticos Aplicados a Pesquisa Interdisciplinar, Metodologia de Pesquisa Científica, Poluição e Monitoramento Ambiental e Seminários de Pesquisas Interdisciplinares. Na linha de Pesquisa de Gestão e Degradação Ambiental é oferecida a disciplina obrigatória de Abordagem Integrada da Degradação Fisiográfica como Instrumento para Estabilidade Ambiental e na linha de pesquisa de Tecnologia Ambiental a disciplina Tecnologias Ambientais Aplicadas ao Desenvolvimento Socioambiental. Com o objetivo de complementar a formação do aluno, serão oferecidas 20 disciplinas eletivas nas quais o aluno deverá cursar obrigatoriamente duas disciplinas de 3 créditos e uma disciplina de 2 créditos.

Os temas das dissertações são atuais e procuram relacionar casos reais vivenciados pelos profissionais/mestrandos em suas empresas, os quais estão relacionados com as linhas de pesquisa (Gestão e Degradação Ambiental, e Tecnologia Ambiental) demandada por projetos vinculados a instituição por meio de seus pesquisadores/orientadores, contribuindo assim para o enriquecimento do conhecimento específico acerca de problemas tecnológicos, além de promover a integração de profissionais para desenvolver projetos de pesquisa dirigidos para a solução prática de problemas ambientais de interesse da indústria e outros centros de Pesquisa e Desenvolvimento.

O curso é ministrado por profissionais / pesquisadores do ITEP, e conta também com a colaboração de professores/pesquisadores oriundos da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Universidade de Pernambuco – UPE, Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF-PE, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA e Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Em 2014, o corpo de docentes permanentes do curso, professores/ pesquisadores da Associação, foi composto pelos professores: Adriano Dias (Dr. em Economia pela Vanderbilt University, EUA), Bertrand Alencar (Dr. em Desenvolvimento Urbano pela UFPE), Maristela Casé (Dra. em Oceanografia pela UFPE), Sonia Pereira (Dra. em Botânica pela UFRPE), Eden Cavalcanti (Dr. em Engenharia Química pela UNICAMP), Niédja Oliveira (Dra. em Geografia pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - Instituto de Geografia do Mundo Tropical - Cuba), Osmar Baraúna (Dr. em Engenharia Química pela UNICAMP), Héliida Philippini (Dra. em Oceanografia pela UFPE), Dr. Silvio Macedo (Dr. Em Ciências pela USP), Dr. Marcondes Oliveira (Dr. em Botânica pela UFPE), Elizabeth Pastich (Dra. em Engenharia Civil pela UFPE), João Allyson Carvalho (Dr. em Geociências pela UFPE) e Maria das Neves Gregório (Dra. em Oceanografia pela UFPE). Outros professores/pesquisadores, externos à Associação, cadastrados junto a CAPES integraram o corpo de docentes do mestrado como colaboradores, foram eles: Dr. Eduardo Maia (Dr. em Engenharia Civil pela UFPE), Ivo Pedrosa (Dr. em Ciência Econômica pela UNICAMP), Talden Farias (Dr. em Recursos Naturais pela UFCG) e Simone Rosa (Dra. em Engenharia Civil pela UFPE). Até dezembro de 2014, o programa de pós-graduação da Associação ITEP titulou 155 mestres em Tecnologia Ambiental, distribuídos entre as turmas de 2004.2 e 2012.1. Atualmente, 17 (dezesete), alunos da turma de 2013, estão em finalização de suas pesquisas e contam com um prazo de defesa até agosto de 2015. A turma 2014 com 19 alunos matriculados, que integralizaram seus créditos em disciplinas, encontram-se em desenvolvimento de dissertação com prazo de defesa até fevereiro de 2016.

Em 2014.2 foi iniciado o processo seletivo 2015 para o preenchimento de 26 vagas oferecidas para ingresso ao curso de mestrado para a turma de 2015. No referido certame, foi observada uma demanda de 74 candidatos.

Desde 2004.1 o ITEP vem concedendo aos seus colaboradores (funcionários celetistas e estatutários) descontos de 50% (cinquenta por cento) nas mensalidades do mestrado. Entretanto apenas em 2009, a concessão desse benefício foi normatizada pela instituição, a partir da publicação da Instrução Normativa IN Nº 08/2009, revisada em 2011. Para tanto, o mestrado tem disponibilizado até 10% (dez por cento) de suas vagas. Atualmente contam com a referida concessão, 05 funcionários do ITEP.



Aula Inaugural – Mestrado Profissional do ITEP – turma 2014.

Em 2014 a aula inaugural da 11ª turma do curso de Mestrado Profissional em Tecnologia ambiental foi proferida pelo Dr. Maurício Dziedzic, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental (Mestrado e Doutorado) com o tema “Caminhos para Excelência no Mestrado Profissional”.

Em 2014, os professores do quadro permanente do mestrado encontraram-se integrados a projetos de pesquisa e desenvolvimento, de forma individual, como coordenadores ou como pesquisadores integrantes dos mesmos, Destacando-se àqueles fomentados pelo CNPq, MCT/SECTEC-PE, CENPES-PETROBRAS e FINEP:

(1) Recicla Pernambuco: Ações socioambientais na gestão integrada de resíduos sólidos com implantação de coleta seletiva com catadores de materiais recicláveis organizados em 12 municípios do estado de Pernambuco. Integrantes: Bertrand Sampaio de Alencar - Coordenador.

(2) Identificação e Avaliação dos Canais de Distribuição Reversos do PET Pós-Consumo em Recife para Maximização de sua Reciclagem com base na Logística Reversa: Identificação e Avaliação dos Canais de Distribuição Reversos do PET Pós-Consumo em Recife para Maximização de sua Reciclagem com base na Logística Reversa Projeto. Integrantes: Bertrand Sampaio de Alencar.

(3) Avaliação do Impacto Ambiental da Manipueira: Proposta de Tratamento e Reuso para o Vale do São Francisco. Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior - Integrante / Paula Tereza de Souza Silva - Coordenador (EMBRAPA-CPATSA).

(5) Estudo do Impacto Ambiental da Cebolicultura sob a Influência do Uso dos Agrotóxicos nas margens do Lago de Sobradinho. Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior - Integrante / Paula Tereza de Souza Silva - Coordenador (EMBRAPA-CPATSA).

(6) Estudos de Impactos Ambientais: Sistemas de abastecimento de água e Controle de Cheias em Bacias Hidrográficas. Éden Cavalcanti de Albuquerque Junior - Integrante / Maristela Casé Costa Cunha - Integrante / Ivan Dornelas Falcone de Melo - Integrante / Niedja Maria Galvão Araújo e Oliveira - Integrante / Héli da Karla Philippini Silva - Integrante / Felipe José Alves de Albuquerque - Integrante / Marcondes Albuquerque de Oliveira - Coordenador / Simone Rosa da Silva - Integrante / Diego Quintino Silva - Integrante / Elisângela Maia de Oliveira - Integrante / Paulo Alves Filho - Integrante / Cândida Maria Jucá Gonçalves - Integrante.

Como formação/capacitação continuada para alunos e colaboradores do ITEP, a Unidade de Pós-Graduação organizou duas oficinas em parceria com a Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina - FACAPE nas temáticas:

(1) Licenciamento Ambiental;

(2) Caracterização e Tratamento de Efluentes.

O Mestrado conta com uma equipe de apoio composta por 1 Engenheiro Químico, 1 Geógrafa, 1 Química, 1 Administrador de Empresas, 1 Relações Públicas e 1 Nível médio.

10.3.2. UNIDADE DE ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO - UEPT

- Gerente da UEPT: JOSÉ SUELES DA SILVA
- Técnica Pedagógica: JANE CORDEIRO DA SILVA

As principais atividades realizadas, no ano de 2014, podem ser divididas segundo as seguintes áreas:

I. GESTÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

I. 1. SELEÇÃO DOCENTE - no período compreendido entre os dias 3 de fevereiro a 4 de abril de 2014, com o objetivo de selecionar profissionais especializados de nível médio e superior, para a docência de disciplinas técnicas do ensino profissional e tecnológico, visando à contratação por tempo determinado em regime celetista, conforme Edital 011/2014 – ITEP/OS publicado em site: <http://www.itep.br/index.php/trabalheconosco>.

Foram ofertadas 84 disciplinas com o total de vagas de 122 vagas para contratação imediata e 13 cadastros de reserva. Foram inscritos o total de 97 candidatos. Desses, 66 foram classificados para a 2ª fase, sendo aprovados 44, conforme descrição abaixo:

TITULAÇÃO	CT LAT	CTP	CTARA	CT MODA	TOTAL
DOUTOR	0	0	0	2	2
MESTRE	3	0	3	6	12
ESPECIALISTA	1	0	4	8	13
GRADUADO	2	2	6	5	14
TECNICO	0	1	1	0	2
TOTAL	6	3	14	21	44

I. 2. SELEÇÃO DISCENTE - Realizada no período de 09.06.2014 a 22.06.2014, exclusivamente, via internet, no endereço eletrônico <http://www.upenet.com.br>, em parceria com a Secretaria Executiva de Educação Profissional (SEEP) ligada a Secretaria de Educação do Estado através do Instituto de Apoio a Universidade de Pernambuco – IAUPE. No *site* de inscrições era feito todo o acompanhamento do processo bem como divulgação de resultados.

Foram disponibilizadas, no total, duzentos e setenta e cinco (275) vagas nas formas de organização subsequente e concomitante para os cursos ofertados nos cinco CTs. Entretanto, foram inscritos apenas 300 candidatos, segundo consulta realizada com os candidatos via fone, em virtude do período ser festivo (junino) e em recesso escolar, dos quais apenas 144 foram considerados aprovados, restando 131 vagas remanescentes, conforme discriminação em quadro abaixo:

CT	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	CLASSIFICADOS	REMANESCENTE
CTCD	COMUNICAÇÃO VISUAL	MANHÃ	25	72	20	5
	COMUNICAÇÃO VISUAL	NOITE	25	63	21	4
CT MODA	QUIMICA	TARDE	35	12	4	31
	QUIMICA	NOITE	35	39	25	10
	MODELAGEM	NOITE	35	22	12	23
CT LATICINIOS	ALIMENTOS	MANHÃ	35	36	21	14
CT PAJEÚ	ZOOTECNIA	NOITE	35	41	35	0
CT ARARIPE	QUIMICA	TARDE	25	7	1	24
	ELETROELETRONICA	TARDE	25	8	5	20
TOTAL			275	300	144	131

Diante do resultado, realizou um novo processo com a oferta de 175 (cento e setenta e cinco) vagas visando o preenchimento das vagas remanescentes, que ocorreu no período 28 de julho a 08 de agosto de 2014, presencialmente no Prédio de cada Centro Tecnológico, tendo os seguintes resultados:

CT	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	CLASSIFICADOS
CTA	QUIMICA	TARDE	35	16	9
	ELETRO	TARDE	35	23	5
CTCD	COM. VISUAL	MANHÃ	10	16	10
	COM. VISUAL	NOITE	10	20	11
CT MODA	QUIMICA	TARDE	35	10	6
	QUIMICA	NOITE	10	23	7
	MODELAGEM	NOITE	25	15	10
CT LAT	ALIMENTOS	MANHÃ	15	49	15
TOTAL			175	172	73

Em virtude de não ter atingindo o percentual de 70% em relação ao número de vagas ofertadas, as turmas do CT Moda (química – tarde) e CT Araripe (Química e Eletroeletrônica – tarde) não foram ofertadas, ficando os alunos classificados aguardando a nova oferta do ano de 2015.1. Não houve oferta de vagas remanescentes no CT Pajeú, em virtude do mesmo ter preenchido as vagas no processo inicial.

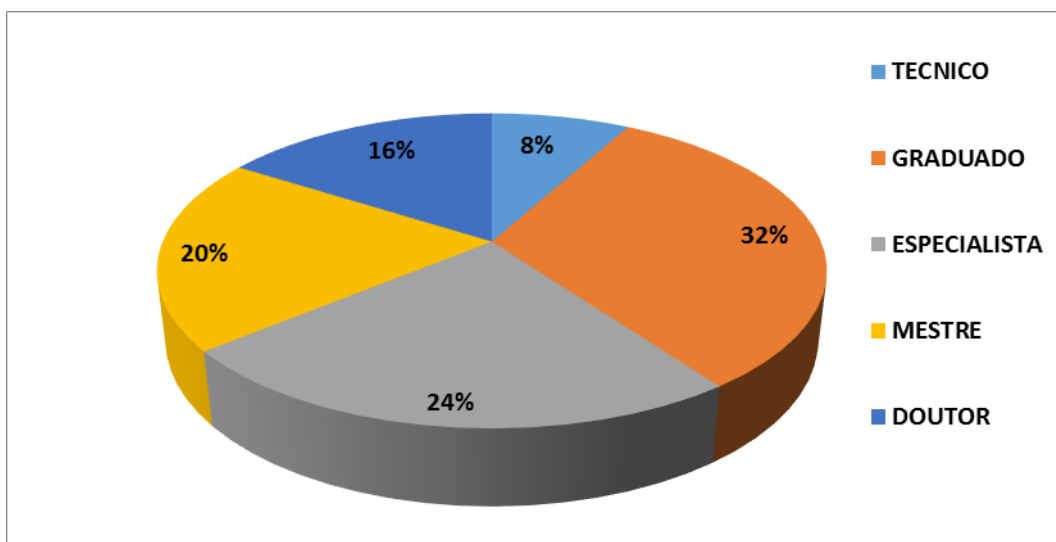
I. 3. GESTÃO ITINERANTE - Sob a responsabilidade da Unidade de Programa de Desenvolvimento Regional – PRO-DR e a Unidade de Ensino Profissional e Tecnológica – UEPT, a gestão itinerante foi realizada individualmente por CT, tendo a seguinte programação:

DATA	DESCRIÇÃO
12/08/2014	Caruaru – CT Moda
21/08/2014	Garanhuns - CT Laticínios
22/08/2014	Olinda - CTCD
26/08/2014	Araripina - CT Araripe
28/08/2014	Serra Talhada - CT Pajeú

Durante a Gestão são discutidas demandas e deliberações acerca de quatro pontos: Gestão, Prestação de serviços, Infraestrutura e Educação.

I. 4. ACOMPANHAMENTO NO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DOCENTE - O processo de contratação docente é solicitado a UEPT pelo Gestor do Centro Tecnológico que anexa a F-ITEP 19 e encaminha a Diretoria para deliberações, autorizações e encaminhamentos.

Durante o ano de 2014 foram realizadas 168 contratações docentes, com as seguintes titulações: 8% técnico, 32% graduado, 24 % especialista, 20 % mestre e 16% doutor.



Fonte: Planilha de contratação UEPT, 2014.

I. 5. MONITORAMENTO DOCENTE - o monitoramento docente é realizado periodicamente pelos alunos ao término de cada disciplina, com orientação das coordenações seja de ensino, seja de curso ou pelo próprio gestor. Após avaliação esse resultado é repassado a UEPT para avaliação no caso de nova contratação do docente. A mesma é realizada de acordo com o grau de satisfação do aluno em relação a (aos): Docentes, Direção/ Coordenação, Infraestrutura, além de sua auto avaliação em relação à aprendizagem com a disciplina cursada.

I. 6. MONITORAMENTO ESTÁGIO – também realizado periodicamente, o processo é acompanhado junto ao Gestor e o Núcleo Jurídico/ITEP-OS para formalização dos Instrumentos necessários para formalização do Estágio. Entre esses instrumentos estão: Convênio de Estágio; Termo de Compromisso de Estágio; Ementa do Curso; Documentação dos alunos envolvidos (cópia do RG, CPF, comprovante de residência atualizado e da declaração de matrícula atualizada); Documentação da entidade concedente do estágio (Contrato Social); Documentação do representante legal da entidade concedente (cópia do RG, CPF e comprovante de residência atualizado); Relação de atividades do estágio; Documentação do Professor Orientador (cópia do RG, CPF e comprovante de residência atualizado) e Documentação do Supervisor do estágio (cópia do RG, CPF, Registro no Conselho de Fiscalização (caso possua) e comprovante de residência atualizado), devendo informar também: Setor aonde ocorrerá o estágio; Período de duração do estágio; Concessão de bolsa auxílio ou não e Dados da Apólice do seguro contra acidente.

II. MOBILIZAÇÃO POLÍTICA, que compreende atividades de participação em eventos tanto nos Centros Tecnológicos como externos (Seminários, Congressos etc.). - A Unidade participou dos seguintes eventos:

II. 1 – AULAS INAUGURAIS DE CURSOS TÉCNICOS E DE CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – participação nas aulas inaugurais dos cursos técnicos e FIC ofertados em 2014 pelos Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos.

No ano de 2014 foram ofertadas 29 turmas de FIC, dos quais 19 foram ofertados pelos Centros Vocacionais Tecnológicos e 10 pelos Centros Tecnológicos, tendo um total de 713 matriculados. Em relação aos cursos técnicos foram realizadas 200 matrículas.

II. 2 – SOLENIDADE DE FORMATURA – participação nos encerramentos dos cursos ofertados tanto pelos Centros Tecnológicos, cursos técnicos e FIC, quanto pelos Centros Vocacionais Tecnológicos, FIC.- Do total de 713 matrículas realizadas nos cursos de FIC, tiveram 566 egressos, dos quais 360 dos FIC ofertados pelos CVTs e 206 pelos FIC ofertados pelos CTs.

Nos cursos técnicos realizados pelos CTs tiveram o total de 125 egressos.

II. 3 – 11ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – realizada no período de no período de 13 a 19 de outubro, a Unidade participou do Comitê Organizador planejando e discutindo a programação e participação dos Centros Tecnológicos. A semana teve como tema central a "Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social", sendo desenvolvido pelos Centros Tecnológicos o subtema "Novas Tecnologias para um Desenvolvimento Sustentável", na qual foi realizado o total de 10 palestras e 22 oficinas distribuídas pelos Centros Tecnológicos.

II. 4 - PROGRAMA BRASIL PROFISSIONALIZADO - Reunião Técnica realizada no dia 18 de junho de 2014 na Sala da Coordenação do Programa Brasil Profissionalizado, Edifício Sede do Ministério da Educação, Brasília – DF, com o Sr. Carlos Artur de Carvalho Arêas, Coordenador-Geral dos Programas de Fortalecimento dos Sistemas Públicos de Educação Profissional e Tecnológica, visando informar sobre os Convênios: 658756/2009, 702417/2010 e 702417/2010.

II. 5 – III FÓRUM MUNDIAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – a se realizar em 26 a 29 de maio de 2015 – Recife/PE com o Tema: DIVERSIDADE, CIDADANIA E INOVAÇÃO, esta Unidade vem participando das reuniões do Comitê Gestor (http://www.fmept.org/pt/?page_id=16). Reuniões estas que tem o objetivo de: Apresentação do Fórum; Definições de Atividades definidas e desenvolvidas pelas comissões; Reuniões das comissões e apresentação e aprovação do cronograma de atividades e reuniões do Comitê Gestor.

III FORMAÇÃO PROFISSIONAL, que são as atividades da oferta dos cursos técnicos de nível médio e de Formação Inicial e Continuada e acompanhamento dessas ofertas.

III. 1 - OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - No ano de 2014 foram ofertados através dos Centros Tecnológicos os seguintes cursos com respectivas vagas:

CT	CURSO	TURNO	VAGAS
CTCD	COMUNICAÇÃO VISUAL	MANHÃ	25
	COMUNICAÇÃO VISUAL	NOITE	25
CT MODA	QUIMICA	NOITE	35
	MODELAGEM	NOITE	35
CT LATICINIOS	ALIMENTOS	MANHÃ	35
CT PAJEÚ	ZOOTECNIA	NOITE	35
TOTAL			190

Além das turmas apresentadas no quadro acima, também foram ofertadas para seleção, uma turma tarde de química no CT Moda, uma turma de química e outra de eletroeletrônica, ambas, também, no período da tarde no CT Araripe, com 35 vagas cada, entretanto, em virtude de não preencher 70% das vagas oferecidas as turmas não foram ofertadas.

III. 2 - OFERTA DE CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – No ano de 2014 foram ofertados os seguintes cursos com respectivas vagas:

QUADRO DE CURSOS OFERTADOS NOS CVTs - 2014				
MUNICÍPIO	CURSOS	C H	TURMAS	VAGAS
CVT AGRESTINA	MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAL	160	1	20
	COSTURA INDUSTRIAL EM MALHA	160	3	60
	MODELAGEM	180	2	40
CVT BOM JARDIM	COSTURA INDUSTRIAL	180	4	80
CVT CUIRA	CONFECCIONADOR DE BOLSAS	160	1	20
	CONFECÇÃO EM MALHA	160	1	20
	COSTURA INDUSTRIAL DE VESTUARIO	180	2	40
	MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL	160	1	20
CVT RIACHO DAS ALMAS	COSTURA INDUSTRIAL EM TECIDO PLANO	160	3	60
TOTAL				360
QUADRO DE CURSOS OFERTADOS NOS CTs - 2014				
CENTRO	CURSOS	C H	TURMAS	VAGAS
CT ARARIPE	Instalador de Baixa Tensão	120	2	50
	Eletricista Industrial	120	1	25
	Controlador Lógico Programável (CLP)/Programação Ladder	120	2	50
	Minerais Industriais e Desmonte de Rochas	120	1	25
CT PAJEÚ	Caprinovinocultura	160	2	51
	Apicultura	160	1	24
CTCD	Introdução a Produção Audiovisual	80	2	50
TOTAL				275

FOTOS



Foto 01: Gestão Itinerante



Foto 02: Aula Inaugural Curso Técnico CT



Foto 03: Aula Inaugural Curso FIC CVT



Foto 04: Encerramento Curso FIC CVT



Foto 05: Encerramento Curso Técnico CT



Foto 06: Aula prática em curso técnico CT



Foto 07: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia



Foto 08: Reunião Comitê Fórum Mundial

10.3.3. UNIDADE DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - UID (BIBLIOTECA)

- Colaboradora: ELAINE MACEDO

A UID tem por atribuições planejar, organizar e desenvolver os serviços da Biblioteca; executar os serviços referentes à seleção, organização do acervo, processamento técnico, referência bibliográfica, circulação e atendimento aos usuários.

Principais procedimentos internos:

- Seleção e aquisição (livros, periódicos, normas, folhetos, catálogos, material recebido por doação, adquirido via Comut, entre outros);
- Acompanhamento da aquisição;
- Processo Técnico, registro ou tombo, catalogação e classificação;
- Lançamento, no sistema Pergamum, de todos os materiais bibliográficos do antigo sistema (não houve migração de dados do sistema anterior), além dos novos materiais que vão surgindo;
- Atendimento ao usuário (no local, por telefone ou por e-mail);
- Cadastro de todos os usuários no sistema Pergamum;
- Empréstimo e acompanhamento;
- Reposição dos materiais consultados;

- Cobrança de multas por atraso na devolução de materiais bibliográficos e bloqueio dos inadimplentes para empréstimo;
- Acompanhamento do pagamento das multas e liberação dos inadimplentes para novo empréstimo;
- Inclusão de livros no acervo da biblioteca, de literatura de diversas nacionalidades, oriundos de doação dos funcionários, referente a campanha "Doe Livros", solicitada pela biblioteca através do Informe ITEP n. 193 de fev./2014.

Principais procedimentos externos:

- Consulta
- Pesquisa
- Levantamento bibliográfico
- Disseminação Seletiva da Informação (DSI) – Elaborar referências sobre um assunto solicitado
- Atendimento ao usuário interno ou externo
- Empréstimo entre bibliotecas
- Preparação dos materiais bibliográficos dos CT's
- Revisão das referências bibliográficas dos alunos do mestrado;
- Elaboração das fichas catalográficas das dissertações do mestrado;
- Elaboração das fichas catalográficas de materiais bibliográficos produzidos pelos funcionários (Manuais, Revistas, Relatórios, entre outros).
- Envio de um (01) exemplar de todas as dissertações do mestrado para a BDTD/UFPE - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Pernambuco;
- Após a inserção no "Portal Domínio Público" todas as dissertações do mestrado, disponibilização das mesmas, em PDF, no sistema Pergamum.

A equipe da UID é formada por duas bibliotecárias e uma auxiliar administrativo.

10.4. GERÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO – GEMP (UIE/ NIT)

- Gerente da GEMP: GERALDO DE MAGELA SOUZA CATÃO

A Gerência de Empreendedorismo – GEP é formada pela Unidade de Incubação de Empreendimentos – UIE e pelo Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT.

10.4.1. UNIDADE DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS - (INCUBATEP)

- Gerente da UIE: GERALDO DE MAGELA SOUZA CATÃO
- Coordenador de Incubação e Empreendimentos: EDERSON RODRIGUES DE MELO
- Coordenadora Técnica da INVASF – Petrolina –PE - CÁTIA FERNANDA LIMA SANTOS FREITAS

A INCUBATEP dispõe atualmente de um ambiente capaz de abrigar até 24 empreendimentos, localizada em área independente no bloco técnico do ITEP/OS. A área está distribuída entre os serviços comuns de apoio da Incubadora e as empresas incubadas, com a parte gerencial incluindo uma recepção/secretaria (utilizada também pelas empresas) equipada com fax, copiadora, sala da gerência, sala de apoio administrativo e técnico, além de dispor de sala de treinamento com equipamentos áudios-visuais (Datashow, retroprojektor, flip-chart, videocassete, TV, DVD, filmadora e câmera digital), sala de showroom e sala de reuniões para as empresas, contando ainda com amplo estacionamento, serviços de limpeza e segurança, além de auditório, duas salas de aulas e biblioteca do ITEP/OS.

A área para as empresas consiste de módulos de aproximadamente 34m² com oferecimento de mobiliário básico (birô, mesa e cadeiras, condicionador de ar, pontos de telefone e internet). Cada empresa tem pelo menos um módulo e, em alguns casos dependendo do desenvolvimento da empresa, a mesma poderá dispor de dois ou mais módulos. A permissão de uso disponibilizada para os incubados, por sala, é de aproximadamente R\$390,00/mês.

No ano de 2014 a INCUBATEP atuou no desenvolvimento do seu Programa de Incubação de Empresa de Base Tecnológica no Estado de Pernambuco, focando os processos e as boas práticas de gestão nas incubadoras do ITEP/OS, coordenando,

também, a estruturação das incubadoras do interior: Caruaru (ITAC), Serra Talhada (INCUBADORA do Pajeú) e Petrolina (INVASF).

Em relação a captação de recursos financeiros e humanos, o ano foi muito proveitoso, com a aprovação de 02(dois) novos projetos:

- Edital de incubadoras da FACEPE – Projeto que vai beneficiar toda a rede de incubadoras do ITEP/OS: ***“Habitats de inovação do Estado de Pernambuco: interiorização e (re)organização do Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP” (valor R\$348 mil).***
- Edital CNPQ Chamada: Faixa A- Apoio à infraestrutura de incubadoras de empresas. Título do Projeto: ***Desenvolvimento dos habitats de inovação do estado de Pernambuco: interiorização e (re)organização do programa de incubação de empresa de base tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP. Valor R\$ 363.300,00 (sendo R\$ 90.000,00 para bolsista e R\$ 273.300,00 financeiro).***

No segundo semestre de 2014 concluímos o projeto CERNE (Centro de Referência para Apoio Novos Empreendimentos) do SEBRAE. O objetivo do CERNE é criar uma plataforma de soluções, de forma a ampliar a capacidade da incubadora em gerar, sistematicamente, empreendimentos inovadores bem sucedidos.

Outra chamada que está em andamento é a do Edital da FINEP - MCT/FINEP/AT - PNI - Incubadoras 12/2010 - executado por: PAQTC-PB - FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA PB NE – referência 1850/10 (valor para o ITEP: R\$ 89mil + compartilhamento).

Neste projeto são treze (13) instituições do Nordeste envolvidas, na qual a INCUBATEP é uma das participantes, iniciou-se a contratação de consultorias/cursos e de um software para gestão da incubadora, que deverá ser implementado no ano de 2014.

Finalmente, foi iniciado em 2014, com a coordenação do colaborador José Geraldo Pimentel Neto, outro projeto do CNPq denominado ***“Desenvolvimento dos habitats de inovação do estado de Pernambuco: interiorização e (re)organização do Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica do Instituto de***

Tecnologia de Pernambuco – ITEP” vinculado a chamada MCTI/CNPq N^o 61/2013, e uma bolsa de Extensão no País - EXP de valor total de R\$ 363mil.

Sobre o indicador contratação para o ano de 2014 houve 01 (uma) contratação na equipe técnica do INCUBATEP: Angélica Araújo – Assistente Administrativa e Financeira, para coordenar a Secretaria da Incubadora.

Houve também a modificação no quadro de estagiário de designer com a saída de Paullyanne Farias (no final de Novembro/13) e a contratação do novo estagiário Elton Lima Ribeiro (iniciando as atividades em Janeiro/14). Um ponto positivo foi que houve adequação na função para os colaboradores Ederson Melo (foi para o NS-II) e assumindo a Coordenação Técnica da INCUBATEP e Luciene Souza (que passou para o NS-I), gerando o aumento de salário para esses dois colaboradores.

No que tange a participação dos colaboradores da Unidade de Incubação em comissões de seleção/avaliação houve a atuação de Geraldo de Magela Souza Catão no edital TECNOVA da FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco).

Em relação a este edital a Incubatep comemora os resultados: Ao todo, cinco empresas graduadas da Incubatep receberão R\$ 2.414.618,00 para desenvolver sete projetos. Além disso, outras quatro incubadas da INCUBATEP foram contempladas com mais R\$ 1.295.666,00, para consolidar suas atividades. Ao todo, os recursos a serem aplicados nestas empresas chega a R\$ 3.710.284,00.

A Facepe aprovou 20 propostas, no valor total de R\$ 6.383.657,85. As empresas incubadas são: Locus Automação, Salesim, Fermenta e BottomUp. Já as graduadas são: Biogene, Axon, Qualihouse (dois projetos), Prodeaf e Mekatronic (dois projetos).

Um outro bom resultado foi o da empresa incubada Sale Sim, voltada para o desenvolvimento de jogos eletrônicos aplicados ao treinamento de funcionários de diversos ramos produtivos, e que está incubada na Incubatep/Itep. A mesma foi selecionada para ser apoiada pelo Start-Up Brasil, Programa Nacional de Aceleração de Startups, uma iniciativa do Governo Federal, criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em parceria com aceleradoras, para apoiar as empresas nascentes de base tecnológica, as startups, e tem o Softex como gestor operacional.

Vários outros integrantes da INCUBATEP participaram de outras comissões de avaliação de projetos para incubação nas 04(quatro) incubadoras do ITEP.

No final deste ano a INCUBATEP foi finalista do 18º Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador, sendo considerada uma das três melhores incubadoras do país na categoria Melhor Incubadora de Empresas Orientada para o Desenvolvimento Local e Setorial (DLS), em evento nacional promovido pela ANPROTEC.

Informamos que a empresa graduada BIOLOGICUS continua no ITEP, apesar de ter encerrado seu contrato com a incubadora desde 2010. Esta questão foi comunicada a Diretoria do ITEP (Presidência) desde a sua graduação e a diretoria do ITEP, com sua assessoria jurídica, vem tratando deste assunto diretamente com a empresa durante este período, não tendo a empresa BIOLOGICUS nenhuma ligação mais com a incubadora desde aquela data. Toda a negociação BIOLOGICUS/ITEP está sendo conduzida pela diretoria do ITEP em todos os aspectos pertinentes e continuamos aguardando a solução definitiva.



Infraestrutura:

- Recife: 25 módulos –Tx ocupação atual: 72% (fase de graduação, mas nova seleção foi realizada com novos entrantes)
- Caruaru: 04 módulos – Tx de ocupação: 100%
- Serra Talhada: 06 módulos – Tx de ocupação: 100%
- Petrolina: 06 módulos – Tx de ocupação: 100%

Alguns Indicadores 2014:

- Faturamento dos incubados: >R\$ 3 milhões
- Receita anual das permissões de uso das salas: R\$160 mil.
- Número de colaboradores diretos das incubadas: 115
- Empresas graduadas: 110

 RECIFE – INCUBATEP Bottom Up Cargas Net Dialoga Essenzia Fermenta Ga Barbosa Hubtech Locus Automação Luz do Sol Mobdoctor Power Kite Boat Proterra Puga Studios Química Engenharia Safety Plus Salesim Scients Work Software	 PETROLINA - INVASF Rard - Tecnologias Em Automação e Controle Embarcado Orizon Projetos Tecnológico Plataforma de Turismo Pedala Mundo CDR - Combustível Derivado De Resíduo Agroconsult Libreclass Econstro	
	 SERRA TALHADA – INCUBADORA DO PAJEÚ Tagi Wooh! Tecnologia e Inovação Arb Engenharia Máquina de Embalagem A Vácuo Vidatel Telecomunicações Vem Que Tem Tudo Lava Tudo a Vapor Projetos Agroambientais	 CARUARU- ITAC Duale Comunicação Caz Studio 3d Volf Bobinas 4Made E-commerce Para Moda Rabbit Es D' moda

Um dos maiores gargalos no ano de 2014 foram as não realizações das principais capacitações por conta do atraso dos recursos do contrato de gestão com um hiato de 05 meses sem recursos (junho-outubro) e também dos convênios FINEP e CNPq além dos vagarosos andamentos dos processos administrativos internos de contratações. Mesmo assim, em um grande esforço conseguimos fazer as capacitações abaixo:

Capacitações INCUBATEP 2014 através do Contrato de Gestão (06/2013 a 06/2014):

- a) Modelo de Negócios (Canvas) – 17/02/14 a 21/02/14;
- b) Planejamento Estratégico – 25/02/14 a 30/03/14;
- c) Projetos Inovadores e captação de recursos – 31/03/14 a 04/04/14;
- d) Gestão Financeira – 09/04/14 a 11/04/14;
- e) Precificação – 22/04/14 e 23/04/14.

Outros eventos (cursos, palestras, reuniões, etc.) em 2014:

- a) Palestra sobre abertura de empresas, tipos de empresas e tributação – 02/04;
- b) Palestra ARTEMISIA, aceleradora de projetos inovadores – 23/03;
- c) Projeto Interação - 21/03, 12/08, 30/10;
- d) Road Show SALESFORCE – 22/04;
- e) EMPRETEC – maio, julho, agosto e outubro/2014;
- f) Palestra de apresentação do programa FINBRATEC – 23/07
- g) Road Show Banco do Brasil – 14/08
- h) Palestra sobre Design Thinking (via PEIXEX) – 20/08
- i) Palestra sobre o Programa de Incubação do ITEP para alunos do Curso de Logística da Faculdade Joaquim Nabuco – 24/10
- j) Road Show Santander – 27/10
- k) Palestras sobre Marcas e Patentes para incubados e colaboradores – 13/06, 27/06, 30/10, 09/12
- l) Oficina Plano de Negócios INCUBATEP – 20/11
- m) Palestra sobre o Programa de Incubação do ITEP para alunos do curso de Gestão da Tecnologia da Informação – 03/12

Capacitações na ITAC – Caruaru-PE:

- a) Curso EMPRETEC - 07 a 12/04/2014
- b) Participação na AGRESTETEX - 18 a 21/03/2014
- c) Caruaru Conectado ao Futuro - 07/05/2014
- d) Visita ao Porto Digital – Incubados da Itac - 28/08/2014
- e) Palestra NAGI - TECNOVA - 10/09/2014
- f) Oficina de Plano de Negócio - 11/11/2014

Capacitações na Incubadora do Pajeú – Serra Talhada-PE:

- a) Curso EMPRETEC - 07 A 12/04/2014
- b) Curso Gol – Gestão, Organização e Liderança - 10 a 12/06/2014
- c) Participação da Incubadora do Pajeú na 15ª Exposerra - 17 a 19/07/2014
- d) III Administração em Foco - 12 e 13/08/2014
- e) Curso de Atendimento ao Cliente - 02 e 03/12/2014
- f) Curso de Modelo de Negócio - 09 a 11/12/2014

Capacitações na INVASF – Petrolina-PE:

- a) Oficina de Plano de Negócio - 15/03/2014
- b) Palestra de apresentação do Programa de Incubação: março, abril e outubro/14
- c) Seleção de novos Projetos de Incubação: abril/2014
- d) Road Show Projetos Incubados: 29/05/14
- e) Apresentação Programa de Incubação, Integração e Parcerias: maio/2014
- f) Palestra sobre Empreendedorismo, Inovação e Incubação de Empresas: 22/05/14
- g) Consultoria e Implementação de Modelo de Negócios: setembro e outubro/14
- h) EMPRETEC – agosto/2014

A equipe da INCUBATEP, incluindo gestores das incubadoras do interior, esteve presente no XXIV Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de empresas, promovido pela ANPROTEC em Belém-PA, no período de 22 a 26/09/14.



A INCUBATEP é parceira do NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica, que orienta os incubados e unidades do ITEP/OS, na preservação da Propriedade Intelectual, em direitos de criação, inclusive de Marcas e Patentes.

A equipe técnica da UIE é formada por três especialistas, um graduado, um técnico em Administração e um estagiário de design.

10.4.2. NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – NIT

- Coordenador do NIT: JOSE GERALDO PIMENTEL NETO

Parte das ações do NIT – ITEP estão relacionadas ao contrato de gestão da SECTEC 2014-2015, cujo objetivo principal é “Consolidar a gestão da Rede de Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco (RETEP)”, sendo sua submeta: Manter o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da Associação ITEP/OS com 4 +/- 2 registros de marcas ou patentes no INPI. Além disso, devido a necessidade de manter-se atualizado quanto ao avanço das discussões, é imperativo dar continuidade nas capacitações técnicas para o aprimoramento e desenvolvimento da equipe técnica do NIT, especificamente, o colaborador José Geraldo Pimentel Neto, coordenador do NIT – ITEP e o bolsista CNPq José Augusto Menezes de Santana.

Neste sentido foram feitos diversos atendimentos a incubados e a unidades do ITEP ao longo do ano de 2014, a fim de, não apenas promover a proteção da propriedade intelectual, mas principalmente identificar possíveis marcas, softwares e patentes para serem formalmente registradas e protegidas. Somado aos atendimentos e captação, o NIT/ITEP-OS também promoveu algumas palestras de sensibilização, focadas principalmente em proteção de marcas, patentes e softwares, uma vez que três itens, somados, compõem a maior parte da demanda do NIT/ITEP-OS. Foram elas:

- a) Patente e marca: Como Preservar Seu Produto ou Serviço Diante da Concorrência – em Recife – 03 horas de duração (13/06/2014);
- b) A Importância da Proteção da Propriedade Intelectual – em Recife – 03 horas de duração (27/06/2014);
- c) Apresentação Incubatep/NIT a alunos da Faculdade Joaquim Nabuco: A proteção da propriedade intelectual em ambientes de incubadoras de empresas – em Recife – 01 hora de duração (24/10/2014);
- d) Projeto Interação: Como Proteger Sua Propriedade Intelectual – em Recife – 03 horas de duração (30/10/2014);
- e) Apresentação Incubatep/NIT/RNP a alunos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (Campus Floresta): A proteção da propriedade intelectual em ambientes de incubadoras de empresas – em Recife – 01 hora de duração (03/12/2014);

- f) O NIT e sua atuação na Proteção da Propriedade Intelectual nas Incubadoras do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP-OS) - Em Serra Talhada – 01 hora (09/12/2014).

Juntamente com essas ações, ressalta-se a participação efetiva da equipe do NIT que participaram, representando o ITEP/OS, de todas as reuniões que envolvem as discussões do NITÃO juntamente com o PARqTEL e a SECTEC. O resultado desta ação é o reconhecimento do trabalho do NIT/ITEP-OS como um dos dois NITs mais participativos no Estado de Pernambuco – juntamente com o NIT/UFPE – pela gerência de inovação da SECTEC. O resultado da participação nas reuniões do “NITÃO” foi um acordo intitulado “Protocolo de Intenção” para a unificação das ações sobre a propriedade intelectual produzida no Estado de Pernambuco, não apenas na iniciativa privada, mas também nas ICTs e outros órgãos públicos.

Em 2014 a equipe técnica também participou das seguintes capacitações/ cursos/ seminários:

- a) Seminário de empreendedorismo e inovação (Carga horária: 05 horas) – UFPE;
- b) Curso de Propriedade Intelectual - (Carga horária: 06 horas) - ANPEI/FIEPE;
- c) Curso sobre o Sistema Brasileiro de Propriedade Intelectual. (Carga horária: 40h) - INPI;
- d) Curso Geral de Propriedade Intelectual - DL101PBR. (Carga horária: 75h) - WIPO/INPI;
- e) Workshop de Empreendedorismo e Inovação – (Carga horária: 04 horas) – DINE/PROPEQ/UFPE.

No que concerne aos projetos já submetidos, a proposta do CNPq vinculada a Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013 foi aprovada, em dezembro de 2014, nos seguintes termos:

- a) Título do Projeto: Implementação e estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco ITEP: desenvolvimento de boas práticas para proteção e transferência de tecnologia objetivando o desenvolvimento institucional e estadual na área da PI

- b) Auxílio Financeiro: Custeio: R\$ 113.000,00 + Capital: R\$ 10.450,00 = Valor Global: R\$ 123.450,00;
- c) 01 bolsa de longa duração na modalidade Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI) de nível “B” e duração de 18 Meses;
- d) Data de início estimada: janeiro de 2015.

Desta forma, temos o seguinte quadro sobre o Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco:

NIT/ITEP-OS (2014)	
Equipe	02 componentes
Atendimentos PI realizados (unidades e/ou projetos incubados-ITEP)	21
Projetos Submetidos	1 (aprovado/CNPq)
Participação em Eventos, Cursos e Seminários	05
Promoção de Palestras (proteção propriedade intelectual)	06
PROPRIEDADE INTELECTUAL IDENTIFICADA (COLABORADORES & INCUBADOS)	
Marcas	15
Softwares	05
Patentes	06

A equipe técnica do NIT é formada por um mestre e um bolsista.

10.5. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

- Superintendente: JOSÉ GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA

A Superintendência de PROGRAMAS INSTITUCIONAIS está ligada diretamente à Diretoria Técnica Científica – DTC, compreendendo os seguintes Programas, Projetos e Unidades:

- **10.5.1. PROGRAMA REDE METAL MECÂNICA – PRO-RMM**
 - Laboratório de Calibração e Ensaio – LACEM
 - Laboratório de Materiais – LMAT
 - Unidade de Inspeção de Produtos e Serviços – UIPS
- **10.5.2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PRO-DR**
 - Projeto de Extensão Industrial Exportadora – PEIEX
 - Unidade de Extensão Tecnológica – UEXT
 - Projeto Rede Tecnológica de Pernambuco – RETEP
 - Projeto SIBRATEC
 - Programa de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais PRO-APL
- **10.5.3. PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PRO-RS**
- **10.5.4. PROGRAMA SEGURANÇA DOS ALIMENTOS – PRO-SEGA**

10.5.1. PROGRAMA REDE METAL MECÂNICA – PRO-RMM

- Gerente do PRO-RMM: HELMUT MUNIZ DA SILVA (até 19/07/14)

10.5.1.1 Laboratório de Calibração e Ensaios Mecânicos – LACEM

- Coordenador do LACEM: HELMUT MUNIZ DA SILVA
- Colaborador: CLÁUDIO SALLES

O Laboratório de Calibração e Ensaios Mecânicos (LACEM), integrante do Programa Rede Metal Mecânica – PRO-RMM da Superintendência de Programas Institucionais (SPI) tem como objetivo oferecer à indústria serviços de calibração científica nas áreas de medição dimensional, força, torque, e pressão. O LACEM também realiza ensaios mecânicos e pareceres técnicos, seguindo procedimentos documentados, com base em normas e métodos estabelecidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O laboratório atende aos requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 – Requisitos Gerais para Competência de Laboratório de Calibração e Ensaios – e, por isso, recebeu o Certificado de Acreditação Nº0204 concedido pela Coordenação Geral de Acreditação para Torque, Força e Dimensional. Outra norma atendida pelo laboratório é a ABNT NBR ISO 9001/2008 que trata do Sistema de Gestão da Qualidade.

10.5.1.1.1. Acreditações, Serviços e Qualidade.

As atividades desenvolvidas pelo LACEM podem ser classificadas em três grupos distintos: acreditadas, com padrões rastreados e sem certificação ou rastreamento. A seguir, apresenta-se nas Tabelas de A a F as condições de cada tipo de serviço para essa forma de classificação.

A. DIMENSIONAL

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de trenas	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204
Calibração de escalas	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 5,0 m
Calibração de paquímetros	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 300 mm
Calibração de micrômetro externo	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 entre 25 mm e 400 mm
Calibração relógio comparador centesimal	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 25 mm
Calibração relógio apalpador centesimal	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 2 mm
Calibração traçador de altura	Até 300 mm com padrões rastreados

B. TORQUE

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de chaves de torque	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 na faixa de 2 N.m até 1.000 N.m

C. FORÇA

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de máquina universal de ensaios (compressão e tração)	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 na faixa de 0,5 kN até 2 MN.
Calibração de dinamômetros	Padrões rastreados
Calibração de anel dinamométrico	Padrões rastreados

D. PRESSÃO

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de manômetros A1, A2, A3, A4	Padrões rastreados
Calibração de Manômetros A, B, C e D	Padrões rastreados

E. MEDIDORES ELÉTRICOS

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de multímetros, alicate amperímetro e instrumentos de medição de resistência, tensão AC e DC capacitância e corrente AC e DC	Padrões rastreados

F. ENSAIOS

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Verificação da espessura de camada sobre peças metálicas.	Não rastreado
Verificação dimensional em placas automotivas	Padrões rastreados
Verificação dimensional em blocos e placas de gesso	Padrões rastreados
Ensaio de tração e dobramento para qualificação do material e do soldador	Padrões rastreados

Portanto, esse é o escopo das atividades executadas pelo LACEM em 2014. Nele, pode-se constatar, então, que, considerando o número total de serviços prestados 44,44% são acreditados, 50,00% tem os padrões rastreados e os outros 5,56% não são acreditados nem têm seus padrões rastreados.

10.5.1.1.2. Atividades Desenvolvidas

Os serviços prestados pelo LACEM, entre janeiro e dezembro de 2014, contemplaram 71 propostas aprovadas, de um universo de 177 propostas enviadas, ou seja entrega de 40% da demanda recebida, entre calibrações divididas nas áreas de Dimensional, Pressão, Força e Torque, bem como a realização de Relatórios de Ensaio e a emissão de Pareceres Técnicos.

O baixo índice de atendimento da demanda experimentado pelo LACEM em 2014 reflete os problemas enfrentados pelo laboratório com a perda de funcionários para o mercado, baixo investimento em formação de mão de obra de reserva, dificuldade de contratação de estagiários e técnicos, problemas de gestão e um número crescente de demandas não atendidas devido aos fatores supra citados e a inadequação do escopo do laboratório com as demandas do mercado.

10.5.1.1.3. Satisfação dos Clientes

De acordo com a Pesquisa de Satisfação de Cliente elaborada e aplicada pelo Núcleo de Gestão Integrada (NGI), os resultados obtidos para o Índice de Satisfação mensal pelos serviços prestados pelo LACEM em 2014 estão apresentados na Figura 1.

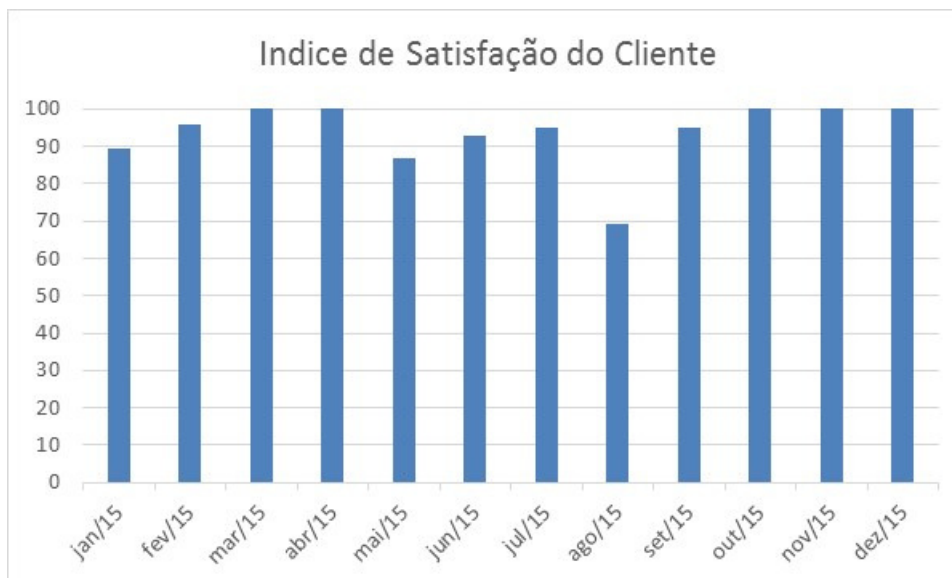


Figura 1: Índice de Satisfação Mensal pelos serviços prestados pelo LACEM em 2014.

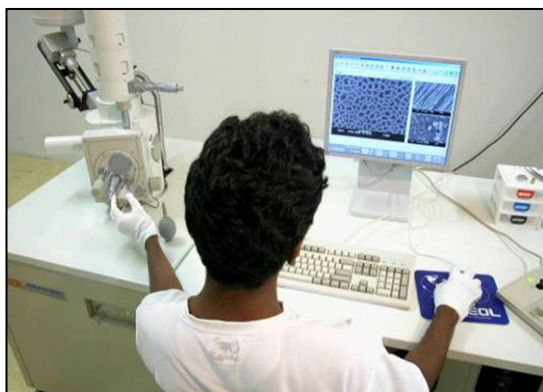
A média anual dos resultados apresentados na Pesquisa de Satisfação de Clientes corresponde a 93,72%, o que supera a meta estabelecida no manual de qualidade do LACEM que é de 80%, embora, entre os meses de maio a agosto de 2014 estes valores tenham oscilado atingindo uma mínima de 69,23%. Este resultado em particular é reflexo dos problemas enfrentados pelo laboratório no ano de 2014, já relatados acima.

A equipe do LACEM foi formada por um graduado, dois nível médio e oito estagiários.

10.5.1.2. Laboratório de Materiais - LMAT

- Colaborador: OSMAR SOUTO BARAÚNA

O Laboratório de Materiais tem desenvolvido pesquisas em distintas áreas de conhecimento do universo dos materiais, em cooperação técnica com a UFPE – Departamento de Engenharia Química e em apoio ao Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP. São frutos dessa cooperação, publicações de trabalhos técnicos e participação do responsável pela LMAT em orientações de pós-graduandos, bancas examinadoras de mestrandos, entre outros.



A equipe do LMAT é composta por 01 doutor e 02 técnicos de nível médio.

10.5.1.3. Unidade de Inspeção de Produtos e Serviços – UIPS

- Gerente da UIPS: ANTONIO LUIZ G. FERREIRA JÚNIOR
- Coordenador: RICARDO PEREIRA DE OLIVEIRA

A Unidade de Inspeção de Produtos e Serviços – UIPS presta serviços de inspeção de materiais para obras de saneamento básico, com atuação nas próprias instalações dos fabricantes/fornecedores, além de também fiscalizar os serviços de instalação e montagem de redes de adutoras de Sistemas de Abastecimento D'água ou de sistemas de tendo como principal cliente a Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA.

No ano de 2014 as atividades da UIPS foram desenvolvidas na sede do ITEP, em unidades fabris e em obras localizadas nos estados de Pernambuco, Alagoas, Ceará e Rio de Janeiro,

Foram executados serviços de inspeção de produtos acabados para os seguintes clientes:

- PVC – Tigre (Unidade fabril de Escada) e Amanco (Unidade fabril de Suape)
- PFRV – JOPLAS (AL)
- Ferro fundido – Inapi (CE), Saint-Gobain (RJ)

Principais serviços desenvolvidos durante o ano de 2014:

- Cliente: EMBASA – Empresa Baiana de Saneamento – Inspeção de recebimento de produto acabado em PVC. Essa atividade de inspeção foi realizada na unidade fabril dos fornecedores Amanco e Tigre.
- Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE Sorocaba – Inspeção de recebimento de produto acabado em ferro fundido. A atividade foi realizada na unidade fabril da Saint-Gobain.
- Cliente: COMPESA - Atividades de inspeção de produtos acabados para atender os Planos de Trabalho 13.09 – Inspeção de tubos de ferro fundido dúctil na unidade fabril da Saint-Gobain - RJ.
- Cliente: COMPESA - Coordenação da equipe de inspetores que executa o Plano de Trabalho 13.10 – Inspeção de recebimento de produtos em obras situadas em diversos municípios de Pernambuco. Atividade desenvolvida a partir das demandas específicas da Gerência de Logística da COMPESA.
- Cliente: COMPESA - Atividades de supervisão de ensaios de END na montagem da tubulação de aço carbono do Sistema Adutor do Agreste para atender o Plano de Trabalho 13.24 – Controle tecnológico da qualidade e acompanhamento das soldas e dos revestimentos internos e externos durante a montagem da tubulação de aço carbono na obra do Sistema Adutor do Agreste através da supervisão dos de ensaios de END.



A equipe da UIPS é composta por um mestre, quatro graduados, quatro técnicos de nível médio e um assistente administrativo.

10.5.2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PRO-DR

- Gerente do PRO-DR: ANA CLÁUDIA CADENA MUNIZ
- Coordenadora de Monitoramento de Metas do CG SECTEC: CRISTIANE G. NOBRE RAMOS

10.5.2.1 Projeto de Extensão Industrial Exportadora – PEIEX

- Coordenadora do PEIEX: MARIA DO CARMO TAVARES DA SILVA

A equipe do **Núcleo Operacional Recife** no momento está composta pela coordenadora, Maria do Carmo Tavares da Silva, Monitora, Nayza Raposo e pelos Técnicos Extensionistas: Alexandre Williams Freitas (Engenheiro de Produção, com especialização em Logística); Adrien Guimarães Nobre (Administrador); Maria Betânia Gabriel (Contadora, pós-graduada em Finanças e Controladoria); Pâmella Brandão (Relações Internacionais) Rodrigo Albuquerque (Administrador, Técnico em Mecânica Industrial, pós-graduado em Gestão da Qualidade e Produtividade) e pela Estagiária da área de Relações Internacionais, Júlia Xavier Souto.

O PEIEX – Programa de Extensão Industrial e Exportação, convênio firmado desde 2009 entre ITEP/OS e a APEX – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, com o apoio do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) é um projeto que visa à resolução de problemas técnico-gerenciais e tecnológicos com objetivo de incrementar a competitividade e promover a cultura exportadora empresarial no Estado de Pernambuco.

Trata-se de um projeto de extensão tecnológica que proporciona melhorias nos processos de gestão e de produção das empresas atendidas. A partir de um diagnóstico elaborado pelos Técnicos Extensionistas abrangendo todas as áreas funcionais da empresa (Administração Estratégica, Capital Humano, Finanças e Custos, Vendas e Marketing, Comércio Exterior e Produto e Manufatura) são identificados os principais gargalos de gestão e tecnológicos e, em comum acordo com os empresários, os Extensionistas estabelecem as áreas que precisam de aprimoramentos. Estas podem ser solucionadas a partir de capacitações temáticas promovidas pelo Núcleo Operacional ou com o suporte de consultores externos, quando a intervenção requer competência técnica não disponível na equipe de

Extensionistas. É importante ressaltar que as ações realizadas pelos colaboradores do PEIEX não geram ônus para o empresário e o foco do atendimento é direcionado para empresas de micro, pequeno, médio e grande portes em todos os seguimentos industriais.

No sentido de ampliar as ações do projeto e estabelecer vínculos com outras instituições, no último trimestre de 2012 o Núcleo Operacional Recife passou a desenvolver atividades conjuntas com a ADDIPER (Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco), visando fortalecer empresas do setor de confecções, localizadas no Agreste de Pernambuco, com potencial de participação em missões e feiras internacionais. Essa região é exemplo de empreendedorismo de sucesso com grande impacto na economia local e na geração de emprego e renda para população, pois o setor têxtil, incluindo confecções e vestuário, possui grande relevância dentro da economia internacional, nacional e regional. Nesse polo de confecções destacam-se municípios de Santa Cruz do Capibaribe, com a produção concentrada principalmente na moda surf wear, praia, íntima e modinha; Toritama, nas peças baseadas em jeans; e Caruaru, com uma indústria mais pulverizada, que passou a ser o principal ponto de escoamento da produção de confecções do Polo do Agreste.

O propósito dessa parceria com a ADDIPER é o de preparar a inserção de 30 empresas no mercado internacional, no projeto “Primeira Exportação”.

Para viabilizar a execução do projeto, a APEX disponibilizou recursos para contratação de equipe de extensão, composta de uma Coordenadora, Monitora, cinco Técnicos e uma estagiária. A experiência dos Extensionistas compreende as áreas de Gestão, Custos e Finanças, Avaliação de Processo Produtivo, Relações Internacionais e Engenharia Mecânica. Em 2014 foi concluído o atendimento de 353 empresas.

A cultura exportadora ainda é incipiente no estado de Pernambuco e com mais ênfase nas áreas do interior do estado. São objetivos principais do PEIEX:

- Incrementar a competitividade das empresas;
- Disseminar a cultura exportadora;
- Capacitação para atuar no mercado externo;

- Ampliar o acesso a produtos e serviços de apoio, disponíveis nas instituições de governo e do setor privado;
- Introduzir melhorias técnico-gerenciais e tecnológicas;
- Contribuir para a elevação dos níveis de emprego e renda;
- Promover a capacitação para a inovação;
- Promover a inovação e cooperação entre as empresas e instituições de apoio;
- Acesso ao conhecimento transmitido pelos Técnicos Extensionistas;

O PEIEX contribui fortemente e de forma sinérgica com os objetivos da Rede ExportaPE, rede formada por um conjunto de instituições, dentre elas o ITEP/OS, que atuam de forma complementar para apoiar empresas com interesse em exportar seus produtos.

Dentre as instituições que compõem a Rede ExportaPE estão: Correios, Banco do Brasil, Escritório Comercial da Holanda, Visão Mundial, Ética Comércio Justo, SEBRAE-PE, Caixa Econômica, Agência Estadual de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – AD-DIPER, ITEP/OS entre outras. Cada parceiro envolvido atua na sua margem de competência e de forma complementar para fortalecer as empresas e, consequentemente, diversificar a pauta e aumentar o volume de produtos exportados em Pernambuco.

Os principais resultados de atendimento até 31 de dezembro de 2014 são demonstrados a seguir:

- Nº Empresas Inscritas: 552
- Nº Empresas Visitadas: 440
- Nº Empresas Diagnosticadas: 433
- Nº Empresas Com Implantação de Melhorias: 397
- Nº Empresas com Avaliação: 351
- Nº Empresas com Relatório De Conclusão: 353
- Nº Empresas com Ficha De Evolução: 353
- Nº Empresas em Reatendimento: 69

Até o final de dezembro de 2014, o PEIEX – NO Recife está atuando em 36 cidades do Estado de Pernambuco, distribuídas pelo Sertão do Araripe, Sertão do São Francisco, Região Agreste, Zona da Mata e RMR, são elas: Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Chã Grande, Escada, Goiana, Gravatá, Igarassu, Ipojuca, Ipubi, Jaboatão dos Guararapes, Nazaré da Mata, Olinda, Paulista, Pedra, Pesqueira, Petrolina, Pombos, Recife, Riacho das Almas, Rio Formoso, Sanharó, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, São Lourenço da Mata, Surubim, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Venturosa e Vitória de Santo Antão.

Até o momento estão inscritas no PEIEX empresas de diversos segmentos, dentre eles, os com maiores números de inscrições são Agropecuário/ Agroindustrial, Alimentício, Artesanato, Bebidas, Cerâmica, Confeção, Cosméticos, Couro e Calçados, Farmoquímica, Gemas e Joias, Gesso, Gráfico, Laticínios, Madeira, Metal Mecânica, Móveis, Plástico, Químico e Tecnologia da Informação.

O PEIEX – RECIFE/PE está realizando parcerias que facilitam os acessos às empresas e estudando os recursos disponíveis que possam aperfeiçoar a atuação da empresa no segmento na qual está inserida.

10.5.2.2. Unidade de Extensão Tecnológica – UEXT

- Colaborador: ERNANDO SIQUEIRA DUARTE

A Unidade de Extensão Tecnológica atua na prestação de serviços e consultoria tecnológica nas diversas áreas de atuação do ITEP. Dentro das ações destacamos o SEBRAETEC-PROGRAMA SEBRAE DE CONSULTORIA TECNOLÓGICA, que têm proporcionado aos micro e pequenos empresários o acesso à assistência e serviços tecnológicos, permitindo a difusão de processos produtivos, melhoria da eficiência da qualidade de seus produtos, processos e atendimento à legislação vigente.

Principais atividades desenvolvidas no ano de 2014:

I - Elaboração de Pareceres Técnicos, sendo 04 para Avaliação da Capacidade Produtivas Instaladas nas empresas em atendimento ao ADDIPER e 02 para Adequação das empresas a Legislação Fiscal para Secretaria da Fazenda.

Total: 06 (seis) Pareceres Técnicos

II - Assistência Tecnológica a 32 empresas, beneficiando 11 municípios no Agreste Central, Meridional e Sertão do Pajeú, nos seguintes segmentos: Laticínios, Confeção, Agroindústria e Móveis.

Total: 09 (nove) Projetos Aprovados no SEBRAE- SEBRAETEC

III - Projetos atendidos pelo SEBRAETEC

III.1 - Consultoria Tecnológica - Adequação do Produto de Empresa Metalúrgica - Carrinho de Compras para Supermercado - **R\$ 4.800,00**

III.2 - Consultoria Tecnológica - Adequação do Processo de Fabricação de Velas de Parafina - **R\$ 4.800,00**

III.3 - Consultoria Tecnológica - Metalização de Peças de Madeira Para Artesanato - **R\$ 4.800,00**

III.4 - Consultoria Tecnológica- Desenvolvimento de Processo de Tingimento de Tecido de Algodão em Lavadoras Industriais, Utilizando Corantes Naturais e Desenvolvimento de Uma Cartela de Cores para o Referido Processo - **R\$ 12.000,00**

III.5 -Consultoria Tecnológica - Verificação da Capacidade Produtiva Instalada, Percentual de Perdas e Qualificação de Material Reprocessado na Fabricação de Massa Alimentícias para Otimização de Processo e Redução de Custos de Produção - **R\$ 5.750,00**

III.6 - Consultoria Tecnológica – Implantação de Boas Práticas de Fabricação em Uma Unidade Produtiva de Doces - **R\$ 6.800,00**

III.7 - Consultoria Tecnológica - Verificação das Características Físico - Químicas do Óleo da Semente da Espécie Plukenetia Volubilis L. (Sacha Inchi) - **R\$ 8.640,00**

III.8 - Consultoria Tecnológica - Apoio Tecnológico a APMAl- Associação dos Produtores de Móveis de Afogados da Ingazeira - **R\$ 17.000,00**

III.9 - Consultoria Tecnológica Para o Setor de Laticínio do Agreste Meridional de Pernambuco- Processo Produtivo - **R\$ 120.000,00**

IV - EQUIPE TÉCNICA:

ERNANDO SIQUEIRA DUARTE – Eng. Agrônomo (Coordenador SEBRATEC);

EDNALDO CELERINO DOS SANTOS – Químico Industrial (Mestre em Tecnologia Ambiental);

JEFFERSON SILVA - Químico Industrial (Mestre em Tecnologia Ambiental);

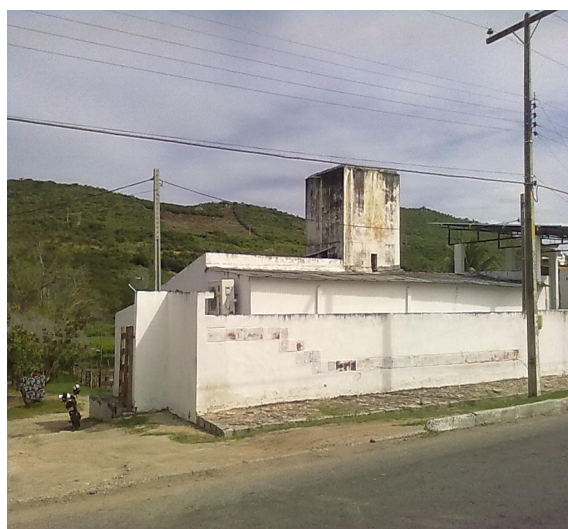
SANDRA MARIA FERREIRA LEUTHIER – Eng^a de Alimentos (Mestre em Tecnologia de Alimentos).

REGISTROS FOTOGRÁFICO DE LATICÍNIOS

LATICÍNIO GARANHUNS



LATICÍNIO RIO BRANCO



LATICINIO VENTURA



LATICINIO INDEPENDÊNCIA



10.5.2.3. Projeto Rede Tecnológica de Pernambuco – RETEP

- Colaborador: ROBSON GOMES DOS SANTOS

A RETEP está inserida na META 2. – Consolidar a gestão da Rede de Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco (RETEP), do VI Termo Aditivo ao Terceiro CG SECTEC, que prevê na sua submeta 2.1.1 garantir a gestão estratégica da Rede, nas funções de inovação tecnológica, educação profissional e empreendedorismo nos Centros Tecnológicos de Moda, Laticínios, Cultura Digital, Pajeú e Araripe.

10.5.2.3.1 – INTRODUÇÃO

No Estado de Pernambuco a rede de educação profissional é formada pelas Escolas Técnicas estaduais, gestão da Secretaria de Educação (SEE), Centros Tecnológicos, gestão do Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP, através de contrato de gestão com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTEC), Centros Vocacionais Tecnológicos, gestão das Prefeituras Locais, fazem parte ainda da Rede o Instituto Federal (IF) e o Sistema S.

O ITEP está presente em vários municípios do Estado, responsável pela gestão dos Centros Tecnológicos em Olinda, Caruaru, Serra Talhada, Garanhuns e Araripina. Além desses o ITEP ainda apoia as ações de capacitação profissional, ofertando cursos de formação inicial continuada (FIC), em diversos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT), espalhados em todas as Regiões de Desenvolvimento do Estado (RD's).

Para o sucesso dessas ações é imprescindível uma rede de conexão em alta velocidade, que proporcione as atividades de ensino e pesquisa, comunicação através do uso das tecnologias de videoconferência, entre outras atividades.



Mapa 1: Rede Tecnológica de Pernambuco

A **Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP)**, é um importante instrumento de difusão e capacitação tecnológica, visa à promoção e a melhoria da competitividade dos arranjos produtivos locais e segmentos produtivos do Estado de Pernambuco, através da convergência em rede de esforços interinstitucionais e multidisciplinares para a oferta qualificada de educação profissional, inovação tecnológica, empreendedorismo e serviços especializados. O apoio ao desenvolvimento de cadeias produtivas cria condições para o crescimento econômico e desenvolvimento local, com base em suas vocações e vantagens sistêmicas e, por consequência, amplia as possibilidades de emprego da população residente em cada região.

O ITEP enfrenta o desafio de desenvolver processos capazes de promover o desenvolvimento tecnológico das cadeias produtivas do Estado de Pernambuco. Possibilitar que este desenvolvimento possa ser utilizado para o desenvolvimento social da população pernambucana exige um esforço concentrado na educação em todo o estado, cuja interiorização se reveste da maior importância.

Neste contexto, entende-se que o advento das inovações tecnológicas que permitem atender a demanda por educação existente nos municípios do interior, ainda poderão influenciar positiva e decisivamente o modelo de gestão do Estado visando à inclusão digital, mobilização e capacitação técnica de seu contingente de colaboradores.

10.5.2.3.2. AÇÕES DA RETEP

I - VIDEOCONFERÊNCIAS

Visando o fortalecimento da Rede Tecnológica de Pernambuco, sempre que necessário são realizadas videoconferências com gestores, técnicos e outros colaboradores que fazem parte da REDE. As videoconferências visam além do fortalecimento das ações da Rede, redução de custos com deslocamentos de colaboradores e agilidade na tomada de decisões. Reuniões virtuais, capacitações, palestras, treinamentos e processos seletivos também podem utilizar o sistema de videoconferência. As videoconferências são realizadas através do software Hangout, integrante da rede Google+ do Google, podem também ser realizadas via Skype ou softwares proprietários. O ITEP também conta com equipamentos de hardware para realizar videoconferências.



Foto 01: Videoconferência realizada entre o ITEP, Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos.



Foto 02: Videoconferência realizada entre o ITEP e os Centros Tecnológicos – Fev/14



Foto 03: Videoconferência realizada entre o ITEP e os Centros Tecnológicos – Fev/14

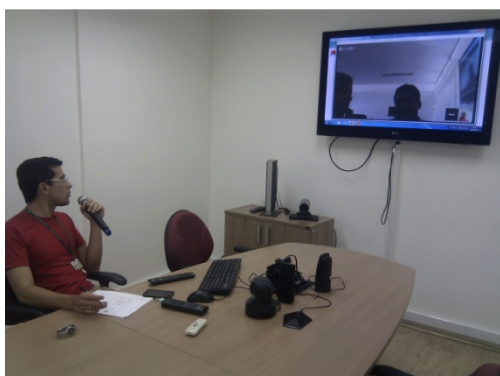


Foto 04: Videoconferência realizada entre o ITEP e o CT Pajeú – Projeto BNB – Fev/14



Foto 05: Videoconferência Processo Seletivo – RH – ITEP – Mar/14



Foto 06: Videoconferência realizada entre o ITEP e o CT Pajeú – PROAPL – Abr/14



Foto 07: Videoconferência realizada entre o ITEP e a ABNT – PEIEX – Abr/14

II - PORTAL EDUCACIONAL

Em agosto de 2014, o portal educacional Rede CTs completou 01 (um) ano de lançado oficialmente. Visando o fortalecimento da RETEP, a integração e a comunicação da Rede de Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos.

O Portal Educacional Rede CTs tem por objetivo integrar as informações da Rede de Centros Tecnológicos, proporcionando um ambiente colaborativo, aliado a um sistema de gestão acadêmica para controle administrativo e análise de dados da Rede Educacional. O ambiente colaborativo possibilita a publicação de notícias, comunicados, informes e vídeos, ampliando a comunicação com gestores, professores, alunos e familiares. O portal pode ser acessado através do site do Itep ou no endereço **www.redects.itep.br**.

O Portal Educacional Rede CTs, é atualizado constantemente e tem se consolidado como importante instrumento de comunicação da Rede.



Figura 1: Layout do Portal Educacional

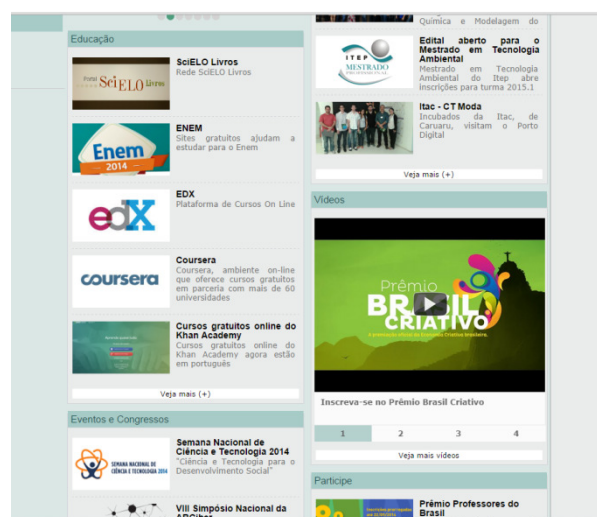


Figura 2: Módulo Aluno do Portal Educacional

II.1 - EVOLUÇÃO DAS VISITAS NO PORTAL EDUCACIONAL

Desde o lançamento foram registrados avanços na utilização das ferramentas disponibilizadas e consequentemente o aumento das visitas ao Portal.

Como mostram os dados da *Estatística de Acesso* para o Portal Educacional Rede CTs, em dezembro de 2014 o Portal teve mais de 33.000 visitas, e a média diária de acessos do mês de agosto, 1.088 visitas/dia, o que significa que atualmente em um único dia o portal tem quase a mesma audiência de todo o mês de agosto de 2013 quando foi lançado.

Estes resultados comprovam o compromisso com o trabalho relacionado ao Portal, atualizando-o constantemente e disponibilizando conteúdos de interesse para os usuários. Tanto que o percentual de visitas que duram 5 minutos ou mais também aumentou. Ou seja, além de sempre retornar, o usuário agora está passando mais tempo navegando pelo portal em cada uma das suas visitas.

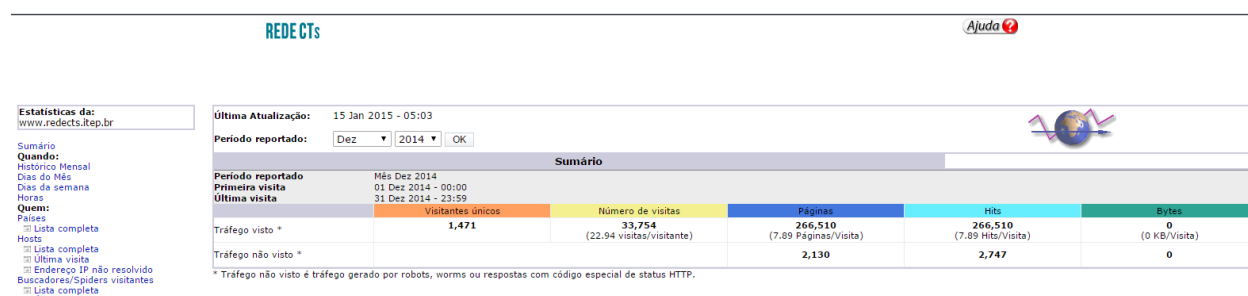


Figura 3: Sumário do número de acessos do mês de dezembro de 2014 do portal educacional

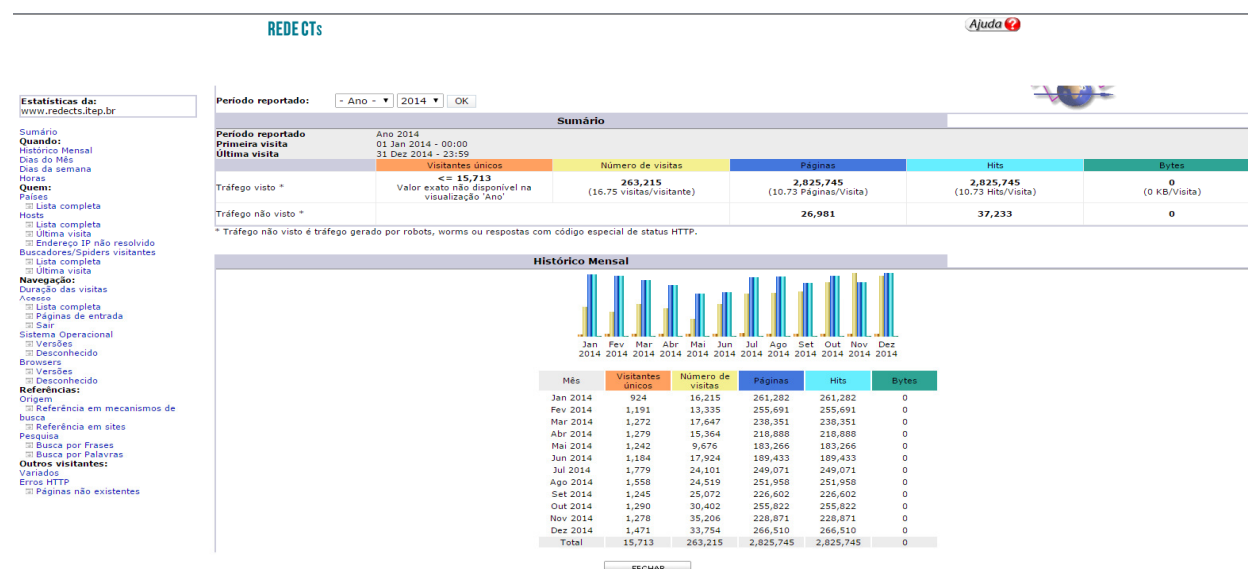


Figura 4: Sumário do número de acessos do ano de 2014 do portal educacional

III - CENTROS TECNOLÓGICOS

No mês de agosto a equipe do Programa de Desenvolvimento Regional - PRO-DR e da Unidade de Educação Profissional e Tecnológica - UEPT realizou mais uma edição do Programa de Gestão Itinerante, visitando os Centros Tecnológicos gerenciados pelo ITEP/OS

O Programa de Gestão Itinerante ocorre periodicamente, utiliza-se da metodologia de trabalho na qual os gestores e técnicos do PRO-DR e da UEPT visitam todos os Centros Tecnológicos para assegurar os meios necessários de gestão, fortalecimento e funcionamento, no sentido de articular e integrar o nível de atuação de cada unidade.

A equipe oferece suporte gerencial, tecnológico e pedagógico para implantação, organização e operação nas suas três principais funções, inovação tecnológica, educação profissional e empreendedorismo, alinhado aos objetivos da Rede Tecnológica de Pernambuco – RETEP.

Na ocasião além dos principais temas abordados nas reuniões como: Gestão, Educação, Inovação, Prestação de Serviços e Infraestrutura. Também foi realizada a vistoria técnica nos ativos de rede (roteadores, switches, modems), links de internet dos Centros, assim como o funcionamento dos equipamentos dos laboratórios de informática que apoiam e são fundamentais para a execução dos diversos cursos Técnicos e de Formação Inicial Continuada – FICs, ofertados nos Centros Tecnológicos.



*Foto 08: Gestão Itinerante – CT Moda –
Agosto/2014*



*Foto 09: Gestão Itinerante – CT Moda –
Agosto/2014*



Foto 10: Gestão Itinerante – CT Moda – Agosto/2014

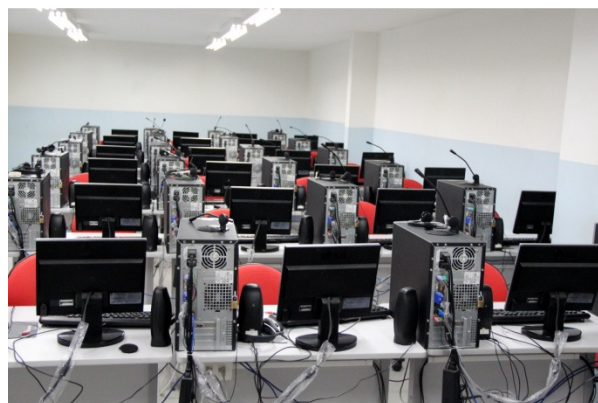


Foto 11: Gestão Itinerante – CT Moda – Agosto/2014



Foto 12: Gestão Itinerante – CTCD – Agosto/2014



Foto 13: Gestão Itinerante – CTCD – Agosto/2014

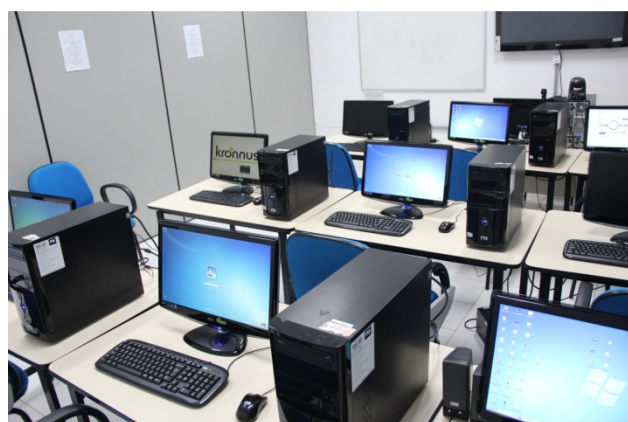


Foto 14: Gestão Itinerante – CT Laticínios – Agosto/2014



Foto 15: Gestão Itinerante – CT Laticínios – Agosto/2014



Foto 16: Gestão Itinerante – CT Laticínios – Agosto/2014



Foto 17: Gestão Itinerante – CT Laticínios – Agosto/2014

IV - OPERAÇÃO E MONITORAMENTO DA REDE

As salas de videoconferência instaladas em 2011 nos Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos precisam de vistorias periódicas para garantir seu perfeito funcionamento e a manutenção dos equipamentos. Na ocasião os gestores e técnicos são orientados com relação às tecnologias que estão presentes nesses espaços, o sistema de videoconferência através do Google Hangout, boas práticas para o uso desses espaços e o bom atendimento a população.



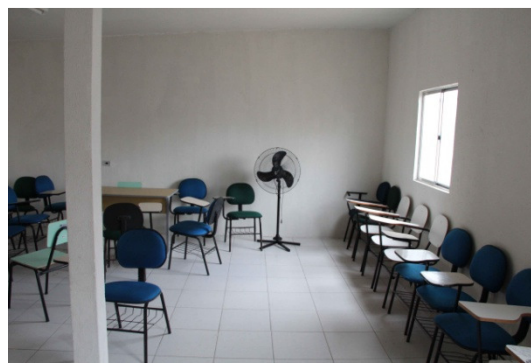
Foto 18: Vistoria Técnica – CVT Xexeu – Março/2014



Foto 19: Vistoria Técnica – CVT Xexeu – Março/2014



*Foto 20: Vistoria Técnica – CVT Camocim –
Março/2014*



*Foto 214: Vistoria Técnica – CVT Camocim –
Março/2014*



*Foto 22: Vistoria Técnica – CVT Salgueiro–
Março/2014*



*Foto 23: Vistoria Técnica – CVT Salgueiro–
Março/2014*



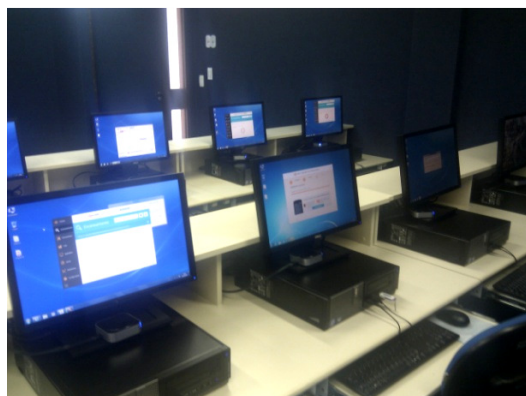
*Foto 24: Vistoria Técnica – CVT Floresta –
Março/2014*



*Foto 25: Vistoria Técnica – CVT Floresta –
Março/2014*



*Foto 26: Vistoria Técnica – CT Araripe –
Fevereiro/2014*



*Foto 27: Vistoria Técnica – CT Araripe –
Fevereiro/2014*



*Foto 28: Vistoria Técnica – CT Pajeú –
Fevereiro/2014*



*Foto 29: Vistoria Técnica – CT Pajeú –
Fevereiro/2014*



*Foto 30: Vistoria Técnica – CT Laticínios –
Fevereiro/2014*



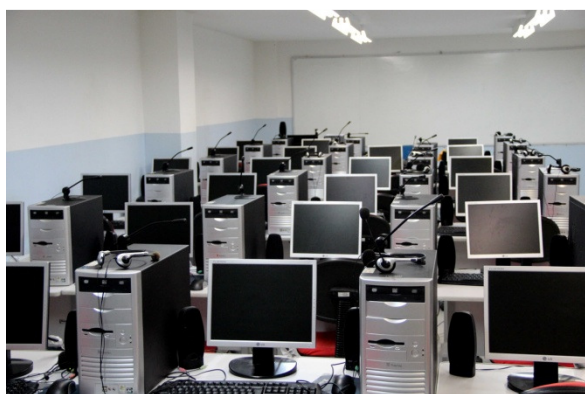
*Foto 31: Vistoria Técnica – CT Laticínios –
Fevereiro/2014*



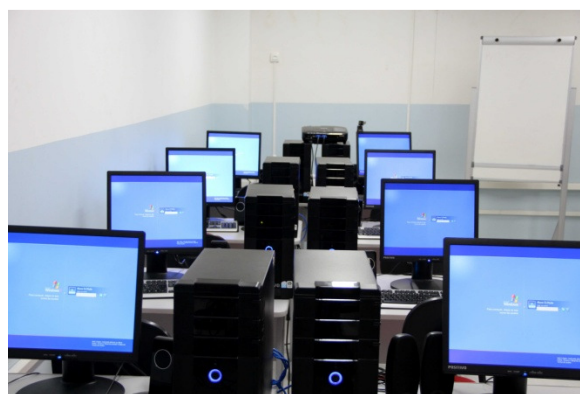
Foto 32: Vistoria Técnica – CTCD - Abril/2014



Foto 33: Vistoria Técnica – CTCD – Abril/2014



*Foto 34: Vistoria Técnica – CT Moda –
Abril/2014*



*Foto 35: Vistoria Técnica – CT Moda –
Abril/2014*

10.5.2.4. Projeto SIBRATEC

- Coordenadora Técnica do Projeto: MARIA DO CARMO TAVARES

O Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento tecnológico das empresas brasileiras, bem como melhorar a qualidade dos produtos colocados nos mercados interno e externo, dando condições para o aumento da taxa de inovação dessas empresas e, assim, contribuindo para o aumento do valor agregado de faturamento, produtividade e competitividade no mercado.

A assistência especializada ao processo de inovação é realizada através do acesso das micro, pequenas e médias empresas (MPME), a redes de instituições especializadas na extensão e assistência tecnológica, que forneçam soluções para gargalos existentes na gestão empresarial, projetos, desenvolvimento, produção e comercialização de bens e serviços.

As modalidades SIBRATEC de Extensão Tecnológica utilizadas para os atendimentos tecnológicos são: Extensão Tecnológica; Atendimento Tecnológico para adequação de Produto (Adequação para o Mercado Interno, Adequação para o Mercado Externo); Gestão do Processo Produtivo; e Tecnologias mais Limpas.

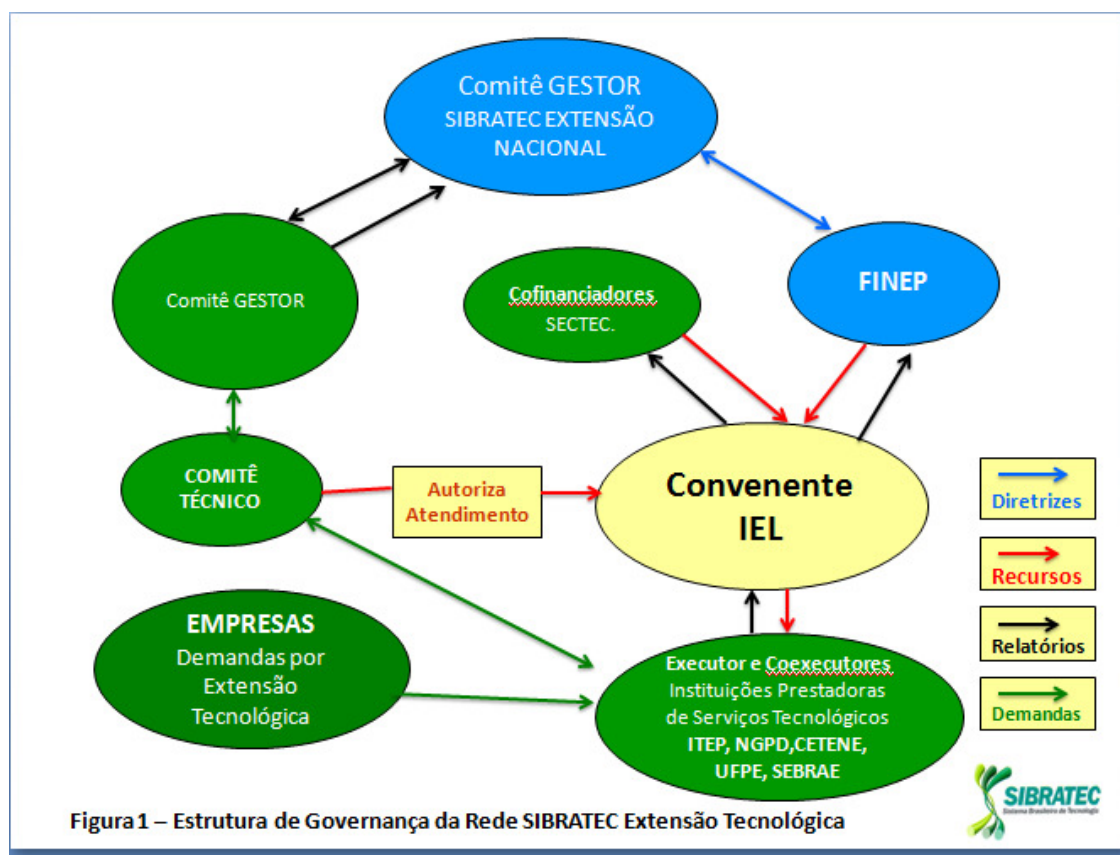
O Comitê Gestor da REDE, integrado por um representante de cada entidade que compõe o Arranjo Institucional e por seu Coordenador, é responsável pelo estabelecimento das diretrizes gerais de atuação do Comitê Técnico e da própria Rede, mantendo o sistema de informação sobre as atividades desenvolvidas, resultados alcançados, entidades envolvidas, serviços prestados, facilitando o acompanhamento e a avaliação da rede e das instituições participantes.

O Comitê Técnico da Rede é gerido pelo Coordenador da Rede e integrado por um representante de cada Instituição prestadora de serviços de extensão tecnológica - ICT que atuará como instância de decisões técnicas do núcleo de coordenação.

A seleção dos setores da economia a serem objeto da ação do Arranjo Institucional deve estar de acordo com as prioridades definidas no Plano Estadual de C, T&I, observando as especificidades produtivas locais e as políticas estaduais de desenvolvimento.

As modalidades de atendimento e as ações de consolidação da rede consideraram a realidade dos setores priorizados:

1. Atendimento para apoio na gestão de processo produtivo;
2. Ações de extensão tecnológica com o atendimento de unidades móveis;
3. Adequação tecnológica de produtos para atendimento às exigências dos mercados interno e externo; e
4. Tecnologias limpas



As propostas de atendimento são originárias das empresas enquadradas nos setores escolhidos pelo Arranjo Institucional, por demanda espontânea junto e/ou por prospecção exclusiva do Executor Principal e coexecutores integrantes da Rede.

As propostas de atendimento recebidas das empresas (por demanda ou prospectadas) serão reunidas pela secretaria de Coordenação da Rede/Executor principal e encaminhadas para aprovação do Comitê Técnico por meio do Coordenador Geral.

Finalmente, a autorização de prestação do atendimento (proposta) será efetuada pelo Comitê Técnico. Os custos dos atendimentos identificados nas propostas aprovadas serão encaminhados ao conveniente para providencias a alocação dos recursos necessários à execução.

São entidades especializadas na extensão tecnológica, atuantes na região, por meio da organização de arranjo institucional, em Pernambuco:

- SECTEC,
- ITEP,

- IEL,
- CETENE/MCT,
- UFPE- Campus Caruaru,
- SEBRAE,
- Porto Digital.

São executores do Projeto em Pernambuco:

- SECTEC – Interveniente Cofinanciador;
- ITEP – Executor Técnico;
- IEL – Executor Financeiro – Conveniente;
- SEBRAE – Interveniente Técnico;
- UFPE, CETENE/MCT e Porto Digital – Executores – Adesão;

AÇÕES 2014

Os setores eleitos prioritários, de têxtil, laticínios, gesso, metalomecânica e tecnologia da informação estão sendo atendidos, em Pernambuco, pelo Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC), com apoio Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), MCTI (Ministério da Ciência e Tecnologia) e Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTEC).

É executado por meio de uma parceria entre o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o SEBRAE, a UFPE, o CETENE/Ministério da Ciência e Tecnologia e Porto Digital.

Nos meses de outubro e novembro, foram realizadas três importantes visitas aos setores têxtil, de laticínios e gesso. Foram agendadas reuniões com os setores de metalomecânica e de TI para este mês de dezembro. O primeiro setor a iniciar as atividades do projeto será o de laticínio.

Em Caruaru, no dia 8 de outubro, houve reunião da coordenação estadual do SIBRATEC (Maria do Carmo Tavares, coordenadora técnica do projeto – ITEP, representantes do SINDVEST e SINDIDEIA para levantamentos das demandas tecnológicas para o setor). Também foi realizado encontro com equipe do SEBRAE e da FIEPE/Caruaru para uma futura parceria.

Nos dias 29 e 30 de outubro, foram realizadas visitas e reuniões com integrantes do setor de laticínios. Houve reunião com Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares do Vale do Ipanema (COOPANEMA) e Associação de Certificação do Queijo Coalho do Agreste de Pernambuco (ACQP) para levantamentos das demandas tecnológicas para o setor. Foram feitas visitas a seis empresas de laticínios para conhecimento do setor nos municípios de Águas Belas, Venturosa, Garanhuns e São Bento do Una, e ao Centro Tecnológico Instituto de Laticínios (CT Laticínios), gerido pelo ITEP, em Garanhuns. Entre as metas priorizadas para o setor estão a qualidade da matéria-prima (leite), o uso de sistema informatizado de dados, a implantação de medidas corretivas, segurança da embalagem e análise da água, do leite e do queijo. Será realizada uma visita técnica ao setor de laticínio para consolidar os nomes das empresas que irão fazer parte do SIBRATEC, na última semana de janeiro/2015, e será elaborado TR's para contratação de análise do leite.



Fotos da visita do Setor de Laticínios

O setor gesseiro foi visitado pela coordenação do projeto nos dias 4, 5 e 6 de novembro. Além de visitas a cinco empresas em Araripina e em Trindade, houve reuniões com representantes do SEBRAE, SESI, ASSOGESSO e SINDUSGESSO, para futura parceria. Em Araripina, também houve reunião no Centro Tecnológico do Araripe, unidade também sob gestão do ITEP, para o desenvolvimento de atividades conjuntas. Os representantes debateram metas para o projeto e destacaram a grande preocupação com a eficiência energética (será elaborado TR's para contratação), o controle dos gastos de produção e o uso de tecnologias mais limpas.



Fotos da visita do Setor Gesso do Araripe



Nos dias 11 e 12 de novembro, as Coordenações Técnica e Financeira do SIBRATEC-PE participaram de Workshop de Boas Práticas, Tecnologia e Inovação para Micro e Pequenas Empresas - Extensão Tecnológica, realizado em Florianópolis, Santa Catarina.



No dia 27 de novembro, foi realizado o 1º Workshop do SIBRATEC em Pernambuco, voltado para o setor de laticínios, em Pesqueira, com a participação de representantes de 17 empresas do setor e de entidades como o SEBRAE, Ministério da Agricultura (MAPA), Banco do Nordeste, ADAGRO, Prefeitura de Pesqueira, SENAI, UFRPE e SECTEC, além da COOPANEMA.

Para os setores de Metal-mecânica e TI está planejado iniciarmos as reuniões na segunda e terceira semana de dezembro, respectivamente. Para o setor Têxtil está planejado iniciarmos as atividades a partir de fevereiro/2015.

Estão previstas para o início do próximo ano (2015):

- SEBRAE – reunião para alinharmos as ações para o setor de alimentos (laticínios e mel), têxtil e gesso. Onde as ações do SIBRATEC poderão ter continuidade com o apoio do SEBRAE principalmente em seu programa SEBRAETEC;
- Laboratório PROGENE (Programa de Gerenciamento de Rebanhos Leiteiros do Nordeste) no Departamento de Zootecnia da UFRPE, reunião para discussão com o professor Severino Benone, análises de controle de qualidade para o setor de laticínio;
- SIMMEPE - reunião para discutirmos quais linhas de ações poderemos implementar no SIBRATEC para o setor metalomecânico.

10.5.2.5. Programa de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais PRO-APL

- Coordenador: CLODOALDO TORRES (até 31/12/14)

O Programa PRO-APL refere-se à Meta 5.0 do 6º TA ao 3º CG SECTEC e tem por objetivo: Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco.

O Programa é objeto do Contrato de Empréstimo nº 2147/OC-BR (BR-L1020) entre o Estado de Pernambuco e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, tendo os seguintes objetivos:

- Contribuir para o crescimento econômico sustentável de Pernambuco, aumentando a competitividade dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) dos setores no Estado que possuem vantagens comparativas.
- Aumentar a competitividade dos APLs no estado de Pernambuco através do uso do conhecimento gerado por processos de inovação incrementais ou radicais e da internacionalização desses arranjos.
- Apoiar o desenvolvimento de mecanismos de produção e difusão de inovações e de articulação entre os atores (empresas, instituições relacionadas, etc.) dos APLs participantes.

A metodologia do Programa se subdivide em quatro grandes eixos de ação, chamados de Componentes, conforme listado abaixo, além da administração e avaliação do Programa:

- COMPONENTE 1 - Desenvolvimento de Modelo Público-Privado de Apoio à Melhoria da Competitividade de APLs.
- COMPONENTE 2 - Implementação de Planos de Melhoria da Competitividade dos 7 APLs.
- COMPONENTE 3 - Implementação de Aplicações Estratégicas de Tecnologia de Informação e Comunicação para os 7 (sete) APLs.
- COMPONENTE 4 - Sistema de acompanhamento, avaliação e monitoramento e identificação e divulgação das lições aprendidas do Programa.

O Programa objetiva a realização de ações para 7 (sete) Arranjos Produtivos Locais em Pernambuco, que são: Confeções, Gesso, Produção Cultural, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Laticínios, Caprinovinocultura e Vinho, Uva e Derivados.

Ações Realizadas em 2014

- a) Reformulação da equipe da Unidade Gestora do Programa - UGP.
- b) Consultoria para apoio à Gestão e Execução do PROAPL.
- c) Reforma das instalações da Unidade Gestora do Programa - UGP
- d) Contratação de serviços de apoio para atender as demandas da UGP
- e) Definição de Diretrizes e Processos para o Desenvolvimento dos Trabalhos
- f) Escolha de Ações Prioritárias e das Ações de Arranque dos 2 PMCs para os próximos 12 meses
- g) Simplificação do fluxo de implementação das ações.
- h) Reuniões de reinstalação do Programa nos APLs de Confeção e Gesso.
- i) Missões de prospecção aos cinco APLs.
- j) Abertura de licitação para contratação de empresa de consultoria para elaboração de PMCs em cinco APLs.
- k) Participação em eventos de divulgação do Programa, workshops de troca de experiências e capacitação em avaliação de impactos na prática de Setores Produtivos

- ***APL de Confeções (Concluídas):***

- a) Constituído o Comitê Gestor Local – CGL
- b) Identificadas as trinta empresas beneficiárias
- c) Realizadas quatro oficinas de trabalho com o Comitê Gestor Local e empresas beneficiárias do APL.
- d) Priorizadas quinze ações dentre as cerca de trinta identificadas no PMC, as quais abrangem seis linhas de ação: governança, capacitação, logística, tecnologia industrial Básica-TIB, meio ambiente e comercialização.

- e) Contratada empresa para criar e manter um Portal Web do APL.
- f) Realizada uma Missão técnica de Governança ao Porto Digital com os integrantes do CGL
- g) Contratada empresa para elaborar o Plano de Negócios do Centro Tecnológico da Moda - Caruaru.



- ***APL de Confeções (Iniciadas):***

- a) Contratação de empresa que fará o monitoramento de presença on line do APL.
- b) Elaboração do projeto de Ampliação e Reestruturação do Laboratório de Efluentes do Centro Tecnológico da Moda, em Caruaru e definição dos equipamentos.
- c) Elaboração do projeto de Implantação do Laboratório de Fios, Fibras e Tecidos no CT Moda e definição dos equipamentos
- d) Elaboração do Termo de Referência para contratação do Plano de Capacitação para as empresas beneficiárias e integrantes do Comitê Gestor Local

- ***APL de Confeções (Concluídas):***

- a) Constituído o Comitê Gestor Local - CGL
- b) Identificadas trinta empresas beneficiárias
- c) Realização de quatro oficinas de trabalho com o CGL e empresas beneficiárias do APL.
- d) Priorizadas dezenove ações dentre as cerca de trinta identificadas no PMC, as quais abrangem seis linhas de ação: governança, capacitação, logística, tecnologia industrial básica -TIB, meio ambiente e comercialização.

- e) Contratada empresa para criar e manter um Portal Web do APL.
- f) Contratada empresa para elaborar o Plano de Negócios do Centro Tecnológico Araripe.



- ***APL de Confeções (Iniciadas):***

- a) Elaboração dos projetos dos seguintes cursos:
 - Oficina Sobre 5 S para A ISO 9001:2008
 - Curso Sobre Conceitos e Noções do Sistema de Gestão da Qualidade
 - Curso De Interpretação Da Norma Iso 9001:2008
- b) Elaboração do projeto de reforma das instalações físicas e definição dos equipamentos para o Laboratório de Calcinação
- c) Elaboração do projeto de reforma das instalações físicas e definição dos equipamentos para o Laboratório de Termodinâmica, incluindo ensaios de Choque Térmico
- d) Elaboração do Termo de Referência para contratação do Plano de Capacitação para as empresas beneficiárias e integrantes do Comitê Gestor Local

- ***Ações Planejadas para 2015:***

- a) Contratação do monitoramento e avaliação do Programa.
- b) Acompanhamento da elaboração e implementação dos 5 Planos de Melhoria da Competitividade – PMCs para os APLs de Laticínios; Vinho, Uva e Derivados; Caprinovinocultura; Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC e Produção Cultural – Economia Criativa. Esta ação tem como principais atividades a realização de diagnósticos dos APLs, constituição dos Comitês Gestores,

identificação das empresas beneficiárias e definição conjunta das ações componentes dos PMCs.

- c) Revisão do Marco Lógico do Programa – reprogramação dos indicadores de impacto
- d) Elaboração da Linha de Base dos APLs
- e) Contratação e capacitação de seis gerentes locais
- f) Contratação do Plano de Comunicação;
- g) Definição dos planos de trabalho das instituições parceiras (SEBRAE-PE e Sistema FIEPE)

Equipe do PRO-API – BID (2013)

- Clodoaldo da Silva Torres Filho - Gerente Geral (até 31/12/2014)
- Walter Maia Santiago Júnior - Coordenador Técnico (até 10/06/2014)
- Liana de Carvalho Lira – Coordenadora Administrativa e Financeira
- Mônica Cristina Santos Medeiros - Analista em Administração
- Laura Kelly Barbosa da Silva - Analista em Adm. Finanças
- Bruno Rodrigo da Guimarães - Analista em Adm. Finanças - Comprador
- Leônia de Oliveira Torres - Assessora Jurídica
- Ana Claudia Mochel de Souza Netto - Gerente Caruaru-PE
- Francisco Tadeu de Lima - Gerente Araripina - PE (até 09/07/2014)
- Silvio Ernesto Batusanschi - Assessor de Relações Institucionais
- Anita Lemos Dubeux - Especialista em Monitoramento e Avaliação (até julho/2014) e Coordenadora Técnica (a partir de agosto/2014)

NOTA: Por ser parte integrante do 6º TA ao 3º CG SECTEC, a meta 5 (PROAPL – BID) será comentada no item – 11.1.2 – Contrato de Gestão com a SECTEC deste relatório.

10.5.3 PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PRO-RS

- Gerente do PRO-RS: BERTRAND SAMPAIO DE ALENCAR

O Projeto Recicla Pernambuco (Petroquímica Suape) é o principal Programa Institucional de Resíduos Sólidos (PRO-RS) e tem como objetivo geral promover ações de fortalecimento de comunidades locais que vivem da coleta de materiais recicláveis, estimulando o desenvolvimento integrado das pessoas a partir da organização de cooperativas e/ou associações de catadores de materiais recicláveis, adotando políticas públicas consolidadas para tratamento e destinação final de resíduos sólidos, promovendo assim cidadania, com geração de trabalho e renda e gerando negócios inclusivos ao agregar valor à coleta seletiva e ao estímulo da logística reversa e da reciclagem dos resíduos sólidos, com reatamento na sustentabilidade econômica, social e ambiental.

O Projeto integra a política pública de desenvolvimento sustentável do Estado, em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (SDEC), a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), prefeituras, associações, organizações não governamentais e empresas privadas e conta com o apoio financeiro da empresa Petroquímica Suape. Destina-se a implantar intervenções econômicas e socioambientais e de tecnologia adequada à realidade local em 12 (doze) municípios da Mata Sul, Agreste e Sertão de Pernambuco, especificamente relacionadas à gestão e operação na área de resíduos sólidos.

Recicla PE - Atividades Desenvolvidas em 2014

De junho a outubro foi iniciado o programa de treinamento composto por 10 (dez) módulos de 06(seis) horas aulas por semana, cujo objetivo é capacitar catadores de materiais recicláveis nos 03 (três) novos municípios integrantes do Recicla. As capacitações aconteceram nos municípios de São José da Coroa Grande, Barreiros e Buíque. Os módulos inicialmente oferecidos foram: Gestão de resíduos sólidos; Tipologia de materiais e processo de reciclagem; Redes, mercado da reciclagem, parcerias, comércio e negociação; Associativismo, cooperativismo e economia solidária e Cidadania, políticas públicas e história dos catadores de materiais recicláveis. Também foi ministrado o módulo Tipologia de materiais e processo de reciclagem nos outros 9 (nove) municípios.



Foto 01 – Capacitação para os catadores. Sirinhaém (PRO-RS, 2014)

Nesse ano o Recicla PE também ampliou e monitorou a coleta seletiva nos municípios de Rio Formoso, Tamandaré, Gameleira, Sirinhaém, Serra Talhada, Garanhuns, Cortês e Amaraji. Para a ampliação foram realizadas ações prévias como: mobilização e treinamento de voluntários das escolas técnicas, estaduais e municipais das próprias localidades, articulação e parceria com os gestores municipais, levantamento e mapeamento das áreas, articulação com os serviços de comunicação local como rádio e carro de som, campanha porta a porta de educação ambiental para conscientização da população, material de apoio para os voluntários como camisa e boné. Durante ampliação os voluntários entregaram materiais informativos como calendários, cartazes e folders para a população e comércio local. Estas ações integram um contínuo processo de construção e desenvolvimento do Projeto.



Foto 02: Capacitação dos voluntários em Garanhuns
(Fonte: PRO-RS, 2014)

Ainda foi reforma e ampliado a Unidade de Triagem e Compostagem da ASNOV-Garanhuns e construído os galpões de Tamandaré e Arcoverde.



Foto 03: Construção do galpão de Tamandaré - (PRO-RS, 2014)



Foto 04 - Inauguração do galpão de triagem de Garanhuns (PRO-RS, 2014).

Durante o ano de 2014 o Projeto Recicla PE também entregou às cooperativas e aos municípios diversos equipamentos para desenvolvimento das atividades de coleta e triagem de materiais de recicláveis, fardamentos, prensas e equipamentos de proteção individual (EPI), além de 1 (um) caminhão.



Foto 05 - Entrega do caminhão aos catadores (PRO-RS, 2014).

Além das ações desenvolvidas pela UGRS anteriormente citadas, cabe ressaltar a coleta seletiva nos maiores eventos realizados nos municípios de Garanhuns (Festival de Inverno), Serra Talhada (ExpoSerra), Arcoverde (São João) e Tamandaré (Tamandaré-Fest), bem como, ações junto ao empresariado local e grandes geradores de materiais recicláveis, foram ações relevantes para apoiar a consolidar o programa de coleta seletiva com organizações de catadores.

O PRO-RMM é formado por 1 TNM e 10 NS, sendo 1 doutor, 4 graduados técnicos, 2 graduados administrativos, 02 mestres técnicos e 1 especialista técnico.

10.5.4 PROGRAMA SEGURANÇA DOS ALIMENTOS – PRO-SEGA

- Gerente: Adélia Cristina Pereira Araújo
- Coordenadora Técnica: Cláudia da Costa Lima Neves
- Equipe:
 - Escritório em Rotterdam
 - Jean-Paul Raul Marie Gayet - Consultor;
 - Mônica Ishikawa Virgolino da Silva - Gerente Técnica;
 - Tananne Paula de Lima Bakker – Técnica
 - Tiago Vasconcelos de Araújo – Técnico
- Escritório em Petrolina
 - Danilo Sávio Bione Barreto - Consultor;
 - Iolanda Leandra L. B. Barreto - Colaboradora;
 - Tatiane dos Santos - Colaboradora

O Programa Segurança dos Alimentos foi estruturado no ITEP com o objetivo de prestar serviços tecnológicos para apoiar a garantia da qualidade e segurança de alimentos produzidos no Brasil, principalmente os destinados à exportação, e assim contribuir para a melhoria da competitividade nos mercados internacionais.

As atividades iniciaram em 2010 a partir da demanda dos produtores-exportadores do Vale de São Francisco ao Governo de Pernambuco para apoiar o acompanhamento da inspeção dos containers de uva de mesa recepcionados no Porto de Rotterdam. Os objetivos eram informar aos produtores-exportadores do Vale as condições e a qualidade das frutas de cada container recepcionado e enviar os relatórios de inspeção em no máximo 24 horas. Neste ano participaram do Programa seis empresas do Vale do São Francisco, sendo quatro micros empresas, uma média e uma empresa de grande porte.

Em 2011, o apoio formal do Governo de Pernambuco consolidou o Programa de Supervisão da Inspeção de Frutas no Porto de Rotterdam. Um escritório foi instalado em Rijswijk, Holanda e participaram técnicos do ITEP e sete estudantes dos cursos de Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Engenharia Agrônômica e Comércio Exterior das instituições de ensino IF Sertão, UNIVASF, UFRPE, FACAPE, UNEB e UESB. Os estudantes, residentes no Vale do São Francisco, foram selecionados a partir de edital do ITEP e receberam treinamentos através de palestras e do acompanhamento de

inspeção de frutas nas próprias *packinghouses* das fazendas da Região. Com esta infraestrutura ampliou-se para doze o número de empresas e cooperativas atendidas. Em 2012, 2013 e 2014 escritório foi instalado em Barendrecht, Holanda, próximo às câmaras frias dos importadores, e o Programa expandiu, em 2014, para dezessete empresas e cooperativas do Vale do São Francisco. Importante ressaltar que dois estudantes que formaram a equipe do ITEP em 2011 participaram do Programa nas safras subsequentes.

O Programa de Supervisão da Inspeção de Frutas no Porto de Rotterdam funciona como o “olho” do produtor no exterior. Através das informações de qualidade enviadas, os produtores ganham poder na negociação de preço de venda e definição de mercado, além de possibilidade de identificar melhorias de produção, embalagem e transporte.

Trata-se de um programa único no Brasil e uma importante fonte de apoio à consolidação e expansão de mercados para os produtores de uva da região do Vale do São Francisco.

BENEFÍCIOS PARA O PRODUTOR

- ✓ Segurança que os relatórios de inspeção são emitidos em conjunto com o importador e de acordo com procedimento conhecido: diminuição de subavaliações e perdas
- ✓ Identificação de eventuais danos causados pelo manuseio, armazenamento, acondicionamento e transporte inadequados das frutas
- ✓ Conhecimento da necessidade de adoção de procedimentos para produção de frutas que atendam as exigências dos mercados importadores
- ✓ Oferta de frutas com qualidade para os importadores e melhoria da competitividade brasileira no mercado internacional

RESULTADOS de 2010 a 2014

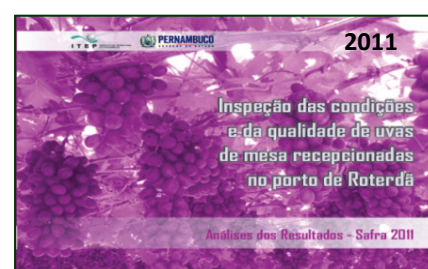
Ano	Número de containers	Número de cooperativas e do Vale do São Francisco	Número de empresas parceiras da Holanda
2010	130	6	3
2011	642	12	6
2012	660	14	5
2013	628	14	5
2014*	331	17	6

*Início das atividades na Holanda em 13 de outubro.

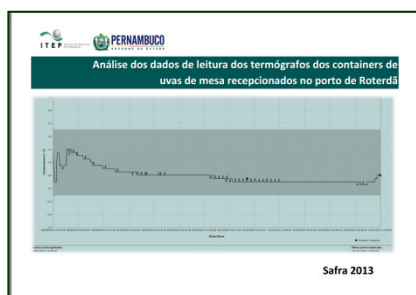
5961 inspeções de uva de mesa de 2010 a 2014

PRODUTOS do PROGRAMA

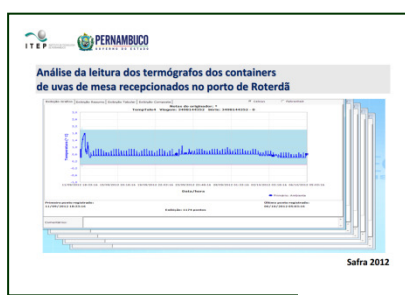
Análise dos resultados das inspeções: consolidação de informações dos relatórios de inspeção emitidos pelas empresas parceiras da Holanda: variedade, escore de qualidade, tamanho da baga (mm), brix (%) e potencial de armazenamento.



Análise da leitura dos dados dos termógrafos: duração da viagem, temperatura média, temperatura mínima e temperatura máxima x tempo.



2013



2012

Manual de Inspeção de Uvas de Mesa



Manual de Procedimentos do Programa 2011



Folder Qualifruit.com



ATIVIDADES 2014

- ✓ Análise dos resultados das inspeções e dados de leitura dos termógrafos da safra 2013 e elaboração dos respectivos relatórios;
- ✓ Reunião com os produtores-exportadores em Petrolina para apresentação dos resultados da safra 2013;
- ✓ Definição da marca do Programa (Qualifruit.com) e elaboração do folder para divulgação;
- ✓ Apresentação do Programa no XXIII Congresso Brasileiro de Fruticultura em Cuiabá;
- ✓ Reuniões da Diretoria do ITEP para definição da estratégia de acompanhamento das inspeções da safra 2014 em Rotterdam;
- ✓ Elaboração do Manual de Procedimentos do Programa Rotterdam;
- ✓ Participação do ITEP como expositor nas feiras Nacional de Agricultura FENAGRI em Petrolina e Internacional da Fruticultura Tropical - EXPOFRUIT em Mossoró;

- ✓ Coleta das assinaturas no Termo de Adesão pelos produtores-exportadores do Vale do São Francisco;
- ✓ Supervisão das inspeções das condições e da qualidade das frutas - safra 2014 no Porto de Rotterdam;
- ✓ Análises de resíduos de agrotóxicos em frutas para exportação (total = 1.129 amostras).

Considerações sobre o PROGRAMA *Qualifruit.com*

Trata-se de um programa único no Brasil que possibilita a identificação de pontos críticos relacionados ao manuseio, armazenamento, acondicionamento e transporte das frutas, além de garantir uma avaliação justa das frutas no ponto de destino. O *Qualifruit.com* é, sem dúvida, um apoio à consolidação e expansão de mercados para os produtores-exportadores do Vale do São Francisco. Para a safra 2015 faz-se necessário a discussão da estratégia de execução visando uma maior mobilização dos interessados (produtores /exportadores) e minimização dos custos envolvidos.

11. CONTRATOS DE GESTÃO:

No ano de 2003, com a desativação da Fundação Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco- ITEP, a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS entidade civil de direito privado, sem fins econômicos, foi qualificada como organização social através do Decreto estadual nº 26.025, de 24 de outubro de 2003, titulação esta que deve ser renovada a cada dois anos. Recentemente, esta renovação ocorreu por meio do Decreto nº 41.074 de 8 de setembro de 2014.

Uma vez qualificado, o ITEP/OS passou a celebrar Contratos de Gestão com o Estado, por meio da atual Secretaria de Ciência e Tecnologia - SECTEC, estando em execução o 6º Termo Aditivo ao Terceiro Contrato de Gestão, com prazo de vigência até julho de 2016. Nesse Contrato de Gestão estão disciplinadas as condições, recursos humanos, financeiros, materiais e bens disponibilizados pelo Estado de Pernambuco para o desempenho de atividades públicas não-exclusivas repassadas ao ITEP/OS.

Além desse CG o ITEP mantém outro com a Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA, já no seu segundo aditivo, com vigência até agosto de 2015.

Nos casos de Contratos de Gestão aquelas unidades que participam da execução de determinadas metas têm seus custos com pessoal alocado aos contratos pagos pelos mesmos, além de eventuais investimentos em termos de instalações, mobiliário, veículos e equipamentos adquiridos em face do Plano de Trabalho e orçamentos aprovados para o cumprimento das metas acordadas. Após rescindido o CG esses bens são devolvidos ao Estado, conforme Cláusula contratual do Primeiro CG.

O 6º Termo Aditivo ao 3º Contrato de Gestão, celebrado em junho/2014 com a SECTEC, teve o total contratado de R\$ 23.279.117,76 sendo R\$ 22.250.851,36 relativos às metas 1 a 4, e R\$ 1.028.266,40 alocados à meta 5 – PROAPL/BID. Pelo referido instrumento, o prazo do CG foi prorrogado até 02 de julho de 2016, com um cronograma de liberações e ações previsto de junho de 2014 até dezembro de 2015.

As linhas de ação, contempladas em seu Plano de Trabalho foram as seguintes:

- I. **REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS:** Operar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco, através de representações da Associação ITEP/OS em outros países;
- II. **GESTÃO CTs/CVTs:** Consolidar a gestão da Rede de Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco (RETEP);
- III. **PARQUES TECNOLÓGICOS:** Implementar um Parque Tecnológico para atender à demanda de novas empresas na área de metal mecânica;
- IV. **REDES DE COMUNICAÇÕES:** Operar, manter e monitorar as Redes de comunicação digital no estado de Pernambuco;
- V. **PROAPL:** Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020); e

NOTA: Pela importância e magnitude da meta 5 – PROAPL/BID, a mesma será abordada separadamente no item 11.1.2 deste Relatório;

O 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, celebrado com a SEINFRA (nova denominação da SRHE), no valor de R\$ 23.977.357,00, prorrogou seu prazo de vigência por mais 12 meses, até 10 de agosto de 2015, repactuado parcelas desde outubro de 2013.

O presente relatório tem por objetivo resgatar valores contratados, descrever procedimentos e esclarecer detalhes relativos aos aspectos financeiros e às negociações que envolveram todos os contratos de gestão, desde a criação da O.S., servindo de histórico auxiliar e consultivo.

Para um completo detalhamento acerca dos Contratos de Gestão consultar Relatório de Execução Físico-Financeira (página do ITEP na internet) e Extrato de Relatório (publicado em Diário Oficial do Estado), contendo os valores programados (previstos em orçamento/ por competência), repassados (liberados) no período, valores gastos (executados) por meta, resultados dos indicadores de desempenho, rendimentos de aplicações financeiras, e saldos da conta no início e final de cada exercício.

11.1. CONTRATO DE GESTÃO COM A SECTEC

- Gestor Técnico: FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO (Ato 47 de 15/03/13)
- Gestora Administrativa Financeira: PATRÍCIA MEZZADRE VERÇOSA (Ato 47 de 15/03/13)
- Gerente do Programa de Desenvolvimento Regional – PRO-DR: ANA CLAUDIA CADENA MUNIZ – (Ato 85 de 3/06/13)
- Coordenadora de Monitoramento de Metas: CRISTIANE G. NOBRE RAMOS (Ato 129 de 12/09/11)

Quadro – HISTÓRICO CG SECTEC (SECTMA) – 2003 - 2013

Instrumento	Período	Valor Contratado (R\$)
1º CG - SECTMA 2004 – 2005	01/11/03 a 30/11/05	2003 = 350.000
		2004 = 1.275.000
		2005 = 1.190.828
2º CG – SECTMA 2006 – 2007	01/12/05 a 30/11/07	2006 =398.800+1.515.000
		2007 = 1.515.000
		3.428.800
1º T.A. – 2º CG. - 2008	01/12/07 a 30/11/08	2.345.000 -120.000 (ProAPL) = 2.225.000
2º T.A. - 2º C.G. - 2009	01/12/08 a 30/12/09	(1.661.000+1.317.000) = 2.978.000
3º CG – 2010/14	02/01/10 a 30/06/14	58.945.991+28.080.000 (PROAPL) = 87.025.991
3º CG – 1º TA – 2010/14 Repactuado	02/01/10 a 30/06/14	67.405.269 + 28.080.000 (PROAPL) = 95.485.269
3º CG – 1º TA - Repactuado Nota: A meta BID/ ProAPL será tratada em separado, uma vez que o contrato de Empréstimo foi assinado em novembro/ 2011	2010	15.436.972 + 850.000 ProAPL
	2011	25.472.483 + 22.042.880 ProAPL
	2012	13.142.916 + 3.552.360 ProAPL
	2013	13.352.898 + 1.634.760 ProAPL
Instrumento	Observações	
3º CG – 2º TA	O 2º Termo Aditivo, firmado em junho de 2011, deu titularidade a SEMAS no instrumento original, para acompanhamento das metas e submetas que se referiam à execução de projetos de políticas estaduais de meio ambiente (metas 1.3 e 1.5 do 1º Termo Aditivo), enquanto o 3º Termo Aditivo ao 3º CG – SECTEC tratou da exclusão integral das mesmas, haja vista que seria celebrado um CG SEMAS para as metas relacionadas com as políticas estaduais de meio ambiente.	
3º CG – 3º TA		
3º CG – 4º TA	O 4º Termo Aditivo ao 3º CG – SECTEC promoveu a exclusão integral das metas 1.6, 3.5 e 4.1 pactuadas no Primeiro Termo Aditivo, por não estarem alinhadas com as políticas públicas de ciência e tecnologia.	

O 1º Termo Aditivo ao 3º CG SECTEC foi interrompido em maio/2013 sendo celebrado o 5º Termo Aditivo que tratou da adequação de metas e valores (cancelamentos, transferências e inclusões) e da prorrogação de prazo para dezembro/2015 como forma de assegurar o cumprimento de todas as ações previstas na meta 5 – PRO APL (BID).

O quadro seguinte fez parte do 5º Termo Aditivo ao 3º CG SECTEC, que entrou em vigor em 01 de junho de 2013, *representando um acerto de contas com a consolidação de valores de 2010 a 2013 (processo em andamento), sem considerar as metas do ProAPL / BID:*

ANO	2010	2011	2012	2013	TOTAL
VALOR CONTRATADO	15.436.972,00	25.472.483,00	13.142.916,00	13.352.898,00	67.405.269,00
VALOR LIBERADO	15.436.901,98	23.026.995,34	12.732.916,00	4.834.442,00*	(56.031.255,32)
VALOR NÃO LIBERADO	70,02	2.445.487,66	410.000,00	8.518.456,00	11.374.013,68
VALOR LIBERADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	70,02 (*) (21/03/2013)	1.165.487,34(*) (21.03.2013)	0,00	0,00	(1.165.557,36)
VALOR PACTUADO PARA NÃO LIBERAÇÃO	_____	_____	_____	8.518.456,00	(8.518.456,00)
SALDO A LIBERAR	0,00	1.280.000,32	410.000,00	0,0	1.690.000,32**

* Valor liberado até 31 de Maio de 2013. ** - Valor não liberado, em 2013, por falta de meta de investimento.

Quadro – HISTÓRICO CG SECTEC (SECTMA) – 2013 – 2015 - (Continuação)

Instrumento	Período	Valor Contratado (R\$)
3º CG – 1º TA jan./13 a mai./13	2013	V. Contratado (2013): 13.352.898 – 1º TA Valor pactuado para não liberação = 8.518.456 - 5º TA Saldo: 13.352.898- 8.518.456 = 4.834.442* liberado até 31/05/13 (1º TA). Liberado, também até 31/05/13, o valor de 1.165.557,36 dos anos de 2010/11.
3º CG – 5º TA jun./13 a mai./14		Cronograma do 5º TA: 3.200 + 11 x 1.104.808,91 = 15.352.898,01 (jun./13 a mai./14) + (1.690.000,32) **
O 5º TA promoveu um acerto de contas dos anos 2010 a 2013, passando os períodos contratados de anuais para de maio até junho do ano posterior		Total 5º TA em 2013: 9.828.853,46 de junho a até dezembro 2013. Liberados jun./dez/13) = 8.724.044,55. Total contratado em 2013 = 4.834.442+9.828.853,46 = 14.663.295,46 repactuado/ liberados = 13.558.486,55 (sem os 1.165.557,36 de exercícios anteriores).

Instrumento	Período	Valor Contratado (R\$)
3º CG – 5º TA jun./13 a mai./14 3º CG – 6º TA Prazo prorrogado: 02/07/2016 Cronograma de liberações: até dez/15	2014	V. programado R\$ 5.524.044,55 de janeiro a maio/2014 (5º TA) + 8.197.682,08 (6º TA) de jun./dez/14. Total programado no ano de 2014 = 13.721.726,63 6ºTA: jun./14 a dez/15 - 19 meses x 1.171.097,44 = 22.250.851,36 (Sem computar meta 5 – ProAPL/BID)
	2015	6º TA: de janeiro a dezembro/15= 14.053.169,28

Apesar do prazo do 5º Termo Aditivo se estender até dezembro/2015, o cronograma de liberações para as demais metas (exceto meta PROAPL (BID), foi programado de junho/2013 a maio/2014, sendo: R\$ 9.828.853,46 - de junho a dezembro/2013 + R\$ 5.524.044,54 – de janeiro a maio/2014 = 15.352.898,00 (sem parcela remanescente de 1.690.000,32) **.

Financeiramente (caixa), foram liberados de janeiro a maio/13 o valor de R\$ 1.165.557,36 referente a parcelas não liberadas de custeio (R\$ 70,02/ 2010 + R\$ 1.165.487,34/ 2011), perfazendo um total de R\$ 5.999.999,36 computados os 4.834.442,00. Nesse período foram gastos (executados) R\$ 5.383.153,10 conforme informe da DAF.

Já por conta do 5º TA foi liberado de junho a dezembro de 2013, o valor de R\$ 8.724.044,55 sendo gastos R\$ 7.449.802,09.

O valor total liberado no ano de 2013 foi de R\$ 5.999.999,36 + 8.724.044,55 = 14.724.043,91 (*No extrato estão debitadas taxas de transferências de R\$ 7,50 cada) para o correspondente realizado em metas do CG SECTEC/2013 (exceto meta 5 – PRO-APL (BID) de R\$ 12.832.955,19.

No ano de 2014, do total programado de 13.721.726,63 (R\$ 5.524.044,55 até maio/14 - (5º TA) + 8.197.682,08 de jun./dez/14 – (6º TA), foram liberados R\$ 12.484.340,6691 (*No extrato está debitada taxa de transferência de R\$ 7,50): sendo 4.419.235,64 (entre fev e mai/14) (5º TA) mais 2.209.617,82 (jul e ago/14) (5º TA), mais 5.855.487,20 (set e dez/14) (6º TA). Não foram liberados: nov/dez = 2.342.194,88 (6º TA).

- Valor gasto (realizado) até 31 maio = R\$ 5.008.260,69 (5º TA)

- Valor gasto (realizado) entre 01 de junho a 31 dez/14 = R\$ 7.631.574,88 (6º TA)

TOTAL GASTO EM 2014 – R\$ 12.639.835,57 (ver extrato bancário 2014 DAF).

Face à publicação (2012) e republicação (2010 e 2011) dos extratos das contas do CG SECTEC, no Diário Oficial do Estado, no dia 22 de junho de 2013, alguns valores realizados (gastos nas metas) puderam ser corrigidos. Segundo informado nesses extratos, os **valores executados** pelo CG SECTEC (exceto meta PROAPL (BID)) foram:

- 2010 – R\$ 9.411.385,77 – 190.627,99 (meta 1.2) = **9.220.757,78**
- 2011 – R\$ 20.845.876,44 – 134.314,50 (meta 1.2) = **20.711.561,94**
- 2012 – R\$ 21.337.520,71 – 9.898,19 (meta 1.2) + 89.722,34 (pg. CG SRHE) = **21.417.344,86**
- 2013 - R\$ **12.832.955,19**
- 2014 - R\$ **12.639.835,57**

NOTA: Esses valores substituem e retificam eventuais valores apresentados anteriormente nos relatórios anuais já emitidos. Os valores deduzidos por conta da meta 1.2 (atual meta 5) pagos pela conta SECTEC serão pagos pela conta SECTEC Contrapartida que está ligada ao BID – PRO-APL. Após os repasses os extratos das contas devem ser republicados. Os valores deduzidos relativos a gastos com a meta 1.2 são computados como realizados na meta PROAPL (BID);

EXTRATO CONTA CG SECTEC - ANO 2014 – GASTOS POR META

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/SECTEC			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2014			
Nome ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
CNPJ 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SECTEC			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão: a) Prestar serviços tecnológicos, elaborar e realizar pesquisas e executar projetos alinhados às Políticas Públicas do Governo Estadual, nas áreas de atuação estatutárias do ITEP/OS; b) Implementar, gerir e fortalecer Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos, visando o desenvolvimento de arranjos e cadeias produtivas; c) Difundir tecnologias e promover ações de empreendedorismo, extensionismo, inovação e capacitação tecnológica, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população; d) Elaborar, executar e gerir projetos nas áreas de capacitação tecnológica, construção civil e de tecnologias ambientais no âmbito estadual, municipal e/ou de consórcios públicos; e) Formular, executar e gerir projetos de redes de comunicação digital voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão: R\$ 22.250.851,36			
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão: 6º TERMO ADITIVO 01/06/2014 – 31/12/15			
Execução Físico-Financeira			
Meta Pactuada	Indicador	Resultado alcançado	Valor Gasto no Exercício (R\$)
1. REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS: Operar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco, através de representações da Associação ITEP/OS em outros países			462.807,24
2. GESTÃO CTs/CVTs: Consolidar a gestão da Rede de Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco (RETEP)			7.873.147,64
3. PARQUES TECNOLÓGICOS: Implementar um Parque Tecnológico para atender a demanda de novas empresas na área de metal mecânica			260.165,73
4. REDES DE COMUNICAÇÕES: Operar, manter e monitorar as Redes de comunicação digital no estado de Pernambuco			917.718,19
ADM - Taxa administrativa			3.125.996,77
Custo Total das Metas Pactuadas			12.639.835,57
(-) Despesa Total do Exercício			12.639.835,57
Rendimentos Financeiros Líquidos			52.473,38
Valor Repassado no Período			12.484.333,16
(+) Entrada Total do Exercício			12.536.806,54
Saldo em 01/01/2014			2.219.944,90
Saldo em 31/12/2014			2.116.915,87

NOTA: Em decorrência de cláusula ajustada no CG SECTEC, permaneceram cedidos ao ITEP/OS, em 2014, um total de 71 servidores estatutários do IRH-68 / SEDUC-2 /IPA-1 e um empregado público (CLT) do CPRH, com o Estado assumindo as despesas de pagamento da folha de salários e vencimentos, sem ônus para o mesmo, inclusive 13º mês e férias, e encargos sociais (Funafim – INSS).

11.1.1. META 5 (5º TA AO 3º CG SECTEC) PROAPL - BID

Equipe Gestora em 2014: Ana Claudia Mochel de Souza Netto/ Anita Lemos Dubeux/ Bruno Rodrigo da Silva Guimaraes/ Clodoaldo da Silva Torres Filho/ Laura Kelly Barbosa da Silva/ Leônia de Oliveira Torres/ Liana de Carvalho Lira/ Monica Cristina Santos de Medeiros/ Silvio Ernesto Batusanschi

O Programa PRO-APL refere-se à Meta 5.0 do 5º TA ao 3º CG SECTEC (antiga meta 1.2 do 1º TA) e tem por objetivo: Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco.

O Programa é objeto do Contrato de Empréstimo nº 2147/OC-BR (BR–L1020) entre o Estado de Pernambuco e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, tendo os seguintes objetivos:

- Contribuir para o crescimento econômico sustentável de Pernambuco, aumentando a competitividade dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) dos setores no Estado que possuem vantagens comparativas.
- Aumentar a competitividade dos APLs no estado de Pernambuco através do uso do conhecimento gerado por processos de inovação incrementais ou radicais e da internacionalização desses arranjos.
- Apoiar o desenvolvimento de mecanismos de produção e difusão de inovações e de articulação entre os atores (empresas, instituições relacionadas, etc.) dos APLs participantes.

A metodologia do Programa se subdivide em quatro grandes eixos de ação, chamados de Componentes, conforme listado abaixo, além da administração e avaliação do Programa:

- COMPONENTE 1 - Desenvolvimento de Modelo Público-Privado de Apoio à Melhoria da Competitividade de APLs.

- COMPONENTE 2 - Implementação de Planos de Melhoria da Competitividade dos 7 APLs.
- COMPONENTE 3 - Implementação de Aplicações Estratégicas de Tecnologia de Informação e Comunicação para os 7 (sete) APLs.
- COMPONENTE 4 - Sistema de acompanhamento, avaliação e monitoramento e identificação e divulgação das lições aprendidas do Programa.

O Programa objetiva a realização de ações para 7 (sete) Arranjos Produtivos Locais em Pernambuco, que são: Confecções, Gesso, Produção Cultural, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Laticínios, Caprinovinocultura e Vinho, Uva e Derivados.

A liberação dos recursos relativos à contrapartida do Estado (SECTMA), no valor de US\$ 1,7 milhões, foram condicionados ao Contrato de Empréstimo nº 2147/OC-BR firmado entre o Estado de Pernambuco e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, assinado em 20/06/2011, com vigência até 20/12/2015, no valor de US\$ 10 milhões, sofrendo alterações, face ao atraso ocorrido na sua celebração.

O 1º TA ao 3º CG SECTEC, cuja meta 1.2 foi relativa ao PROAPL – BID, encerrado em maio/2013, apresentou o seguinte quadro de liberações previstas:

ORÇAMENTO EM REAIS DO 1º ADITIVO CG (2010-2013) - Meta 1.2 PROAPL – BID

FONTE	2010	2011	2012	2013	TOTAL
BID	-	19.817.520,00	2.956.920,00	1.225.560,00	24.000.000 (**)
PE	850.000,00	2.225.360,00	595.440,00	409.200,00	4.080.000 (**)
TOTAL	850.000,00	22.042.880,00	3.552.360,00	1.634.760,00(*)	28.080.000 (**)

(*) Repactuados no 5º TA. (**) Valores correspondentes a US\$ 10mi e US\$ 1,7mi, com cotação do dólar na ocasião a R\$ 2,40.

O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID implementado pela Unidade Gestora - UGP, pelo BID e pelo Conselho Diretor - CDP, este último integrado por representantes dos parceiros FIEPE, SEBRAE-PE, ITEP/OS e SECTEC, possui metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP - Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL-PE/BID.

Os quadros seguintes mostram as liberações havidas para a meta 1.2, em dólares e em reais (pela cotação do dia da liberação), *relativas à contrapartida do Estado ao empréstimo junto ao BID* (Os valores de 2013 foram alterados pelo 5º Termo Aditivo):

EM DOLARES

ANO 2010	2010	2011	2012	2013	TOTAL
V. Contratado	354.167	927.233	248.100	170.500	1.700.000
V. Liberado	481.844	0	123.013	0	604.857

EM REAIS

ANO 2010	2010	2011	2012	2013	TOTAL
V. Contratado	850.000	2.225.360	595.440	409.200	4.080.000
V. Liberado	846.264	0	250.000	0	1.096.264

De junho/2013 a maio/2014, na vigência do 5º TA essa meta foi transformada na meta 5, mantendo-se assim no 6º TA, que contempla o período de junho/2014 a maio/2015.

O orçamento da referida meta, já como meta 5 do 5º TA ao 3º CG SECTEC, para o período 2013 – 2015, foi o seguinte:

5º TERMO ADITIVO - ORÇAMENTO REPROGRAMADO PARA O PERÍODO 2013/15

Descrição	Ano	Valor (R\$)		
		Conta Contrapartida do Estado (custeio)	Conta Empréstimo BID (investimento)	Total
Meta 5 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020).	2013	1.514.550,00	3.725.467,13	5.240.017,13
	2014	716.704,16	8.632.656,03	9.349.360,19
	2015(*)	131.511,69	5.420.476,84	5.551.988,53

NOTAS: (*) Repactuados no 6º TA

- Do valor programado até julho/13, foram liberados: 1.514.550 - 717.257,50 (lib.13) - 594.437,54 (lib. 6/14) = 202.854,96 (Saldo não repassado pela SECTEC, ano 2013, 5º T.A.);
- Outras parcelas pendentes do 5º TA: 716.704,16 (fev./14) e 131.511,69 (fev./15);
- A partir de junho/2014 entrou em vigor o 6º TA (jun./14 a jul/16) redefinindo novas parcelas (Ver quadro seguinte). Assim, existem duas liberações para 2014, uma do 5ºTA de 716.704,16 fev14 mais outra do 6ºTA de 919.559,12 jul14;
- Além disso, a parcela prevista pelo 5º TA de fev./15 (131.511,69) foi substituída pela parcela prevista pelo 6º TA de fev./15 (108.707,28).

6º TA - REPASSES PROGRAMADOS DE JUN/14 A DEZ/15 - CONTRAPARTIDA BID E EMPRÉSTIMO (R\$)

Meta 5 Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020).			
Valores (R\$)			
	2014	2015	Total
Contrapartida SECTEC	919.559,12 (jul.)	108.707,28 (fev.)	1.028.266,40
Empréstimo BID	14.617.000,00	6.533.000,00	21.150.000,00
TOTAL GERAL	23.279.117,76		

VALORES LIBERADOS E GASTOS PELO PROAPL BID

ANO	Valores Liberados		Valores Gastos	
	Empréstimo BID (R\$)	Contrapartida PE (R\$)	Empréstimo BID (R\$)	Contrapartida PE (R\$)
2010	-	846.264,00 (US\$ 481,844)	-	168.400,47
2011	-	0,00	-	489.206,10
2012	1.011.000,00 (US\$ 500,000)	250.000,00 (US\$ 123,013)	-	515.345,91
2013	1.022.000,00 (US\$ 500,000)	717.257,50 (*) (US\$ 305,209.79)	202.706,28	268.624,44
2014	0,00	594.437,54 (US\$ 266,480.27)	380.315,60	1.050.630,84
TOTAL	2.033.000,00 (US\$ 1,000,000)	2.407.959,04 (US\$ 1,176,547.06)	583.021,88	2.492.207,76
(*) Nos extratos estão debitadas taxas de transferências de R\$ 7,50 cada repasse				

Afora os valores gastos da conta contrapartida da SECTEC (442-5), foram realizadas despesas (conforme extratos publicados) para a meta 1.2 na conta 407-8 CG SECTEC, nos valores de R\$ 190.627,99 (2010) + R\$ 134.314,50 (2011) + R\$ 9.898,19 (2012) perfazendo o total de R\$ 334.840,68 que deverá ser ressarcido pela conta SECTEC-contrapartida à conta SECTEC (demais metas) e os extratos republicados corrigidos.

Assim foram gastos os seguintes recursos na meta PROAPL – BID/ Contrapartida

2010 - 168.400,47 + 190.627,99 = R\$ 359.028,50

2011 - 489.206,10 + 134.314,50 = R\$ 623.520,60

2012 – 515.345,91 + 9.898,19 = R\$ 525.244,10

2013 – 268.624,44 + 202.706,28 = R\$ 471.330,72

2014 – 1.050.630,84 + 380.315,60 = **R\$ 1.430.946,44**

NOTA: (1) Em 2014 a conta BID cedeu (emprestou) recursos de R\$ 171.591,03 para pagamento de despesas da conta contrapartida SECTEC, para posterior devolução.

(2) Em 2014 foram devolvidos R\$ 173.674,82 gastos pela conta empréstimo BID que foram pagos pela conta contrapartida.

EXTRATO DA CONTA CG SECTEC CONTRAPARTIDA - ANO 2014

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/BID PROAPL (CONTRAPARTIDA)			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2014			
Nome ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
CNPJ 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SECTEC			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão: a) Prestar serviços tecnológicos, elaborar e realizar pesquisas e executar projetos alinhados às Políticas Públicas do Governo Estadual, nas áreas de atuação estatutárias do ITEP/OS; b) Implementar, gerir e fortalecer Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos, visando o desenvolvimento de arranjos e cadeias produtivas; c) Difundir tecnologias e promover ações de empreendedorismo, extensionismo, inovação e capacitação tecnológica, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população; d) Elaborar, executar e gerir projetos nas áreas de capacitação tecnológica, construção civil e de tecnologias ambientais no âmbito estadual, municipal e/ou de consórcios públicos; e) Formular, executar e gerir projetos de redes de comunicação digital voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão: R\$ 1.028.266,30			
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão: 6º Termo Aditivo - 01/06/2014 – 31/12/2015			
Execução Físico-Financeira			
Meta Pactuada	Indicador	Resultado alcançado	Valor Gasto no Exercício (R\$)
1.2.1 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)	O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL- PE/BID possui metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP-Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL- PE/BID.		1.050.630,84
Custo Total das Metas Pactuadas			1.050.630,84
(-) Despesa Total do Exercício			1.050.630,84
Rendimento Financeiro líquido			8.379,18
Valor Repassado no Período			594.430,04
(+) Entrada Total do Exercício			602.809,22
Saldo em 01/01/2014			452.960,36
Saldo em 31/12/2014			5.138,74

EXTRATO DA CONTA CG SECTEC EMPRÉSTIMO BID - ANO 2014

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/BID PROAPL (INVESTIMENTO)			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2014			
Nome			
ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
CNPJ 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SECTEC			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão:			
a) Prestar serviços tecnológicos, elaborar e realizar pesquisas e executar projetos alinhados às Políticas Públicas do Governo Estadual, nas áreas de atuação estatutárias do ITEP/OS;			
b) Implementar, gerir e fortalecer Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos, visando o desenvolvimento de arranjos e cadeias produtivas;			
c) Difundir tecnologias e promover ações de empreendedorismo, extensionismo, inovação e capacitação tecnológica, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população;			
d) Elaborar, executar e gerir projetos nas áreas de capacitação tecnológica, construção civil e de tecnologias ambientais no âmbito estadual, municipal e/ou de consórcios públicos;			
e) Formular, executar e gerir projetos de redes de comunicação digital voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão:			R\$ 21.150.000,00
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão: 6º Termo Aditivo - 01/06/2014 – 31/12/2015			
Execução Físico-Financeira			
Meta Pactuada	Indicador	Resultado alcançado	Valor Gasto no Exercício (R\$)
1.2.3 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)	O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID possui metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP-Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL- PE/BID.		380.315,60
Custo Total das Metas Pactuadas			380.315,60
(-) Despesa Total do Exercício			380.315,60
Rendimento Financeiro líquido			11.887,26
Adiantamento de Recurso Contrapartida/Outras entradas no Período			176.328,81
Valor Repassado no Período			-
(+) Entrada Total do Exercício			188.216,07
Saldo em 01/01/2014			1.841.607,78
Saldo em 31/12/2014			1.649.508,25

11.2. CONTRATO DE GESTÃO COM A SEINFRA (SRHE)

- Gestor Técnico: Ivan Dornelas Falcone de Melo (desde 07/06/11)

Em 2011, por conta de demanda governamental pelo empreendimento do Sistema de Contenção e Controle de Cheias da Mata Sul, que compreende a elaboração de projetos básicos e estudos ambientais, para a construção de quatro barragens na Bacia do Rio Una e uma na Bacia do Rio Sirinhaém, foi celebrado o Primeiro Contrato de Gestão com a Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos – SRHE, no valor de R\$ 11.544.702,00 com prazo de 14 meses a partir de 10/06/2011 a 10/08/2012.

No ITEP/OS, os trabalhos relativos a este Contrato de Gestão são desenvolvidos principalmente pelo Escritório de Projetos – EP, da Diretoria Executiva Comercial DEC, e pelo LEcoBio, Laboratório de Ecologia e Biodiversidade do ITEP/OS.

No exercício de 2011 o CG SRHE teve uma receita realizada (executada) de R\$ 2.058.706,02 + R\$ 4.527.210,98 (pagos pela conta SECTEC) = R\$ 6.585.917,00 para um total liberado no período de R\$ 7.587.783,90, segundo informes constantes dos Extratos de Relatório de Execução Física Financeira dos dois contratos.

O 1º Termo Aditivo ao CG SRHE foi celebrado prorrogando o prazo de vigência do Contrato de Gestão por 24 meses, com início em 10 de agosto de 2012 e término em 10 de agosto de 2014, no valor de R\$ 31.973.136,61.

No exercício de 2012 o CG SRHE teve uma receita realizada (executada) de R\$ 6.534.421,33 (R\$ 6.468.505,37 pagos pelo CG SRHE e R\$ 65.915,96 pagos pelo CG SECTEC), para uma liberação de R\$ 6.246.380,60 (3.246.380,60 pelo CG e 3.000.000,00 pelo 1º T.A.), segundo informes constantes dos Extratos de Relatório de Execução Física Financeira dos dois contratos.

O 1º Termo Aditivo ainda liberou, em março e agosto/13, o valor de R\$ 4.992.629,81, atingindo o total de R\$ 7.992.629,81, a partir desse ponto as liberações passaram a ser feitas com base no 2º Termo Aditivo celebrado com a SEINFRA, assinado em 08/08/14, que prorrogou por mais 12 meses seu prazo de vigência, até 10 de agosto de 2015.

O 2º Termo Aditivo teve o valor contratado de R\$ 23.977.357,00 praticamente igual ao saldo do 1º Termo Aditivo ($31.973.136,61 - 7.992.629,81 = 23.980.506,80$) segundo o seguinte cronograma de desembolso:

Exercícios	Soluções Tecnológicas e Estudos Ambientais (R\$)	Monitoramento Hidrometeorológico ¹ (R\$)	Valor Total (R\$)
2013	5.762.434,99	0,00	5.762.434,99
2014	8.583.197,57	0,00	8.583.197,57
2015	9.631.724,44	0,00	9.631.724,44
Total	23.977.357,00	0,00	23.977.357,00

No exercício de 2013 o CG SRHE teve uma receita realizada (executada) de R\$ 7.746.900,93 para um total liberado no período R\$ 6.851.867,22 (faltou +15,00TED) segundo informe constante do Extrato de Relatório de Execução Física Financeira do contrato. Dos 5.762.434,99 previstos pelo 2º T.A. (Quadro anterior) para 2013, foram liberados apenas 1.859.237,41 em outubro/13.

Em 2014, foram liberados R\$ 10.704.566,72, sendo 6.801.369,14 de parcelas do ano em curso e R\$ 3.903.197,58 relativos a parcelas do ano anterior (nov/dez/2013). Segundo informe constante do Extrato de Relatório de Execução Física Financeira do contrato, no exercício de 2014 o 2º T.A. SEINFRA teve uma receita realizada (executada) de R\$ **10.721.933,93**

EXTRATO CONTA SEINFRA – ANO 2014 – GASTOS POR METAS

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/SRHE			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2014			
Nome	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS		
CNPJ	05.774.391/0001-15		
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão:			
1 - Realizar estudos para contenção de enchentes na Mata Sul de Pernambuco de forma a garantir a preservação do meio ambiente, dos aspectos culturais local e regional e das condições de habitabilidade das populações atingidas.			
2 - Operar e manter a rede de Monitoramento Hidrometeorológico de Pernambuco.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão:			R\$ 23.977.356,00
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão:			08/08/2014 a 08/08/2015
Execução Físico-Financeira			
Meta Pactuada	Indicador	Resultado alcançado	Valor Gasto no Exercício (R\$)
11 - Realizar o acompanhamento e fiscalização dos procedimentos referentes às obras e serviços de construção das barragens e obras complementares, no que se refere ao controle das condições estruturais, do solo e do concreto			1.720.541,13
12 - Obter Licença Ambiental Prévia e realizar Audiência Pública e elaborar Planos de Controle Ambiental e, inclusive, procedimentos para a Autorização de Supressão Vegetal			209.855,03
13 - Implantar os Planos de Controle Ambiental nas obras das barragens integrantes do sistema de controle de cheia da Bacia do Una (Barragens Pannels II, Gatos, Serro Azul e Igarapeba), e da Bacia do Rio Sirinhaém (Barragem Barra de Guabiraba), além da Barragem Brejão, na bacia GI-1.			2.737.703,00
14 - Execução de Programas de Prospecção Arqueológica nas barragens Gatos, Pannels II, Serro Azul, Igarapeba, Barra de Guabiraba e Brejão			1.007.133,20
15 - Validar e adequar o Levantamento Cadastral de propriedades, para fins de desapropriação, nas áreas inundadas e de preservação permanente da barragem Brejão			397.417,82
16 - Instalar e manter Escritórios Locais, para gerenciamento, monitoramento, controle e execução das atividades			2.426.991,32
17 - Consolidar e ampliar o funcionamento de sistemas de dessalinização de água no semiárido do estado de Pernambuco			1.487.072,00
18 - Disponibilizar à SRHE material cartográfico necessário à tomada de decisão para execução das políticas públicas de recursos hídricos no estado de Pernambuco, possibilitando a espacialização das atividades planejadas, em execução e em fase de detalhamento de projetos			649.329,30
19 - Realizar procedimentos técnicos para efeito de cumprimento da Legislação Ambiental vigente no que tange à elaboração de documentos para a Autorização de Supressão da Vegetação junto à CPRH e apoio técnico à Gestão do Patrimônio Cultural a partir da interlocução com o IPHAN e demais órgãos intervenientes.			19.658,92
20 - Construir 31 tanques de rejeito para os sistemas de dessalinização e implantar ações estratégicas para ampliar o acesso à água, prezando pelos princípios de aproveitamento sustentável de recursos, além de cuidados ambientais e sociais na gestão de sistemas de dessalinização			66.232,21
Custo Total das Metas Pactuadas			10.721.933,93
(-) Despesa Total do Exercício			10.721.933,93
Rendimento Financeiro líquido			19.587,03
Valor Repassado no Período			10.704.566,72
(+) Entrada Total do Exercício			10.724.153,75
Saldo em 01/01/2014			2.170,18
Saldo em 31/12/2014			4.390,00

12. PROJETOS/ CONVÊNIOS

- Gerente: SONIA VALÉRIA
- Colaboradora: AGUIDA MARIA DE SOUZA

Os PROJETOS/ CONVÊNIOS são desenvolvidos no âmbito das próprias Unidades onde são executados e coordenados. A Coordenação de Controle de Convênios – CCC, da GERÊNCIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - GPDI exerce o controle centralizado de liberações e saldos a receber, projetos encerrados, ficando a Gerência Financeira – GF encarregada da parte contábil relativa à execução do projeto, como pagamentos e acompanhamentos das contas bancárias.

Via de regra, os Convênios não pagam pessoal (contrapartida da casa) financiando material de consumo, diárias, passagem e locomoção, obras e instalações, equipamento e material permanente nacional e importado, além de bolsistas. Aqueles itens adquiridos em contrapartida permanecem na instituição.

Nos casos de Convênios celebrados com órgãos de fomento (Finep, CNPq, Facepe etc.) e outras entidades de pesquisa e de apoio (Anvisa, Fiocruz, etc.) os bens adquiridos com recursos do Concedente durante o tempo de vigência do Convênio devem ser utilizados e mantidos na guarda do Conveniente ou Executor(es), ficando estipulada a obrigação do mesmo de conservá-los e não aliená-los. Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos pela Concedente serão doados à instituição indicada na relação de itens desde que:

- Haja requerimento da instituição Conveniente justificando que os mesmos são necessários para assegurar a continuidade de programa governamental;
- Seja aprovada a prestação de contas final em seus aspectos técnico e financeiro; e
- Seja observado o disposto na legislação vigente.

Segundo relatório de acompanhamento enviado pela CCC – GPDI, tivemos:

Projetos com andamento em 2014:

Os 4 (quatro) projetos que tiveram andamento no ano de 2014 apresentaram um valor total contratado de **R\$ 8.187.815,90** e um saldo a liberar de **R\$ 3.362.449,07**, em 10/12/2014:

- Projeto Apex (Pa) - Projeto de Extensão Industrial Exportadora (Peiex) - Núcleo Operacional de Pernambuco – Maria do Carmo Tavares – Valor: R\$ 1.604.329,00 - 28/11/08 a 28/06/2015;
- Capacitar o ITEP como Instituição Técnica Avaliadora do SINAT – (FINEP) - Carlos Welligton - Valor: R\$ 1.382.630,32 - 14/12/10 a 14/10/15;
- Avaliação da Qualidade Ambiental da Água do Sedimento e Potencial Biorremediador do Tratamento de Efluentes de Cultivos de Litopenaeus Vannamei – (FINEP) - Glauber Carvalho – Valor: R\$ 1.131.381,55 - 28/12/12 a 28/08/15;
- Recicla Pernambuco - Fase II – Petroquímica Suape/ITEP - Bertrand Sampaio – Valor R\$ 4.069.475,03 - 28/02/14 a 28/02/16

Projetos com recursos liberados em 2014: R\$ 1.895.395,23

- Recicla Pernambuco – Petroquímica SUAPE - (Bertrand Sampaio) – R\$ 1.645.395,23
- Projeto de Extensão Industrial Exportadora (Peiex) - Núcleo Operacional de Pernambuco – Apex (Pa) - (Antonio Ferreira) – R\$ 250.000,00

Projetos encerrados em 2014 - Total de saldos transferidos: R\$ 104.119,00

- Estudos para Conclusão do Dossiê de Reconhecimento da Indicação de Procedência do Queijo Coalho do Agreste de Pernambuco (MAPA/PE) – Benoit – Valor: R\$ 104.119,00 - 31/12/10 a 03/06/14

Projetos enviados, aguardando análise: R\$ 451.440,48

- Inserção de Produtores de Queijo de Coalho Artesanal do Agreste Meridional do Estado de Pernambuco na IN 30 Como Fonte de Renda Torquato Neves – 24 meses – Valor: R\$ 181.647,48 – BNB/ITEP;
- Promoção do Desenvolvimento Sustentável de Arranjos Produtivos Locais (APL) da Caprinovicultura do Pajeú, Semiárido Pernambucano. Mabel Cristine – 24 meses – Valor: R\$ 209.793,00 - BNB / ITEP/ IPA/ ITERPE;
- Estudo da Corrosão em Terminais de Acumulador de Energia Automotivo Soldados Pelo Processo de Fusão. Aníbal Veras – Valor: R\$ 60.000,00 - PPP/FACEPE/CNPQ/ITEP;

Projetos desenvolvidos em colaboração/ aguardando análise:

- Investigação da Influência de Ciclos Subzero e Criogênicos Sobre a Resistência Mecânica e Sobre a Resistência ao Desgaste de Aços Ferramenta. Flavio José da Silva – Valor: R\$ 59.538,00 - UFPE

A informação da **GF** quanto à posição dos Convênios é importante, vez que trata dos valores gastos por cada Projeto, o que considerado trabalho realizado. Segundo a GF, a posição ao final do ano foi a seguinte, pela ordem: Órgão Financiador – Projeto – Unidade – Valor gasto (não consideradas pequenas despesas de projetos já encerrados antes de 2014):

1 - FINEP / UFRPE (Rede) – CARCINITEP – LABTAM – R\$ 220.440,93

2 – MAPA – CTLAT – R\$ 44.885,17 (encerrado)

3 – FINEP – LTH (SINAT) – R\$ 173.714,02

4 – SEBRAE – CERNE – INCUBATEP – R\$ 133.844,23

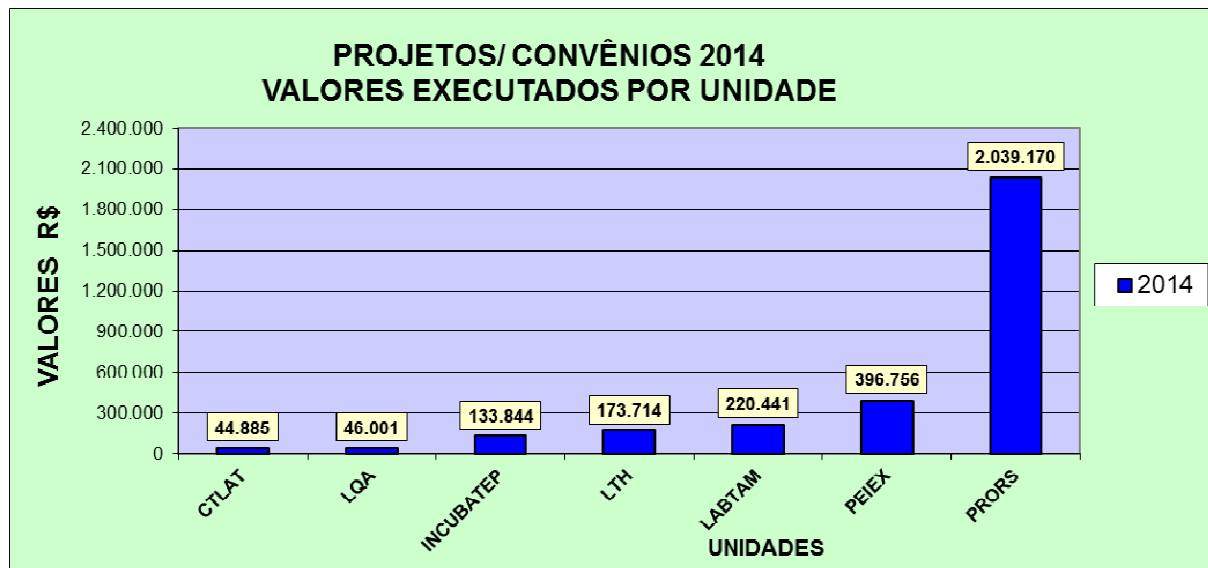
5 – APEX – PEIEX – R\$ 396.756,10

6 - PETROQUIMICA SUAPE - RECICLA I – II – R\$ 2.039.170,43

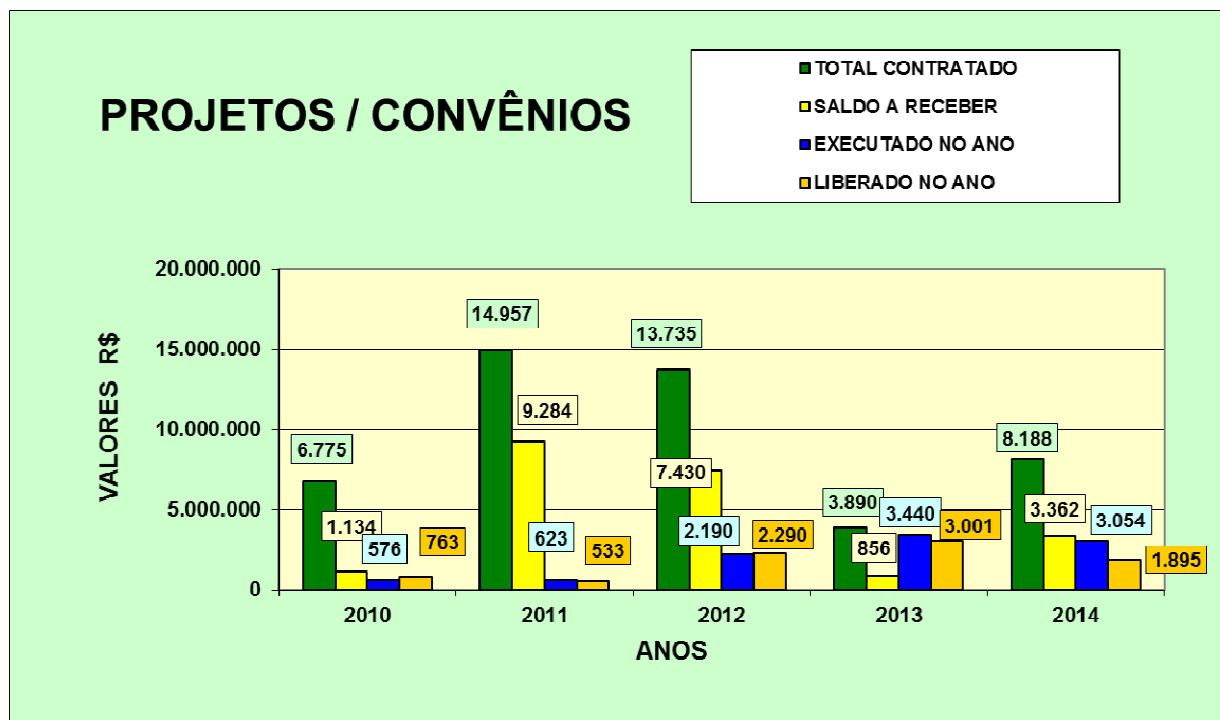
7 – FINEO – ITEP ÁGUA (LQA) – R\$ 46.001,18 (encerrado 2014)

8 – TOTAL EXECUTADO - CONVÊNIOS – 2014 – R\$ 3.054.812,56

O valor gasto (executado) em projetos no ano de 2014 foi de **R\$ 3.054.812,56** ficou distribuído conforme gráfico a seguir:



**EVOLUÇÃO DOS VALORES CONTRATADOS DE PROJETOS
INSTITUCIONAIS/ SALDO A RECEBER/ EXECUTADO E LIBERADO**



13. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – MESTRADO - INCUBAÇÃO DE EMPRESAS/ 2014

A receita própria das unidades de negócio distribuídas pelas diretorias DEC e DTC com a prestação de serviços tecnológicos foi de **R\$ 15.655.803,09** (Ver Quadro pag. 192).

Afora as receitas de serviços obtidas pelas unidades de negócio da DEC e DTC, foram ainda, obtidas receitas não operacionais (administrativas) na DAF, DEC e DPR, com exceção de receitas oriundas de prestação de serviços no valor de **R\$ 180.895,45** originadas na DPR, relativas a:

- Serviços de implantação de melhorias nos processos de Gestão da Qualidade (COMPESA), no valor de **R\$ 178.688,08**, efetuada pela Coordenação de Gestão da Qualidade – CGQ. Vale frisar que a CGQ não é unidade de negócio, é uma unidade de apoio interno, não sujeita à avaliação de receita x despesas, e que esse serviço originou-se de uma oportunidade de mercado;
- Serviços de inspeção em materiais para saneamento (Mexichem Brasil), no valor de **R\$ 2.207,37**, creditados ao Núcleo de Certificação – NCERT (fase de transição entre NCERT e UIPS), unidade de negócio subordinada diretamente à DPR;

Relatório Recurso Próprio - Regime: COMPETÊNCIA.2014 (razão contábil)

Diretoria	Gerência	Unidade	Valores		
			Valor Receita	Valor Despesa	Resultado
DAF	CCI	CCI		17.766,48	-17.766,48
	CSF/CEL	CSF/CEL		18,78	-18,78
	DAF	DAF	13.299,36	130.303,30	-117.003,94
	GADM	CAD	2.827,79	100.905,75	-98.077,96
		CSUP		4.310,06	-4.310,06
		GADM		7.769,79	-7.769,79
	GF	CFI		308,23	-308,23
		CS		1.140,52	-1.140,52
		GF		655,52	-655,52
	GRH	CAP	1.011,15	7.725,48	-6.714,33
		CIQV		22.255,55	-22.255,55
		CRST		1.835,86	-1.835,86
		GRH		2.080,00	-2.080,00
DAF Total			17.138,30	297.075,32	-279.937,02
DEC	DEC (ADM)	DEC	2.762,30	3.016,00	-253,70
	GCM (ADM)	GCM		452.072,20	-452.072,20
	GEMM (ADM)	GEMM		177,23	-177,23
		UEM		5.076,51	-5.076,51
DEC Total			2.762,30	460.341,94	-457.579,64
DPR	DPR	DPR	193,27	214.077,83	-213.884,56
	GGE	CCOM		8.295,81	-8.295,81
		CGQ	178.688,08	45.694,28	132.993,80
		GGE		57.585,53	-57.585,53
	GJU	GJU		25.812,51	-25.812,51
	NCERT	NCERT	2.207,37	61.556,77	-59.349,40
DPR Total			181.088,72	413.022,73	-231.934,01
DTC	DTC (ADM)	DTC	13.260,96	164.991,08	-151.730,12
DTC Total			13.260,96	164.991,08	-151.730,12
Total Geral			214.250,28	1.335.431,07	-1.121.180,79

- Assim, a receita geral com prestação de serviços tecnológicos foi de **R\$ 15.836.698,54**

QUADRO COMPARATIVO DE RECEITAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Receitas/ Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Total	7.935.995	6.394.176	7.776.748	9.871.228	15.836.698
Média mensal	661.332	532.848	648.062	822.602	1.319.724
Crescimento Anual (*)	+23,1%	-19,4%	+21,6%	+26,9%	+60,4

Na área de apoio ao empreendedorismo, a receita de incubação de empresas de base tecnológica, (**INCUBATEP**), atingiu o valor de **R\$ 172.668,10** e a Unidade de Pós-Graduação – **Curso de Mestrado**, da área de Capacitação Profissional, obteve uma receita anual de **R\$ 461.864,16**

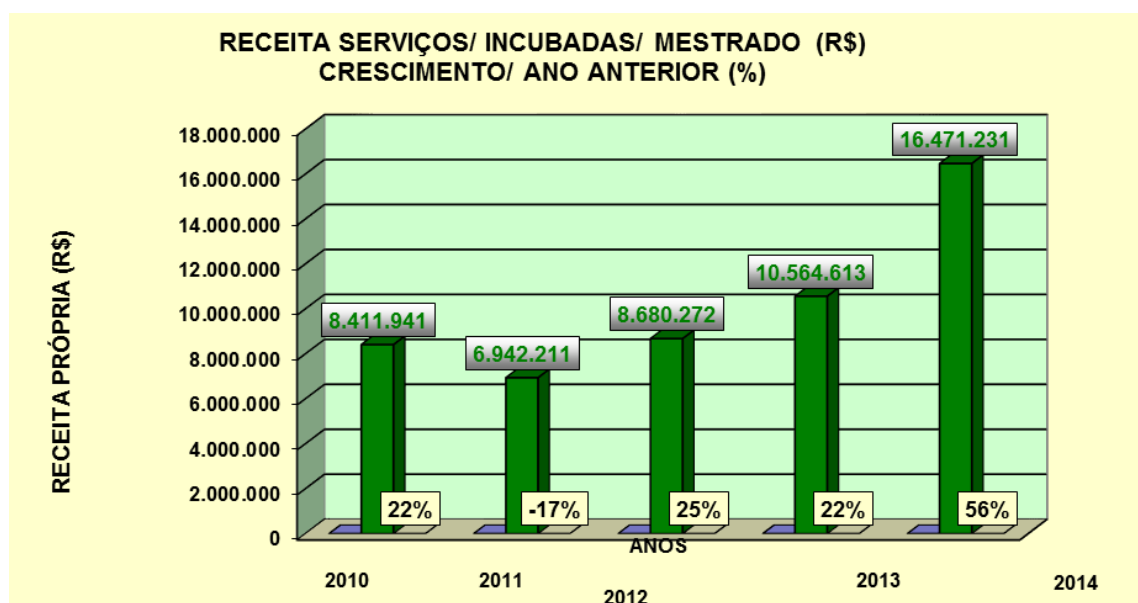
QUADRO COMPARATIVO DE RECEITAS COM INCUBATEP

Receitas/ Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Total	172.776	167.218	145.123	98.398	172.668
Crescimento Anual (*)	-15,2	-3,2	-13,2	-32,2	+75,5

QUADRO COMPARATIVO DE RECEITAS COM CURSO MESTRADO

Receitas/ Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Total	303.169	380.815	758.400	594.987	461.864
Crescimento Anual (*)	+4,5	+25,6	+99,1	- 21,5	-22,3

O total de receita de todas as diretorias (DEC, DTC e DPR), computando-se prestação de serviços tecnológicos, incubadas e o curso de mestrado, no ano de 2014, chegou **R\$ 16.471.230,80** apresentando o seguinte comportamento em relação a anos anteriores:



A seguir, é apresentado o Quadro RECEITA X DESPESA X RESULTADO, no ano de 2014, das unidades de negócio da DEC e DTC, compreendendo a prestação de serviços tecnológicos/ Mestrado e Incubadas (Recursos Próprios – RP), segundo dados levantados e monitorados pela DAF.

Embora os dados já estejam auditados, os resultados podem ser sido influenciados na medida em que parte das despesas de uma unidade tenha sido custeada através de recursos provenientes de Contratos de Gestão.

Relatório Recurso Próprio - Regime: COMPETÊNCIA 2014 (razão contábil)

Diretoria	Gerência	Unidade	Valores		
			Valor Receita.	Valor Despesas.	Resultado.
DEC	EP	EP	1.518.658,96	664.613,59	854.045,37
	GEAC	LABTOX	2.315.757,79	1.838.440,74	477.317,05
	GEC	GEC		91.813,83	-91.813,83
		LCC	2.212.749,79	1.352.923,58	859.826,21
		LGP	2.239.455,86	1.621.826,88	617.628,98
		LTH	848.713,95	1.006.607,48	-157.893,53
	GFQB	GFQB	3.303,61	101.649,23	-98.345,62
		LABTAM	450.425,60	658.832,48	-208.406,88
		LECOBIO	204.165,59	60.176,46	143.989,13
		LEMI	214.041,56	224.415,90	-10.374,34
		LQA	1.174.414,39	904.551,63	269.862,76
	GICC	UGEO	1.725.684,70	856.851,32	868.833,38
		UTIC	236.964,90	397.356,40	-160.391,50
DEC Total			13.144.336,70	9.780.059,52	3.364.277,18
DTC	GEMP	UIE	172.668,10	91.661,25	81.006,85
	GET	UID		138,16	-138,16
		UPG	461.864,16	781.219,68	-319.355,52
	GPDI	GPDI	686.699,19	689.788,49	-3.089,30
	PRO-DR	CTARARIPE	617,00	58.834,21	-58.217,21
		CTCD	240,00	1.231,49	-991,49
		CTFARMACOS		11,06	-11,06
		CTLATICINIOS	7.680,00	1.422,58	6.257,42
		CTMODA	31.808,59	19.377,30	12.431,29
		CTPAJEU	720,00	1.068,02	-348,02
		UEXT	278.718,54	301.805,50	-23.086,96
		PRO-DR		4.128,57	-4.128,57
	PRO-RMM	PTMM		4.459,94	-4.459,94
		UIPS (Reformulado)	1.245.475,27	1.302.596,66	-57.121,39
		LACEM (Reformulado)	101.547,80	199.967,80	-98.420,00
		LMAT (Reformulado)	36.607,46	53.438,85	-16.831,39
	PRO-RS	PRO-RS	121.352,54	425.246,84	-303.894,30
	PRO-SEGA	PRO-SEGA		26.641,13	-26.641,13
DTC Total			3.145.998,65	3.963.037,52	-817.038,87
Total Geral			16.290.335,35	13.743.097,04	2.547.238,31

NOTA: a) O valor **R\$ 16.290.335,35** já inclui Mestrado e Incubadas (**15.655.803,09 + 172.668,10 + 461.864,16**)

b) Para o total geral de **R\$ 16.471.230,80** (Serviços + Mestrado + Incubadas) somar a receita de Serviços da DPR (**R\$ 180.895,45**).

14. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS

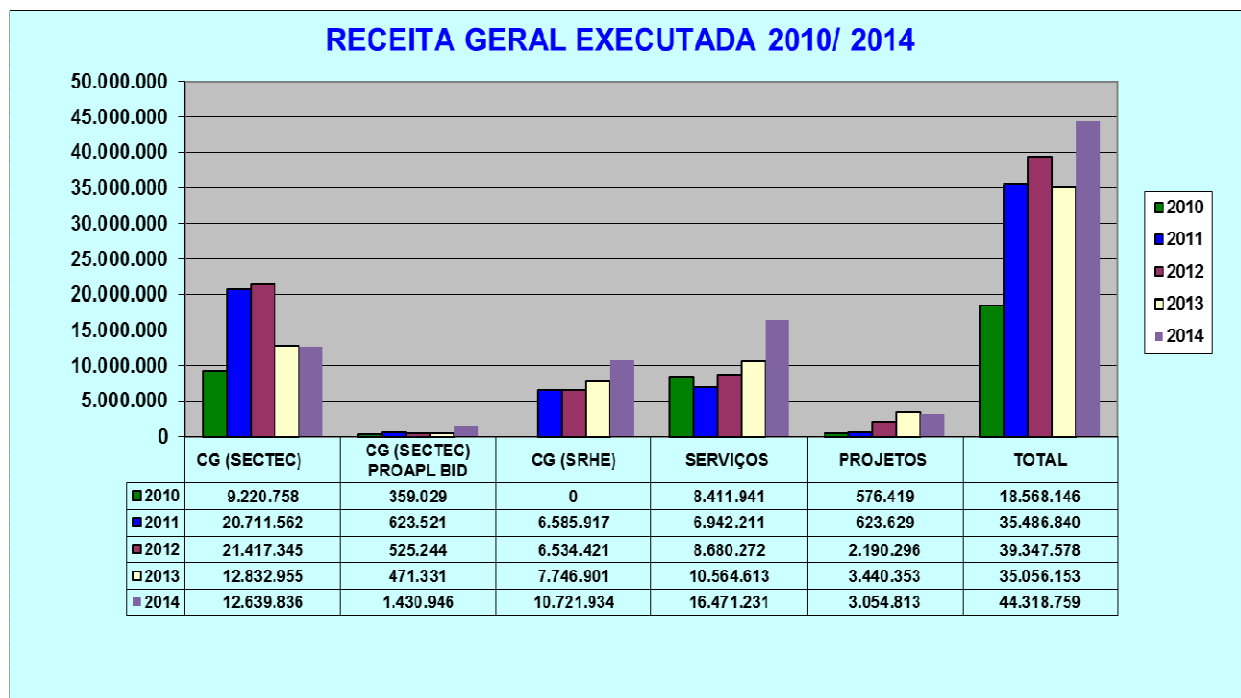
O ITEP possui como principais fontes de receita os repasses para pagamento de despesas com projetos desenvolvidos em convênio com instituições de fomento e pesquisa (item 12), das parcelas gastas na execução de metas pactuadas (receita executada) dos Contratos de Gestão SECTEC e SRHE (item 11), além dos valores recebidos pela Prestação de Serviços Tecnológicos, pelo curso de Mestrado em Tecnologia Ambiental e pela Incubação de Empresas de Base Tecnológica. Nas duas primeiras situações as despesas são iguais às receitas, não ocorrendo margens de resultados financeiros.

No orçamento contido no Plano de Trabalho do 6º TA ao 3º CG SECTEC está previsto um valor destinado a custear despesas administrativas relativas à manutenção e conservação do patrimônio do Estado cedido para uso pela OS (sede, CTs, instalações, equipamentos, etc.), além de pagamentos de rateios de despesas fixas com insumos (água, energia elétrica, etc.)

Considerando-se todas as fontes de receita, chega-se aos seguintes resultados:

- **Serviços Tecnológicos – R\$ R\$ 15.836.698,54**
 - **Mestrado Profissional – R\$ 461.864,16**
 - **Incubadas – R\$ 172.668,10**
 - **Subtotal – R\$ 16.471.230,80 (1)**
 - **Receita de Projetos (executada) - R\$ 3.054.812,56 (2)**
 - **Receita de Contrato de Gestão SECTEC (executada): R\$ 14.070.782,01**
 - **METAS: R\$ 12.639.835,57**
 - **Meta PROAPL-BID: R\$ 1.430.946,44**
 - **Receita de Contrato de Gestão SRHE (executada): R\$ 10.721.933,93**
 - **Subtotal (CGs) – R\$ 24.792.715,94 (3)**
 - **RECEITA INSTITUCIONAL (1) + (2) + (3): R\$ 44.318.759,30**
-

GRÁFICO comparativo considerando as receitas havidas com Prestação de Serviços, Convênios de Projetos de Pesquisas e Contratos de Gestão, no período de 2010 a 2014:



Recife, fevereiro de 2015

Ivan Dornelas Falcone de Melo
Diretor Executivo - Comercial

Patricia Mezzadri Verçosa
Diretora Administrativa / Financeira
ITEP/OS

José Geraldo Eugenio de França
Superintendente de Programas Especiais
Diretoria Técnica Científica

Frederico Cavalcanti Montenegro
Diretor Presidente